

RELATÓRIO INTEGRADO
2025



vida é movimento

SUMÁRIO

4 Mensagem da Administração

6 Destaques 2025

1 **7** Sobre o Relatório

9 Materialidade

10 Missão, Visão, Causa, Crença e Propósito

2 **11** A AACD

13 Quem somos

14 Onde estamos

16 Nossa trajetória

18 Números de 2025

3 **19** Nossa Atuação

20 Panorama da saúde

21 Meios de acesso à AACD

22 Modelo de negócio

23 Nossas unidades de negócio

41 Públicos de relacionamento

4 **53** Nossos Recursos

54 Fontes de financiamento

5 **65** Modelo Estratégico

66 O que orienta nossa atuação

67 Mapa Estratégico

68 Projetos e resultados

6 **73** Governança Responsável

74 Princípios e transparência

80 Governança ética e auditoria interna

81 Compliance

82 Gestão de riscos

83 Segurança da informação

84 Nossa causa e estratégia socioambiental

89 Pacto global

7 **91** Visão de Futuro

92 Perspectivas e oportunidades

8 **95** Desempenho Econômico

97 Demonstrações financeiras

131 Relatório de auditoria independente

133 Parecer do Conselho Fiscal AACD

134 Créditos

Mensagem da Administração

Em 2025, nossa **Instituição completou 75 anos**. Queremos iniciar essa mensagem ressaltando a importância desse legado na história da saúde suplementar e filantropia brasileira. Ao longo de mais de sete décadas, acompanhamos a transição de uma instituição focada no combate à poliomielite para uma rede de saúde de alta complexidade que inclui um Hospital Ortopédico, cinco oficinas ortopédicas, sete centros de reabilitação e cooperações técnicas espalhadas pelo país.

Os atendimentos, antes voltados somente para crianças, agora contemplam pessoas de todas as idades, com ou sem deficiência, que possuem mobilidade reduzida permanente ou temporária. A mudança de perfil mostra que a AACD sempre está atenta às transformações globais.

Além de oferecer um serviço de excelente qualidade, nossa missão contribui cada vez mais para a inclusão e autonomia de pessoas com deficiência física na sociedade, estimulando o máximo potencial de cada uma delas. As campanhas de prevenção são um ponto importante da nossa história, assim como as alianças estratégicas de longa data com parceiros, doadores e entidades que apoiam fielmente a nossa causa.

A seriedade do trabalho praticado pela AACD nesses 75 anos mostra a relevância da Instituição na área da saúde e no terceiro setor, refletida nos resultados obtidos ao longo de 2025, que superaram nossas projeções iniciais, com o apoio de nossos parceiros, apoiadores, doadores, colaboradores, voluntários e corpo clínico.

Em um período marcado por mudanças estruturais com a verticalização do setor de saúde suplementar, nossa resposta foi pautada por melhorias nos processos internos e pelo fortalecimento institucional. Ao aliar modernização tecnológica à captação estratégica de recursos, garantimos a sustentabilidade necessária para realizar mais de **900 mil atendimentos** durante o ano, mantendo nosso compromisso com cada paciente.

Ao longo do ano, obtivemos algumas conquistas importantes na área hospitalar, como o ingresso do Hospital Ortopédico AACD na Ahfip (Associação de Hospitais Filantrópicos Privados), composta pelos maiores hospitais filantrópicos privados do país, fortalecendo cada vez mais nossa excelência no setor.



Carlos Eduardo Moraes Scripilliti
Presidente voluntário do Conselho Administrativo da AACD



Valdesir Galvan
Superintendente geral - CEO

Outro marco importante foi a realização da primeira cirurgia no Brasil com haste intramedular motorizada para alongamento do fêmur. A partir das obras de expansão do Hospital Ortopédico, do investimento em tecnologias de ponta e capacitação de profissionais, conseguimos aumentar em **14% o número de cirurgias**.

Avançamos em projetos de utilização de inteligência artificial e em novos estudos científicos, como o que identificou novos padrões de marcha em pessoas com Paralisia Cerebral. Participamos ativamente de congressos nacionais e internacionais, mantendo nossa posição como disseminadores de conhecimento nas áreas de neuro-ortopedia, ortopedia e reabilitação.

Um destaque de 2025 na Oficina Ortopédica AACD foi a aquisição de tecnologia para a fabricação de produtos tridimensionais. As unidades de Porto Alegre (RS), Uberlândia (MG) e Recife (PE) passaram a oferecer serviços de confecção de órteses cranianas. No período, a unidade de Recife (PE) também deu início à produção do Colete Conceito Rigo, usado para o tratamento conservador de escoliose.

Realizamos ainda o 2º encontro anual das Cooperadas Técnicas com a presença das oito entidades parceiras da AACD. O modelo, que leva a expertise da Instituição para diferentes partes do país, já impactou **mais de 1,1 milhão de atendimentos** desde 2019.

A **28ª edição do Teleton** mobilizou a população brasileira ao conseguir uma arrecadação recorde de **R\$ 37,2 milhões**, valor que garantirá mais de 300 mil atendimentos em 2026. A campanha também ganhou destaque nacional em mídia *out of home* (OOH), alcançando 36 cidades em 18 estados com o apoio de 49 parceiros.

Inauguramos na unidade da AACD Ibirapuera, o Auditório Silvio Santos, uma homenagem ao apresentador e nosso associado, que tanto apoiou a causa da Instituição em vida. O evento contou com a presença da família Abravanel e alguns veículos de imprensa.

Em 2025, a AACD reforçou seu compromisso com a saúde pública ao participar de campanhas de conscientização fundamentais, como Maio Amarelo, para prevenção de acidentes de trânsito, e Setembro Verde Esperança, conscientizando sobre a asfixia perinatal, além de ações voltadas ao controle da hipertensão e do diabetes. Esse papel informativo tem gerado uma expressiva repercussão na mídia, consolidando nossos especialistas como fontes de referência e reiterando a credibilidade da Instituição perante a sociedade.

Para 2026, a AACD quer manter o legado de excelência em reabilitação, ortopedia e neuro-ortopedia, aumentando a oferta de atendimento, cirurgias e investindo cada vez mais em inovação e tecnologia. A meta é atingir novas fontes de captação de recursos e negócios, gerar mais receita de serviços de convênios e particular para reduzir o déficit do SUS, assim como a fila de espera. Nossa prioridade é garantir um serviço de qualidade para a população e trabalhar nas frentes necessárias para prevenção de doenças que podem evoluir para deficiência física ou mobilidade reduzida.

Nossa gratidão a todos que, em 2025, contribuíram para as ações apresentadas neste relatório. Seguimos firmes em nosso compromisso, certos de que cada iniciativa gera um impacto profundo na vida de cada paciente. Juntos, avançamos alinhados à nossa essência e missão de movimentar a sociedade.

Muito obrigado!

Destaque 2025

Hospital Ortopédico



- Realização de cirurgia inédita no Brasil para correção de deformidade e alongamento do fêmur com uma haste intramedular motorizada
- Inauguração do Solarium: espaço terapêutico destinado ao bem-estar de pacientes
- Reforma de oito salas do Centro Cirúrgico, visando manter o alto padrão de qualidade

AACD



vida é movimento

- Celebração dos 75 anos da Instituição
- Lançamento da linha de produtos sociais, em comemoração à data
- Reconhecimento do Selo de Excelência Anahp nas categorias *Compliance* e ESG
- Conquista do 27º Prêmio Abrasca de Melhor Relatório Anual de Organizações Não Empresariais
- Realização de campanhas de prevenção sobre hipertensão (AVC) e diabetes
- Fortalecimento de imagem junto à imprensa, com mais de 3.000 matérias publicadas
- Inauguração do Auditório Silvio Santos na unidade Ibirapuera, em São Paulo

Teleton



- Arrecadação recorde: R\$ 37,2 milhões em doações
- A campanha teve mais de 60 mil divulgações em outdoors e painéis digitais espelhados pelo Brasil a partir de parcerias estratégicas

Oficina Ortopédica



- Entrega das obras de melhoria da Oficina Ortopédica Ibirapuera e implantação do Sistema Toyota de Produção (TPS), com aumento de 30% na capacidade de produção de adaptação de cadeira de rodas
- Unidades de Uberlândia (MG), Recife (PE) e Porto Alegre (RS) implementaram a tecnologia 3D para produção de órtese cranianas

Cooperação Técnica



- Associação Pestalozzi de Arapiraca, em Alagoas, é a nova cooperação

Ensino



- Realização de Cursos e Eventos Científicos como os simpósios internacionais de Paralisia Cerebral, Ortopedia Pediátrica, Escoliose e Enfermagem

Sobre o Relatório



Sobre o relatório

É com grande satisfação que apresentamos o Relatório Integrado 2025 da AACD, que chega à sua 9ª edição. Este documento busca compartilhar, de forma transparente, as ações, recursos e resultados que nossa organização desenvolveu ao longo de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2025.

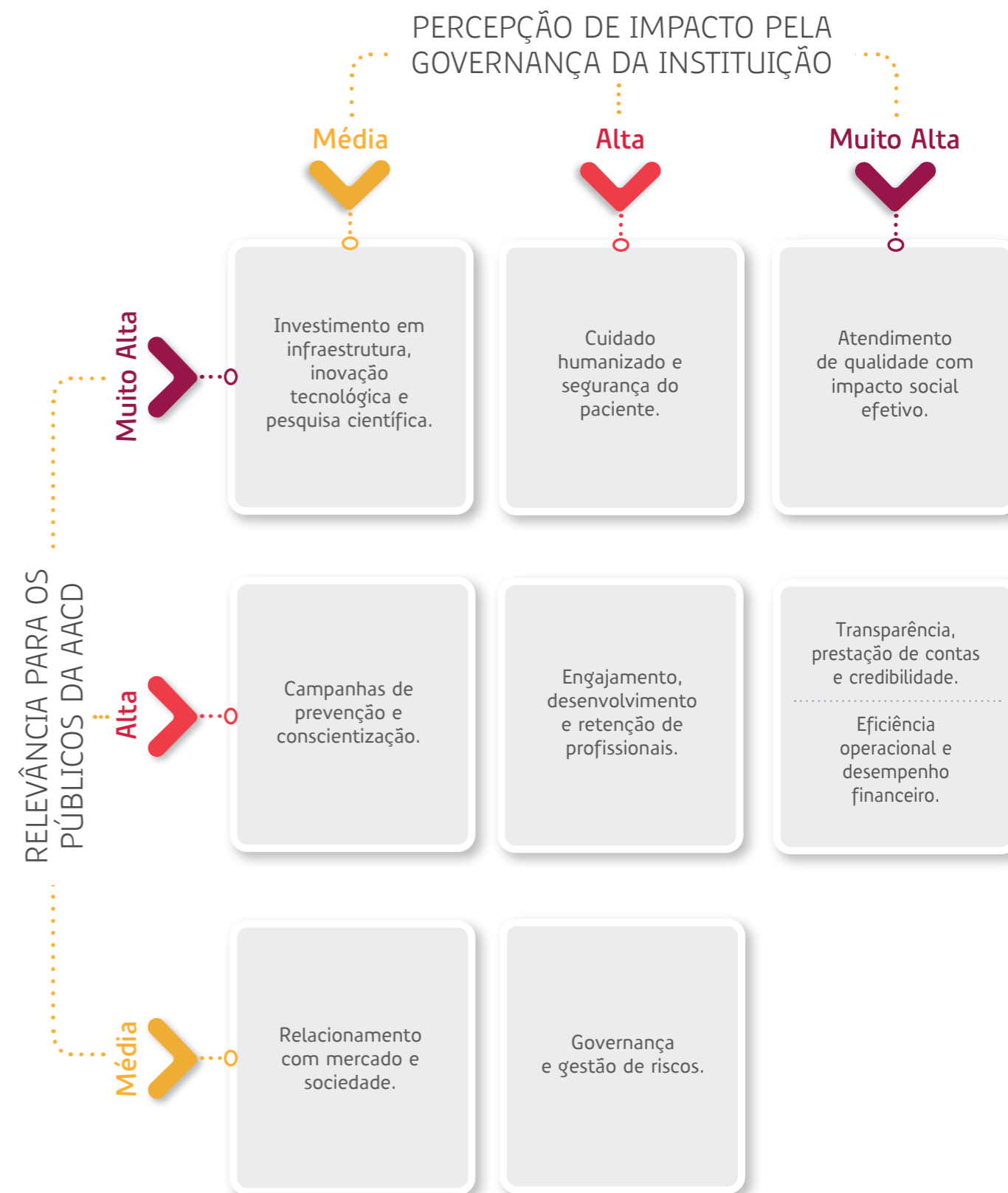
Ele foi elaborado com o apoio das diversas áreas técnicas e operacionais da AACD, bem como pelos seus diversos órgãos da Governança.

Em caso de dúvidas ou sugestões sobre essa publicação, entre em contato através do e-mail: comunicacaointerna@aacd.org.br

A Matriz de Materialidade da AACD orienta a estratégia institucional e impulsiona a melhoria dos serviços oferecidos através de uma interação contínua com pacientes, familiares, colaboradores, voluntários, parceiros estratégicos, doadores, corpo clínico, prestadores de serviços, fornecedores, governo, imprensa e operadoras de saúde. O contato permanente com esses grupos ajuda na identificação de temas primordiais para a gestão da Instituição.

Em 2025, revalidamos nossa matriz de materialidade, e obtivemos uma nova visão sobre os temas prioritários para a Governança e os públicos da AACD.

Matriz de Materialidade



Missão

Trabalhar com excelência e determinação para o tratamento e a reabilitação de pessoas com mobilidade reduzida, proporcionando maior autonomia, qualidade de vida e contribuindo para uma sociedade mais acolhedora da diversidade.



Causa

Vida é movimento.



Propósito

Trabalhar nas frentes necessárias para que as pessoas com deficiência física possam atingir seu máximo potencial, evoluindo além de suas limitações e contribuindo para uma sociedade que acolhe melhor a diversidade.



Visão

Ser reconhecida como Centro de Referência em ortopedia, neuro-ortopedia e reabilitação, promovendo excelência assistencial, inovação e impacto social efetivo para pessoas com mobilidade reduzida.

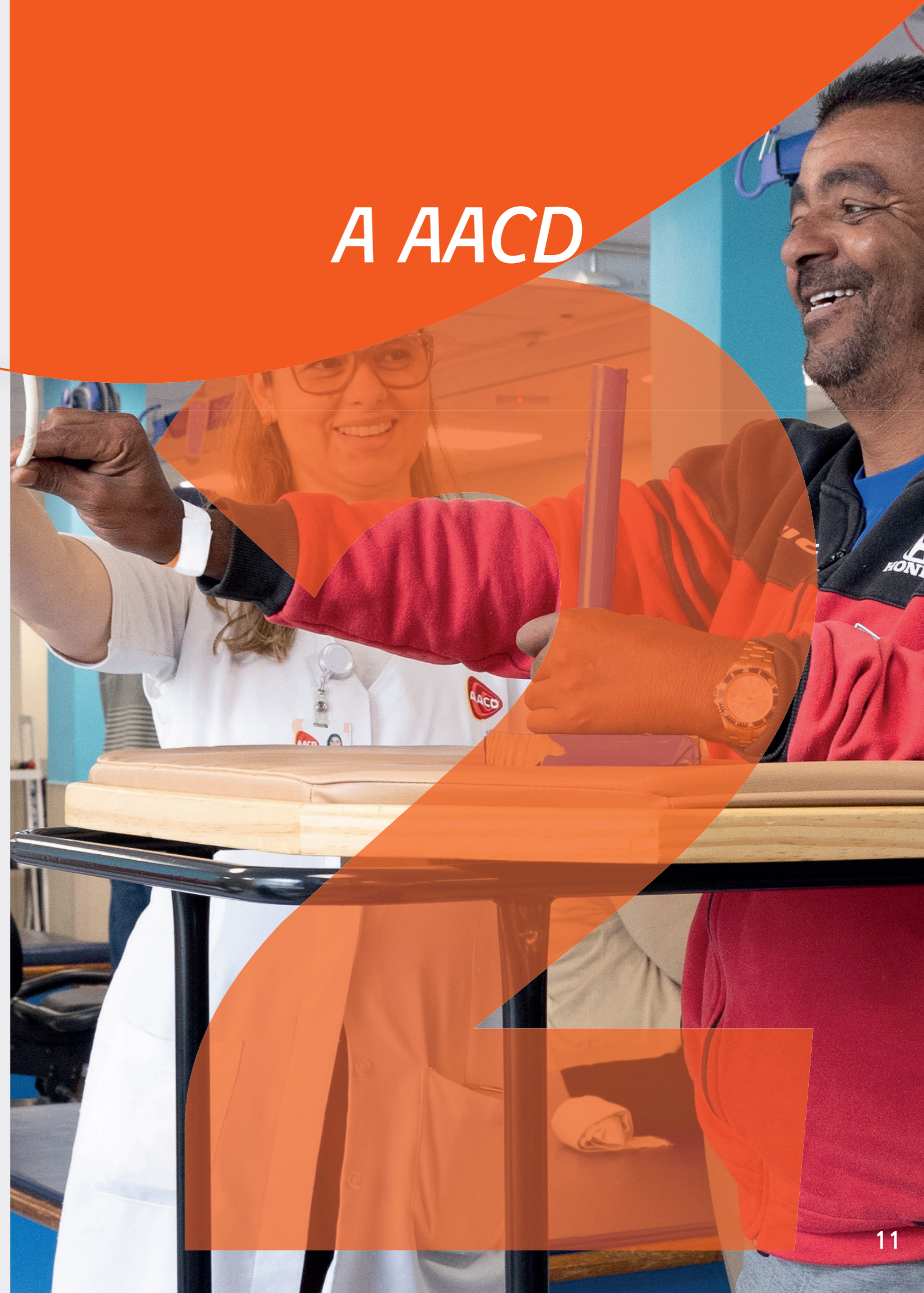


Crença

Acreditamos em uma sociedade que convive com as diferenças porque reconhece em cada indivíduo sua capacidade de evoluir e contribuir para um mundo mais humano.



A AACD



A AACD



Dr. Renato da Costa Bomfim

A história da AACD começa com o Dr. Renato da Costa Bomfim, um médico ortopedista que viajou para os Estados Unidos e conheceu o tratamento moderno e humano proporcionado aos pacientes com poliomielite. Ele decidiu trazer essa tecnologia e cuidado para o Brasil, em uma época em que o país sofria com um surto da doença que deixava muitas pessoas com paralisia e sequelas, principalmente crianças. Com a união de voluntários, a AACD nasceu em agosto de 1950, ajudando milhares de pessoas a terem mais autonomia e inclusão.

Hoje, aos 75 anos, a AACD é referência em Ortopedia, Neuro-Ortopedia e Reabilitação no país, atendendo pessoas com mobilidade reduzida de todas as idades via Sistema Único de Saúde (SUS), convênios médicos e atendimentos particulares.



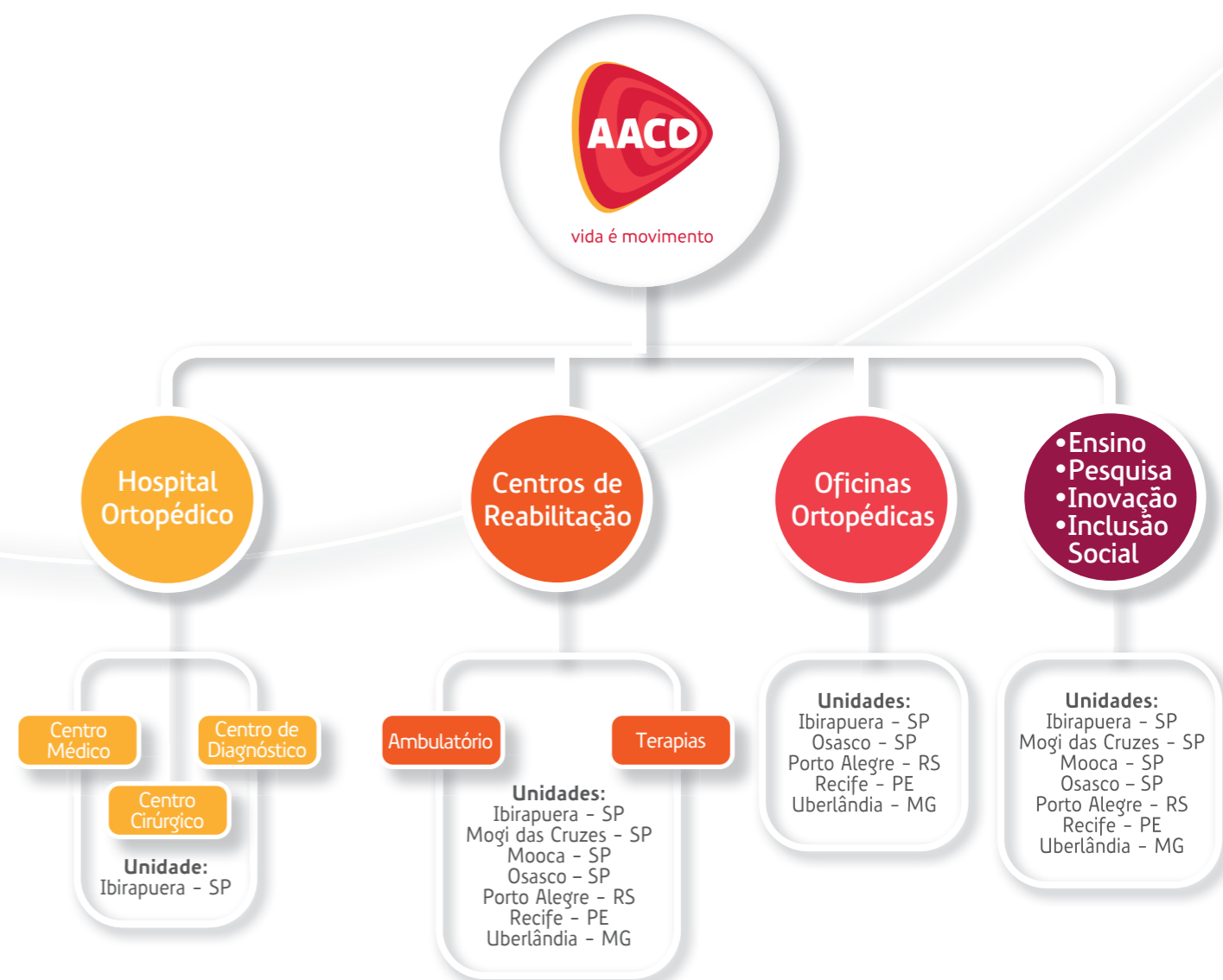
Quem SOMOS

Com um modelo integrado que une assistência médica especializada e inclusão social, a AACD tem unidades espalhadas pelo Brasil, com sete Centros de Reabilitação, cinco Oficinas Ortopédicas, um Hospital Ortopédico, além de Centros de Referência em Escoliose e em Ortopedia Pediátrica. Hoje, cerca de 80% dos atendimentos realizados em unidades próprias, incluindo o Hospital Ortopédico, são via SUS.

A Instituição conta ainda com Centros de Ensino e de Pesquisa que funcionam como um motor de inovação, incentivando o constante aprimoramento científico da equipe multidisciplinar, além da parceria estratégica Cooperação Técnica, que replica os protocolos internos de excelência em outras organizações do segmento pelo país.

A sustentabilidade financeira da AACD é garantida por um modelo que combina a prestação de serviços (via SUS, convênios e atendimentos particulares) com o apoio da sociedade, realizado por doações de pessoas físicas e empresas, além de parcerias estratégicas. Soma-se a isso o Teleton, um dos maiores movimentos de mobilização social do Brasil, que desempenha um papel fundamental na arrecadação de recursos para a manutenção da Instituição e dos atendimentos prestados (leia mais em **Nossa Atuação e Nossos Recursos**).

Veja como é distribuída nossa atuação:



Onde estamos

Nossa rede de atendimento abrange os principais polos do Sudeste, Nordeste e Sul do país. Através de sete Centros de Reabilitação em São Paulo, Minas Gerais, Pernambuco e Rio Grande do Sul, a AACD consolida sua missão de impacto social, realizando anualmente o atendimento de mais de 52 mil pacientes, reafirmando sua posição como referência nacional na área.

Para ampliar o acesso de pessoas com deficiência física e mobilidade reduzida a atendimentos de excelência e levar a expertise da AACD pelo Brasil, a Instituição mantém parcerias com outras organizações por meio da Cooperação Técnica, oferecendo atendimentos gratuitos ou pelo SUS (saiba mais em **Cooperação Técnica**).

Para saber mais sobre os atendimentos prestados em cada unidade da AACD, acesse: <https://aacd.org.br/unidades>

UNIDADES SÃO PAULO

AACD Ibirapuera (Central)

Av. Professor Ascendino Reis, 724 – Ibirapuera – São Paulo, SP – CEP: 04027-000 | Tel.: (11) 5576-0777
Acesso via SUS, operadoras de saúde e particular

AACD Moçú das Cruzes

Av. Pedro Romero, 241 – Jardim Rodeio – Moçú das Cruzes, SP – CEP: 08810-370 | Tel.: (11) 4791-7470
Acesso via Consórcio de Desenvolvimento dos Municípios do Alto Tietê (Condemat)

AACD Mooca

Rua Taquari, 549 – Mooca – São Paulo, SP – CEP: 03166-000 | Tel.: (11) 2081-6199
Acesso via SUS

AACD Osasco

Av. Getúlio Vargas, 1.150 – Piratininga – Osasco, SP – CEP: 06233-020 | Tel.: (11) 3604-5155
Acesso via SUS, operadoras de saúde e particular

UNIDADES EM OUTROS ESTADOS

AACD Porto Alegre

Rua Prof. Cristiano Fischer, 1.510 – Jardim do Salso – Porto Alegre, RS – CEP: 91410-000 | Tel.: (51) 3382-2200
Acesso via SUS, operadoras de saúde e particular

AACD Recife

Av. Advogado José Paulo Cavalcanti, 155 – Ilha Joana Bezerra – Recife, PE – CEP: 50080-810 | Tel.: (81) 3419-4000
Acesso via SUS

AACD Uberlândia

Rua da Doméstica, 250 – Planalto Uberlândia, MG – CEP: 38413-168 | Tel.: (34) 3228-8000
Acesso via SUS, operadoras de saúde e particular

COOPERAÇÃO TÉCNICA

Centro de Reabilitação Nice Aguiar da Santa Casa de Jequié

Av. Carlos Aguiar Ribeiro, Anel Viário, s/n – Loteamento S. Judas Tadeu – Jequié, BA – CEP: 45204071 | Tel.: (73) 3528-8100

Instituto Bahiano de Reabilitação (IBR)

Av. Presidente Vargas, 2947 – Ondina – Salvador, BA – CEP: 40140-130 | Tel.: (71) 3504-5240

Associação de Reabilitação da Criança Deficiente (ARCD)

Av. da Luz, 2525 – Jardim Maracanã – São José do Rio Preto, SP – CEP: 15092-150 | Tel.: (17) 3201-1510

Associação dos Deficientes Físicos de Poços de Caldas (Adefip)

R. Antônio Matavelli Sobrinho, 420 – Vila Flora II, Poços de Caldas – MG, 37700-390 | Tel.: (35) 3014-9333

Associação Norte Paranaense de Reabilitação (ANPR de Maringá)

Rua Walter Kraisler, 50 – Zona 08 – Maringá, PR – CEP: 87050-460 | Tel.: (44) 3222-6035

Associação dos Amigos e Pais de Pessoas Especiais (AAPPE)

Rua Maria Breda, s/n – Jatiúca – Maceió, AL – CEP: 57036-280 | Tel.: (82) 3377-1510

Hospital de Reabilitação Ana Carolina Moura Xavier

Rua Quintino Bocaiuva, 329 – Bairro Cabral, Curitiba, PR – CEP: 80035-090 | Tel.: (41) 3281-2600

Associação Pestalozzi de Arapiraca

Avenida Minervina Francisca, 367 – Bairro Itapoã, Arapiraca, AL – CEP: 57314-095 | Tel.: (82) 99928-9651



Unidades AACD

PERNAMBUCO

AACD Recife ♥ ♿ 🏥

MINAS GERAIS

AACD Uberlândia ♥ ♿ 🏥

SÃO PAULO

AACD Ibirapuera + ♥ ♿ 🏥
AACD Moçú das Cruzes ♥ 🏥
AACD Mooca ♥ 🏥
AACD Osasco ♥ ♿ 🏥

RIO GRANDE DO SUL

Porto Alegre ♥ ♿ 🏥



UNIDADE

COOPERAÇÃO TÉCNICA

HOSPITAL ORTOPÉDICO

CENTRO DE REABILITAÇÃO

OFICINA ORTOPÉDICA

ENSINO, PESQUISA, INOVAÇÃO E INCLUSÃO SOCIAL

Nossa trajetória

Primeira sede da AACD na Rua Barão de Piracicaba - SP
Fundada pelo Dr. Renato da Costa Bomfim, especialista em ortopedia.

1950



Primeira campanha de arrecadação de fundos, a Parada do Lírio - SP
Organizada com o apoio de voluntárias da AACD.

1957



Inauguração da primeira Oficina Ortopédica - SP
A Oficina da AACD capacitou técnicos de mais de 50 países e se tornou referência no Brasil e no exterior.

1962



Inauguração do novo Centro de Reabilitação na Unidade Ibirapuera - SP
Início da primeira classe especial para crianças com deficiência física.

1963



Inauguração da Unidade Mooca - SP
A Unidade oferecia oportunidade de reabilitação e inclusão no mercado de trabalho.

1972



AACD foi sede do 1º Seminário Nacional sobre Legislação para Pessoas com Deficiência Física - SP
Contribuição importante para a Constituição de 1988.

1978



Visita do Dr. Albert Sabin à AACD - SP
O médico e pesquisador criou a vacina da poliomielite e teve participação importante na erradicação da doença.

1980



Inauguração da Unidade Moji das Cruzes - SP
Com recursos do Teleton 2010, para atender pacientes da região do Alto do Tietê.

2011



Inauguração da Unidade Osasco - SP
Com recursos do Teleton 2002, para atender pacientes da Grande São Paulo.

2003



Inauguração da Unidade Uberlândia - MG
Com recursos do Teleton 2000, para atender pacientes do Triângulo Mineiro e do Alto Parnaíba.

2001



Inauguração da Unidade Porto Alegre - RS
Com recursos do Teleton 1999, para atender municípios da região Sul.

2000



Inauguração da Unidade Recife - PE
Com recursos do primeiro Teleton 1998, para atender pacientes do norte e nordeste.

1999



Primeira edição do Teleton
Realizada com apoio de diversas emissoras que formaram a rede solidária sob a liderança do SBT.

1998



1993
Inauguração do Hospital Ortopédico no Ibirapuera - SP
Com objetivo de realizar cirurgias ortopédicas para reabilitação de pacientes.

O Lar Escola São Francisco foi incorporado à AACD - SP
Fundado em 1966 pela professora Maria Hecilda C. Salgado, abriga programas sociais nas áreas de educação e esporte.

2012



Parcerias Técnicas
Parceria técnica com o Centro de Reabilitação Nice Aguiar da Santa Casa de Jequié (BA).

2019



Parcerias Técnicas
Parceria técnica com o Instituto Baiano de Reabilitação (IBR), Salvador (BA).

2020



Parcerias Técnicas
Parceria técnica com a Associação de Reabilitação da Criança Deficiente (ARCD), em Salvador (BA), e com a Associação dos Deficientes Físicos de Poços de Caldas (ADEFIP), em Poços de Caldas (MG).

2021



Parcerias Técnicas
Parceria técnica com a Associação Norte Paranaense de Reabilitação (ANPR), em Maringá (PR).

2022



Nova parceria técnica Associação Pestalozzi de Arapiraca (AL).

2025



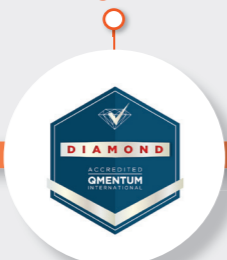
Inauguração do Auditório Silvio Santos na Unidade Ibirapuera.

2025



Recertificação QMENTUM
Pela 3ª vez consecutiva, a AACD foi recertificada no nível Diamante. A Instituição possui a certificação desde 2018.

2024



Parcerias Técnicas
Parceria com a Associação dos Amigos e Pais de Pessoas Especiais (AAPPE), em Maceió (AL), e com o Hospital de Reabilitação Ana Carolina Moura Xavier, em Curitiba (PR).

2024



Recertificação Planetree
A AACD obteve a recertificação na categoria Ouro. Certificação que a Instituição possui desde 2018.

2023



Expansão do Hospital Ortopédico - SP
Ampliação do Hospital para aumentar o volume de cirurgias realizadas.

2023



25 anos do Teleton
Comemoração dos 25 anos do Teleton.

2022

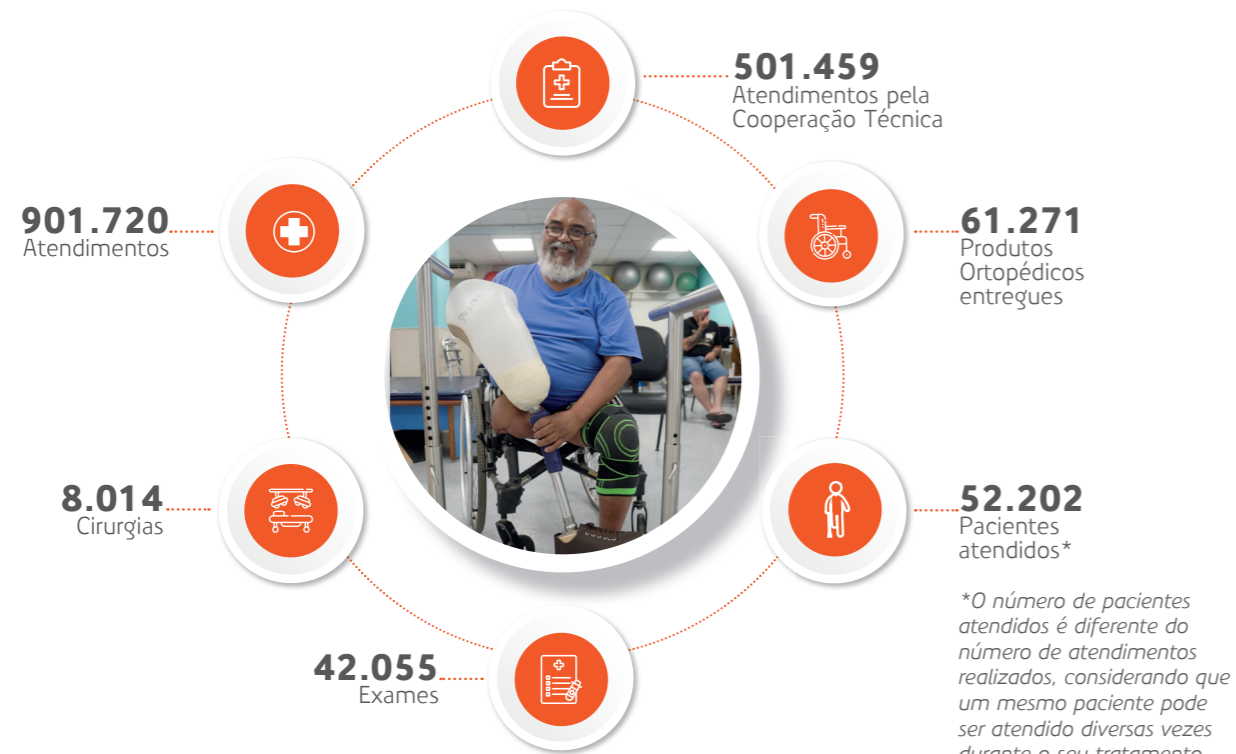


2022
Excelência em escoliose
Consolidação do Centro de Referência em Escoliose.

Números de 2025 em todas as unidades da AACD



Nossa Atuação



Perfil de pacientes atendidos em todas as unidades AACD

Por idade:

Adulto	41,83%
Infantil	33,88%
60 ou +	24,29%

Por gênero:

Feminino	50,23%
Masculino	49,68%
Indefinido	0,09%

Por região:

Não declarado	7,08%
Norte	0,21%
Centro-Oeste	0,46%
Sul	7%
Nordeste	15,82%
Sudeste	69,43%

Por cor da pele:

Branca	53,75%
Parda	33,14%
Negra	4,79%
Amarela	1,39%
Indígena	0,04%
Não declarada	6,89%



Panorama da Saúde



A verticalização na saúde suplementar ganha novos desdobramentos a cada ano. Se, de um lado, as operadoras buscam reduzir custos e direcionar serviços básicos para unidades próprias, de outro, os hospitais privados e filantrópicos veem o número de pacientes diminuir drasticamente. Segundo dados da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), em outubro de 2025, o Brasil atingiu 53,3 milhões de beneficiários em assistência médica, um crescimento de 2,7% comparado ao mesmo período de 2024¹. Apesar da adesão, o número de queixas relacionadas à cobertura assistencial segue em alta pelo terceiro ano consecutivo.

De acordo com o boletim "Panorama: Saúde Suplementar", divulgado em novembro de 2025, 80,8% do total de reclamações registradas entre janeiro e outubro do mesmo ano foram sobre recusas de cobertura, exames ou tratamentos. Diante dessas limitações do sistema suplementar, a atuação de instituições de referência torna-se o elo fundamental para garantir a continuidade do cuidado e a qualidade assistencial.

Em paralelo, a saúde da pessoa idosa é um assunto que ocupa um dos debates mais estratégicos da atualidade. Dados do IBGE² divulgados em 2025, mostram que a população com mais de 60 anos representa aproximadamente 15,8% dos cidadãos. De acordo com a projeção do próprio instituto, os brasileiros com essa faixa etária corresponderão a cerca de 37,8% da população do país até 2070.

Em 75 anos de atuação, o perfil das pessoas atendidas pela AACD acompanhou as mudanças populacionais. Atualmente, a maioria dos nossos pacientes é composta por adultos (41,6%),

e os atendimentos de pessoas com 60 anos ou mais representaram cerca de 25% dos casos em 2025. O envelhecimento da população reforça a importância de manter estruturas especializadas em reabilitação e ortopedia, além de protocolos focados na longevidade e campanhas preventivas. Neste contexto, o terceiro setor consolidou-se como um pilar essencial de suporte ao sistema de saúde nacional. Porém, sua sustentabilidade institucional depende, muitas vezes, de doações filantrópicas — hábito que ainda representa um desafio no Brasil.

O estudo *World Giving Report 2025*, que mede a generosidade mundial, mostra que a **sustentabilidade financeira é o principal desafio para 66% das ONGs brasileiras**³. A instabilidade econômica acaba forçando as organizações a diversificarem suas fontes de renda, evitando a dependência de um único recurso. Como no caso da AACD, que aposta em várias modalidades de receita, incluindo a campanha solidária de mobilização nacional Teleton.

Superando as expectativas, a 28ª edição do Teleton, realizada em 2025, atingiu a marca histórica de R\$ 37,2 milhões arrecadados. O recorde de doações é o resultado de uma campanha bem-sucedida e transparente, que mobiliza cada vez mais pessoas. Em um mercado onde a "Pesquisa Doação Brasil" aponta que apenas **49% dos doadores mantêm fidelidade às mesmas instituições**⁴, os resultados da AACD em 2025 reafirmam sua credibilidade e seu papel indispensável na garantia de um acesso justo e de qualidade para a população brasileira.

¹ https://www.gov.br/ans/pt-br/arquivos/aceso-a-informacao/perfil-do-setor/dados-e-indicadores-do-setor/publicacoes/Panorama_Saude_Suplementar_Ed_10_nov_2025_r06.pdf

² <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2025/janeiro/ministerio-da-saude-realiza-pesquisa-para-aprimorar-a-politica-nacional-de-saude-da-pessoa-idosa#:~:text=Sa%C3%BAde%20do%20idoso,principais%20vulnerabilidades%20da%20pessoa%20idoso.>

³ <https://www.idis.org.br/panorama-das-ongs-estudo-revela-resiliencia-do-terceiro-setor-no-brasil/>

⁴ <https://www.idis.org.br/pesquisa-doacao-brasil-volume-de-doacoes-individuais-no-brasil- chega-a-r243-bilhoes-em-2024/>

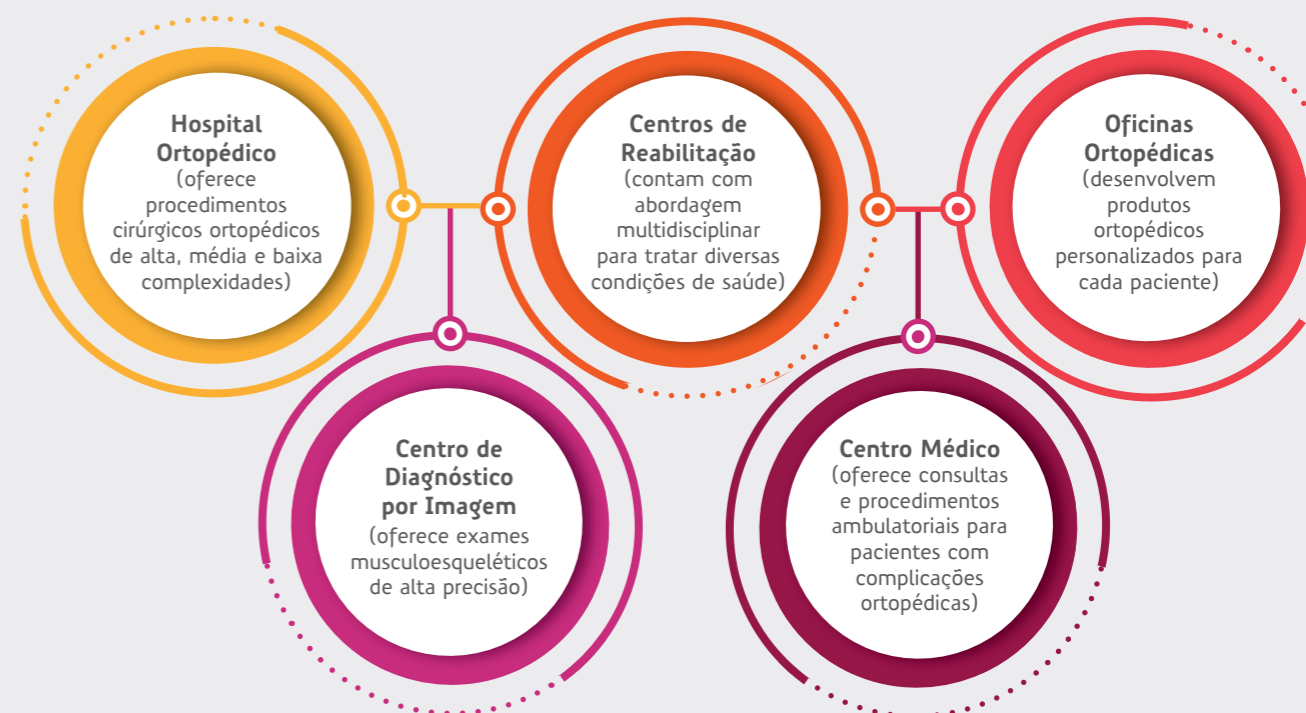
Meios de acesso à AACD

O atendimento pode ser realizado através do SUS, plano de saúde ou particular. Em todas as modalidades de entrada, nosso compromisso é garantir acesso a cuidados especializados, humanizados e de qualidade.

O processo de ingresso tem início com uma avaliação realizada por nossa equipe médica. A partir dela, cada pessoa é encaminhada para um plano de tratamento personalizado, sempre com foco na autonomia, na inclusão social e na qualidade de vida.

A AACD é focada em reabilitação física e em tratamentos nas áreas de neuro-ortopedia e ortopedia, por isso seu atendimento é direcionado a pacientes com deficiência física e mobilidade reduzida. Pessoas com deficiências cognitivas, visuais ou auditivas são atendidas sempre que essas condições estiverem associadas ao diagnóstico motor ou ortopédico; quando isoladas, a orientação é buscar centros especializados em cada caso terapêutico.

Todos os serviços oferecidos pela instituição são integrados para oferecer um tratamento completo:



Como acessar nossos serviços:

ATENDIMENTO VIA SUS

O paciente, seu familiar ou responsável deve procurar a unidade de saúde mais próxima levando cartão do SUS, documento de identidade, CPF e comprovante de residência. Após avaliação médica, será incluído na lista de espera, que é gerenciada pela Secretaria de Saúde local, a depender de cada estado ou município. Após esses passos, a pessoa será contatada pelo órgão responsável em sua localidade.

Recomendamos que o paciente ou responsável entre em contato com a AACD para orientações detalhadas sobre o atendimento. Saiba mais em: <http://aacd.org.br/como-ser-atendido-pela-aacd/sus>



ATENDIMENTO VIA CONVÊNIO E PARTICULAR

Pessoas com planos de saúde ou que buscam atendimento particular podem agendar consultas diretamente no Centro Médico da Unidade Ibirapuera, conforme a cobertura do plano. Para atendimento particular, orientamos entrar em contato com a unidade de preferência para obter mais informações. Esse acesso contempla consultas, terapias e cirurgias.

Saiba mais em: <http://aacd.org.br/como-ser-atendido-pela-aacd/plano-de-saude-ou-particular>



Modelo de Negócio

O modelo de negócio da AACD consiste em seis capitais estratégicos que atuam de acordo com os pilares da instituição. Focado em impacto social e desenvolvimento sustentável, essas boas práticas direcionam investimentos, fortalecem nossa liderança e maximizam a eficiência operacional. Cada capital é identificado por um ícone ao lado do título. Você poderá acompanhar a conexão de cada capital com os temas ao longo deste relatório.

Capital financeiro

A sustentabilidade financeira da AACD é fundamental para garantir a qualidade e expansão dos atendimentos prestados. Com uma estratégia baseada na diversificação de receitas, na otimização da gestão e na busca contínua por eficiência operacional, assegurando independência e equilíbrio econômico, com foco em sustentabilidade financeira. Isso se traduz no fortalecimento de parcerias privadas, convênios e em novos modelos de remuneração, reduzindo a dependência do SUS.

Capital intelectual

A inovação e a especialização técnica fazem da AACD uma referência em ortopedia, neuro-ortopedia, reabilitação e excelência assistencial. Pesquisas científicas e parcerias acadêmicas estimulam a disseminação do conhecimento e a adoção de novas abordagens terapêuticas, fomentando aprimoramento contínuo com base em evidências. Além da incorporação de novas tecnologias, que têm aperfeiçoado protocolos clínicos e terapêuticos.

Capital humano

A força de trabalho da AACD é baseada na excelência operacional e assistencial nos serviços oferecidos. Nosso time abrange desde o corpo clínico às áreas administrativas, financeira, de marketing e jurídica, entre outras, além de voluntários. Esses públicos são essenciais para proporcionar atendimento de alto nível e eficiência institucional.

Capital manufaturado

A qualidade da infraestrutura e das unidades de negócio da AACD é um aspecto central para nossa capacidade assistencial – inclui espaços para reabilitação, cirurgias ortopédicas e fabricação de produtos ortopédicos personalizados, bem como o gerenciamento de insumos, sistemas e equipamentos para garantir o atendimento e conforto dos nossos pacientes e funcionários. A demanda crescente é acompanhada por meio de frequentes modernizações.

Capital natural

Nossa gestão é orientada pela responsabilidade ambiental. Desenvolvemos iniciativas que otimizam o uso de recursos e aprimoram a eficiência operacional. Isso se reflete em projetos voltados à eficiência energética, ao uso consciente da água e a políticas robustas de sustentabilidade.

Capital social

Nossa atuação vai além da assistência médica e promove a inclusão social por meio do acesso a terapias especializadas. Buscamos ativamente conscientizar a sociedade sobre a importância da reabilitação e do papel ativo das pessoas com deficiência física e mobilidade reduzida, incentivando seu protagonismo dentro de suas potencialidades. Também engloba nosso compromisso com a transparência e a comunicação eficaz da nossa causa.

Nossas unidades de negócio

Hospital Ortopédico

O Hospital Ortopédico AACD, em São Paulo (SP), é um complexo hospitalar que, há mais de 30 anos é reconhecido pela expertise na área e especializado em procedimentos cirúrgicos ortopédicos, incluindo os de alta complexidade.

O complexo hospitalar AACD contempla Centro Cirúrgico, Centro de Diagnóstico, Câmara Hiperbárica, Centro Médico e Centro de Terapia. Referência no Brasil, a estrutura conta com tecnologia de última geração e procedimentos altamente especializados, como o tratamento de escoliose, além de oferecer um cuidado ortopédico completo, que abrange desde o diagnóstico até a reabilitação pós-cirúrgica. Seu corpo clínico conta com especialistas em coluna vertebral, joelho, mão, ombro, quadril, pé, ortopedia pediátrica, entre outros.

A qualidade do trabalho é reconhecida pelas creditações internacionais Qmentum – Nível Diamante, que assegura o padrão mais alto de segurança do paciente; e Planetree – Nível Ouro, que atesta a excelência máxima no atendimento humanizado, ambas alinhadas às melhores práticas mundiais do setor hospitalar.

Ao longo de 2025, o Hospital recebeu pacientes de 24 dos 26 estados brasileiros, reforçando sua posição como referência nacional no mercado. Foram realizadas mais de **8 mil cirurgias**, número que reflete a amplitude e a complexidade da assistência oferecida.

Uma grande conquista de 2025 foi a formalização da ampliação do contrato com o SUS, que aumentou em 30% o volume de cirurgias, principalmente as de escoliose. Esse processo ajudou a reduzir o tempo do paciente na fila de espera.

Em 2025, também houve a entrada do Hospital Ortopédico AACD na Ahfip (Associação de Hospitais Filantrópicos Privados), composta por dez dos maiores hospitais nacionais, que são referências internacionais. A filiação da AACD representa um reforço estratégico no compromisso em defender e fortalecer o papel dos hospitais filantrópicos privados no sistema de saúde brasileiro.

Outra novidade foi a implantação da terapia por onda de choque, tratamento que vai ajudar em diversas patologias musculoesqueléticas crônicas, promovendo a regeneração tecidual, o aumento do fluxo sanguíneo e a redução da dor.

Com a expansão do Hospital, concluída em 2024, houve **um aumento de 14% no número de cirurgias realizadas**. Atualmente, a unidade conta com 140 leitos, sendo 20 de UTI, 14 salas cirúrgicas e 16 leitos de recuperação anestésica. Com o objetivo de manter o padrão de qualidade, em 2025 também foi iniciada a reforma de oito salas cirúrgicas.

Desde 2023, o Hospital Ortopédico adota um sistema de inteligência artificial para o rastreamento da entrega de materiais no Centro de Materiais de Esterilização. O uso dessa ferramenta, inédita em território nacional, inovou o monitoramento dos instrumentais utilizados nas cirurgias realizadas anualmente pela AACD. A Câmara Hiperbárica, inaugurada na unidade Ibirapuera em 2024, foi mais uma adesão inovadora que oferece tratamento de feridas complexas e infecções.

Esses resultados evidenciam o compromisso do Hospital Ortopédico AACD com o cuidado especializado, a excelência técnica e o acesso qualificado à saúde.

Solarium: novo espaço terapêutico

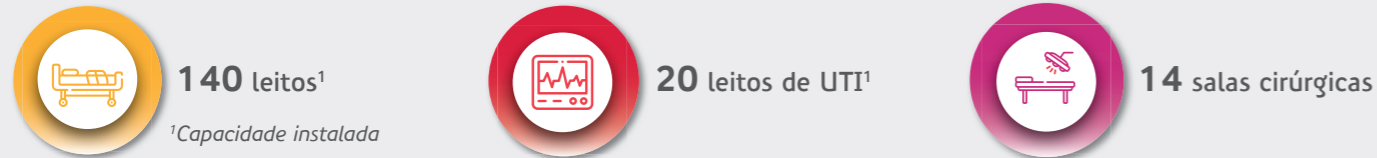
O Hospital Ortopédico AACD inaugurou um espaço terapêutico, ambiente acolhedor que pode ser usado por pacientes e seus parceiros de cuidados. O novo espaço, que conta com painel do reconhecido artista Mena, surgiu da escuta ativa da instituição à Comissão de Pacientes e Familiares. O espaço faz parte das iniciativas de humanização oferecidas pelo Hospital, que visam o bem-estar de quem está internado.



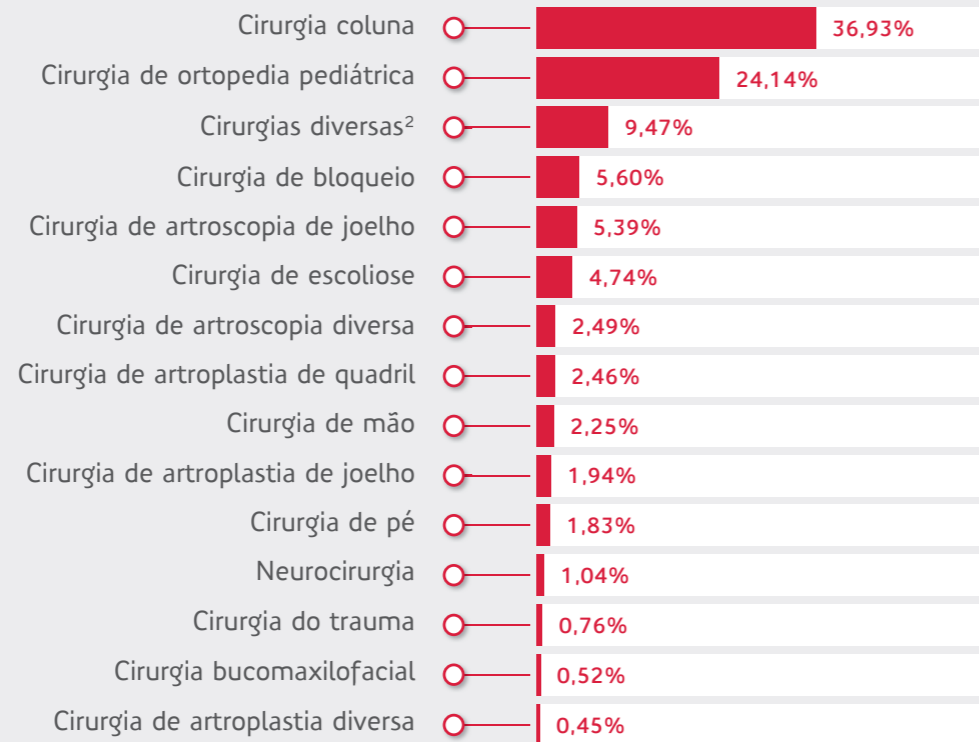
Tecnologia

Presente na nova estrutura hospitalar, a tecnologia consolidou o uso de navegação cirúrgica e imagens tridimensionais em tempo real ao cirurgião, oferecendo uma visualização única da área operada. Atualmente, o Hospital usa o sistema O-arm e o neuronavegador *StealthStation S8*, que oferecem mais segurança e precisão nas correções de escolioses, cifoses, artrodeses e outras. Além das imagens, os equipamentos demonstram de forma exata o ângulo, profundidade e direção que o cirurgião está inserindo os parafusos, ganchos e hastes utilizados. Já no Centro Cirúrgico, os procedimentos podem ser transmitidos ao vivo a partir de câmeras instaladas em pontos estratégicos das salas. Além disso, tivemos a adesão de um equipamento para videolaringoscopia, sistema que ajuda na visualização detalhada das vias aéreas superiores e auxilia em procedimentos como intubação de difícil acesso.

Hospital Ortopédico em números:

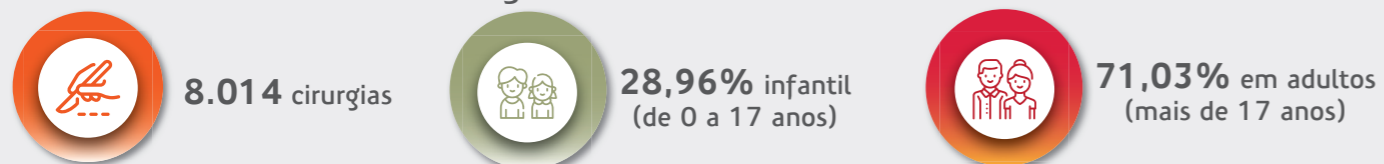


Especialidades

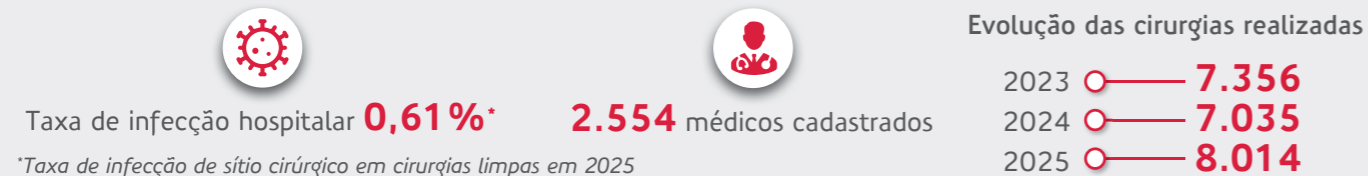


²Cirurgias oftalmológicas, gastrointestinais, otorrinolaringológicas e urológicas

Cirurgias realizadas em 2025:



Índice de satisfação dos pacientes do Hospital Ortopédico: **99,8% / NPS 92,2%**

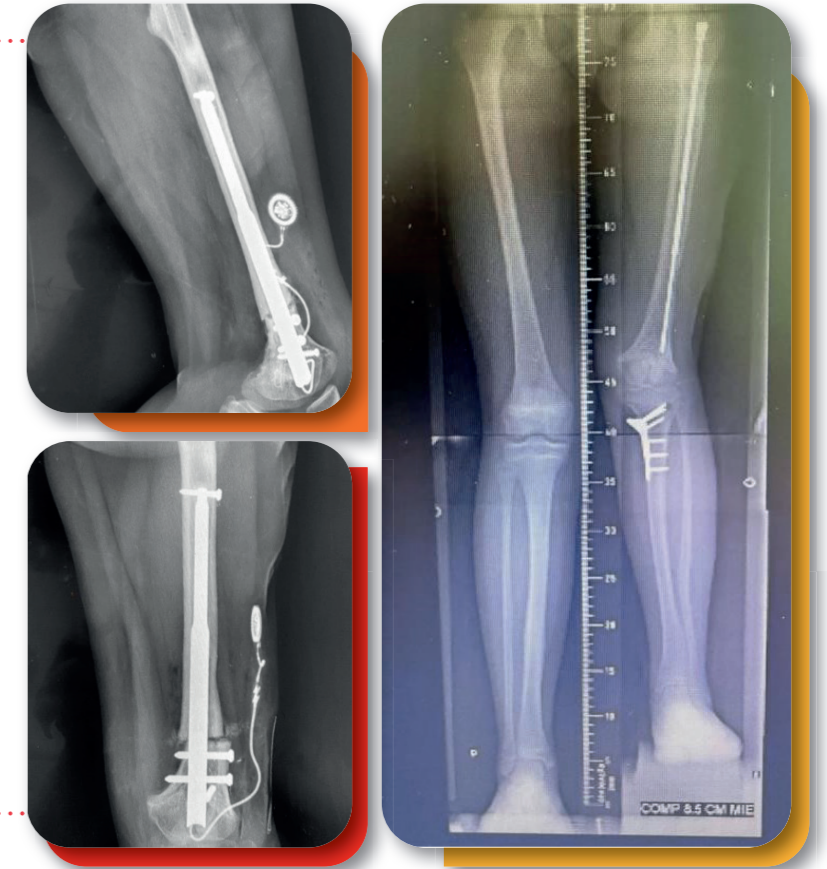


*Taxa de infecção de sítio cirúrgico em cirurgias limpas em 2025

Hospital Ortopédico AACD realiza primeira cirurgia no Brasil com haste intramedular motorizada para alongar o fêmur

O Hospital Ortopédico AACD reafirmou seu pioneirismo em procedimentos de altas complexidades e realizou a primeira cirurgia do Brasil para correção de deformidade e alongamento do fêmur com uma haste intramedular motorizada. A intervenção conseguiu aumentar o osso da perna esquerda de uma paciente que teve perda no crescimento.

O método inédito consiste na implantação de uma haste no canal medular do fêmur. O dispositivo conta com receptor localizado no subcutâneo da coxa e é ativado por radiofrequência através de um dispositivo externo à pele. Nesse sentido, o paciente ou responsável ativa o dispositivo a cada oito horas, estimulando o crescimento na haste em cerca de 1 milímetro por dia.



Fisioterapia Hospitalar

A Fisioterapia Hospitalar é um dos diferenciais do Hospital Ortopédico. O serviço assistencial conta com um time focado 24h por dia na reabilitação de pacientes internados nas Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) e de internação. A área tem profissionais qualificados para o manejo respiratório e motor, além do preparo seguro para a alta hospitalar. Pautamos nossa atuação em protocolos institucionais e em práticas baseadas em evidências, conectando essas diretrizes de maneira estratégica à rotina da equipe multidisciplinar. O trabalho é feito em conjunto com médicos, enfermeiros, nutricionistas e demais profissionais de saúde, alinhando metas terapêuticas, controle da dor, prevenção e mitigação de riscos e complicações. Essa abordagem colaborativa favorece melhores desfechos clínicos e maior eficiência na reabilitação intrahospitalar. A equipe de fisioterapeutas hospitalares é reconhecida pela expertise em mobilização precoce, contribuindo para uma recuperação mais rápida e melhor gerenciamento da dor.



Centro Médico e Centro de Terapias

Atendimentos em 2025

Centro Médico 33.145

Centro de Terapias 40.463

O Centro Médico AACD oferece acompanhamento clínico especializado em regime ambulatorial, tanto por convênios quanto de forma particular. No período, foram feitas mais de 33 mil consultas e procedimentos de ortopedia geral e pediátrica, medicina do esporte, neurocirurgia, reumatologia, fisioterapia e genética.

Já no Centro de Terapias, o paciente encontra todo o suporte necessário para uma reabilitação mais rápida, atendendo necessidades ortopédicas pré e pós-operatórias. Além do tratamento conservador de escoliose, oferecemos diversas modalidades terapêuticas, como pilates, condicionamento físico, entre outras. Proporcionando uma assistência completa e personalizada.

Centro de Diagnóstico por Imagem

O Centro de Diagnóstico por Imagem (CDI) oferece exames musculoesqueléticos avançados e auxilia no planejamento de cirurgias ortopédicas. Em 2025, o serviço realizou mais de 42 mil exames. A Análise Tridimensional da Marcha é um dos diferenciais do CDI, sendo a AACD uma das poucas instituições brasileiras que oferece o serviço. Esse exame é essencial para

a tomada de decisão em tratamentos cirúrgicos por analisar a amplitude do movimento das articulações e das forças musculares, resultando em um diagnóstico mais assertivo. Em 2025, adquirimos um equipamento de radiografia digital para ajudar na melhor qualidade de imagens e evitar exposição desnecessária dos pacientes à radiação.

42.055 exames realizados em 2025



Câmara Hiperbárica

Em 2024, a AACD passou a oferecer o serviço de Câmara Hiperbárica, administrado pela Clínicas Epitheli. O tratamento está disponível para pacientes da Instituição e para o público externo. Essa tecnologia acelera a cicatrização de feridas difíceis e infecções, sendo um grande diferencial na reabilitação. É indicada principalmente para casos de pé diabético, úlceras e lesões nos músculos ou ossos. Tivemos mais de 4 mil atendimentos realizados em 2025.

Qualidade e segurança assistencial

Em 2025, a AACD sustentou seus padrões de qualidade assistencial com alta performance na adesão a protocolos terapêuticos, fundamentada em práticas baseadas em evidências e no cuidado integrado multiprofissional. A segurança dos procedimentos foi reforçada pela incorporação de técnicas complexas, como o uso do halo craniano para escolioses severas, e pela reestruturação da Linha de Cuidado da Cirurgia de Escoliose para pacientes do SUS.

A atualização de protocolos críticos elevou os índices de segurança institucional. No combate à SEPSE, a integração de exames ao sistema e o monitoramento por alertas garantiram respostas rápidas, mantendo a incidência em apenas 0,03%. Paralelamente, o protocolo de prevenção de Tromboembolismo Venoso (TEV) foi intensificado com o início da profilaxia química em até 12 horas pós-cirurgia e o uso compulsório de meias elásticas em casos de alto risco, resultando em 95% de adesão e incidência de 1,17%. No protocolo de prevenção de broncoaspiração, a instituição alcançou 0,01% de incidência, um resultado expressivo diante do perfil epidemiológico da AACD, no qual 27% dos pacientes internados apresentam risco para essa condição. Esse desfecho foi viabilizado pelo monitoramento rigoroso e intervenções precoces das equipes de Fonoaudiologia, Fisioterapia e Nutrição.

A eficiência operacional também registrou avanços com a aplicação da metodologia *Lean*, que reduziu a taxa de suspensão de cirurgias de 5% para 3,27%, e a queda da taxa de reinternação em 30 dias para 1,4%. No âmbito da capacitação, a parceria com a *American Heart Association* certificou mais de 300 pessoas em Suporte Básico de Vida, fortalecendo a prontidão para emergências. Para antecipar riscos, o Hospital Ortopédico continuou com o modelo *Safety Huddle*, realizando reuniões diárias de 15 minutos para alinhamento de processos em tempo real. Por fim, o monitoramento sistemático de desfechos clínicos em cirurgias de quadril e joelho permitiu identificar melhorias diretas na qualidade de vida dos pacientes, consolidando um modelo de assistência eficiente e centrado na plena recuperação.



Resultados de adesão a protocolos clínicos em 2025:

- 95% de adesão ao Protocolo de Prevenção de Tromboembolismo Venoso (TEV);
- 93% de adesão ao Protocolo de Antibioticoterapia Profilática;
- 86% de adesão e ampliação do Protocolo de ATQ (Artroplastia Total do Quadril);
- 85% de adesão ao Protocolo de Prevenção de Sepsis;
- 84% de adesão e ampliação do Protocolo de Escoliose Neuromuscular.



Centro de Referência em Escoliose



A AACD é pioneira no tratamento da escoliose, sendo referência nacional e internacional desde a década de 1960. O Centro de Excelência em Escoliose é voltado ao tratamento cirúrgico e conservador dessa doença e conta com uma **estrutura multidisciplinar** que reúne médicos referência e profissionais especialistas, oferecendo acompanhamento completo em todas as etapas do cuidado.

Aqui, as cirurgias de correção de escoliose são realizadas com o auxílio do O-arm, uma tecnologia que fornece imagens tridimensionais em tempo real da coluna para auxiliar os médicos na correção das curvaturas durante o procedimento, garantindo a máxima segurança, inclusive em cirurgias de altíssima complexidade.

Também especializado no diagnóstico precoce e no tratamento conservador da Escoliose, o Centro conta com fisioterapia especializada do diagnóstico ao final do tratamento, por meio do Método Conceito Rigo (BSPTS), além da confecção de coletes Conceito Rigo personalizados, fabricados em nossas 5 Oficinas Ortopédicas com escaneamento tridimensional e impressão 3D. O paciente é acompanhado por um fisioterapeuta e ortesista durante todo o processo, garantindo conforto, precisão e excelente adaptação.

Com foco em propagar sua expertise na área, a AACD realizou o **IV Simpósio Internacional de Escoliose**, que reuniu especialistas nacionais e internacionais em 12 horas de conteúdo sobre o tema (leia mais em **Ensino**).

Um marco importante do ano foi o lançamento do projeto de *Value-Based Health Care (VBHC)* focado na escoliose idiopática do adolescente. A iniciativa integra desfechos clínicos à experiência do paciente e à eficiência assistencial, permitindo um monitoramento sistemático da qualidade de vida e resultados funcionais.

A escoliose pode afetar pessoas de qualquer idade e é classificada em diferentes tipos:

- **IDIOPÁTICA**
mais comum na adolescência
- **NEUROMUSCULAR**
associada à paralisia cerebral
- **CONGÊNITA**
decorrente de malformações
- **DEGENERATIVA**
relacionada ao envelhecimento

O diagnóstico precoce é essencial para evitar a progressão da escoliose e definir o tratamento adequado, o que pode incluir o uso do Colete Conceito Rigo, produzido nas Oficinas Ortopédicas da AACD, ou cirurgias avançadas para correção da coluna.

Navegação clínica Jornada do Paciente de Escoliose

Um dos grandes diferenciais estratégicos do Hospital Ortopédico AACD em 2025 foi a consolidação do programa de Navegação de Pacientes. O projeto, feito em conjunto com outras áreas da Instituição, é uma metodologia de cuidado coordenado por uma enfermeira que garante ao paciente do SUS uma jornada de atendimento contínua.

Essa profissional é a responsável por toda agenda de consultas e exames do paciente, desde o momento em que ele ingressa ao Hospital, até a realização da cirurgia. Dessa maneira, o contato entre equipes médicas e assistenciais com familiares do paciente é facilitado a partir de um acompanhamento próximo, contínuo e humanizado.

O projeto permitiu que a meta de 12 procedimentos mensais fosse atingida de forma consistente. A gestão ativa da jornada reduziu o tempo médio de preparo pré-operatório de 43 para 30 dias e conferiu maior previsibilidade à agenda, com **marcações realizadas com até 60 dias de antecedência**. Além disso, para diminuir os cancelamentos cirúrgicos por complicações clínicas, um segundo paciente é deixado sob aviso para possível realização do procedimento. Dessa maneira, a fila de espera do SUS não é comprometida.

O objetivo da Navegação é reduzir barreiras de acesso, organizar o percurso assistencial e garantir maior segurança, previsibilidade e qualidade no cuidado, especialmente em contextos de alta complexidade, como o tratamento cirúrgico da escoliose.



Certificações de excelência

Qmentum

Em 2025, a AACD manteve a recertificação Qmentum nível Diamante. A Qmentum é uma das mais respeitadas acreditadoras internacionais, que atesta a qualidade dos processos e segurança nas instituições de saúde. O Hospital Ortopédico AACD foi o primeiro da especialidade na América Latina a conquistar esse reconhecimento, reafirmando seu compromisso com os mais altos padrões mundiais de gestão, segurança e eficiência hospitalar.

Para manter essa acreditação, a Instituição passa por auditorias regulares anualmente e adota melhorias contínuas na infraestrutura, equipamentos e protocolos clínicos.



Planetree



A certificação Planetree nível Ouro destaca o compromisso do Hospital Ortopédico com a humanização no atendimento, permitindo que o cuidado oferecido esteja centrado nas necessidades físicas e emocionais dos pacientes. Estamos entre as três únicas instituições no Brasil a possuir esse nível de reconhecimento, que avalia a qualidade das interações entre equipe e paciente, o envolvimento da família no tratamento e um ambiente acolhedor.

A certificação mede, ainda, o impacto da AACD na comunidade, considerando como a instituição apoia seu público para ter voz ativa no atendimento – a exemplo da Comissão de Pacientes e Familiares, que oferece um espaço para que as próprias pessoas atendidas contribuam com sugestões de melhoria, para que possamos proporcionar uma experiência mais acolhedora.



Tecnologia, excelência e precisão no cuidado

Centros de Reabilitação

Os Centros de Reabilitação da AACD atendem pessoas com deficiência física ou com mobilidade reduzida, de todas as idades, que se enquadram em uma das linhas de cuidado da instituição. O trabalho é voltado para a promoção da independência do paciente, a

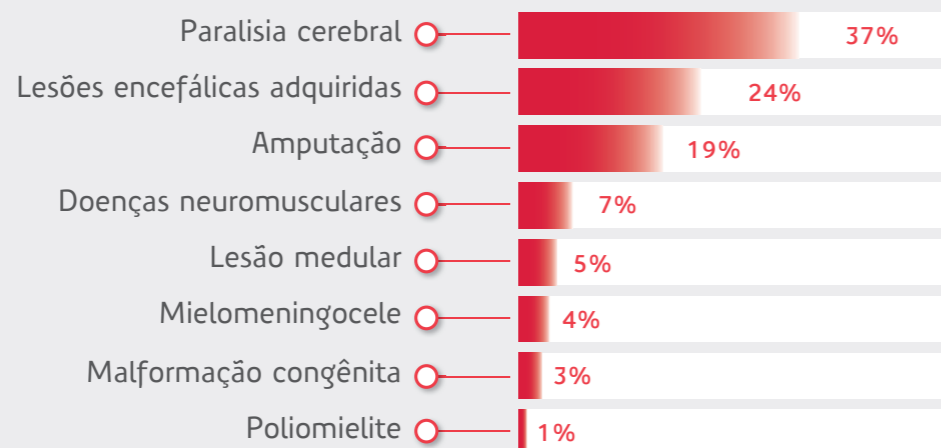
preservação de suas funções motoras e o estímulo ao seu potencial, sempre respeitando as características e possibilidades de cada pessoa. Vale ressaltar que, do total de 660 mil atendimentos feitos nos Centros de Reabilitação, 548.603 foram através do SUS.

84% dos pacientes atendidos em 2025 atingiram os objetivos ao longo do processo de reabilitação, considerando as diferentes modalidades terapêuticas que compõem a equipe multidisciplinar. O resultado é bastante positivo, ficando 4% acima da meta estabelecida.

Entre os destaques de 2025, estão as aquisições de bicicleta ergométrica associada à eletroestimulação, bem como equipamento para o setor de Condicionamento Físico (*Kinesis One*), que permite ajustes facilitados e ampla variedade de exercícios físicos adaptados para pacientes que utilizam cadeira

de rodas. Essas soluções ampliam as possibilidades de terapias, promovendo ganhos funcionais, segurança e personalização nos processos de reabilitação tanto para pacientes do SUS quanto para atendimentos de convênios e particulares.

Entre as linhas de cuidado atendidas estão (em percentual dos atendimentos):



As terapias oferecidas pelos Centros de Reabilitação da AACD contam com tecnologias de última geração que potencializam o trabalho com o paciente. O parque tecnológico inclui equipamentos como Lokomat, Armeo (exoesqueleto para membros superiores), BlazePod (tecnologia interativa para consciência corporal),

Andago V2 e o G-EO System, focados na reabilitação de marcha. Além disso, a Instituição utiliza recursos como o Colibri (mouse de cabeça sem fios), luvas robóticas e dinamômetros para medição de força, ferramentas que aprimoram a precisão dos tratamentos e intensificam a recuperação muscular dos pacientes.



Andago: sistema robótico que acompanha a intenção de movimento do paciente, auxiliando na reabilitação motora



Lokomat: tecnologia que estimula as funções motoras por meio da reprodução da marcha



BlazePod: equipamento que auxilia e aprimora os movimentos do paciente



Nirvana: ambiente interativo que estimula movimentos de forma lúdica

Especialidades terapêuticas oferecidas nos Centros de Reabilitação*:



Arte-Reabilitação



Serviço Social



Musicoterapia



Fisioterapia Aquática



Odontologia



Psicologia



Fonoaudiologia



Fisioterapia



Pedagogia



Terapia Ocupacional

*Podem variar de acordo com a unidade AACD.



660.059

atendimentos realizados em todo o Brasil (sendo 548.603 através do SUS)



45,08%

de pacientes entre 0 a 17 anos



54,92%

de pacientes adultos (+17 anos)

Índice de satisfação dos pacientes dos Centros de Reabilitação: **99,9%**

Oficinas Ortopédicas

Desde 1962, as Oficinas Ortopédicas da AACD contribuem de forma fundamental para o processo de reabilitação dos pacientes, oferecendo soluções personalizadas que contribuem para a mobilidade e a qualidade de vida. Com estrutura moderna e equipe especializada, as unidades confeccionam órteses, próteses, adaptações para cadeiras de rodas e outros meios auxiliares de locomoção (OPMs), atendendo tanto pessoas em tratamento na Instituição quanto demandas externas. Atualmente, as Oficinas estão localizadas nas cidades de São Paulo e Osasco (SP), Porto Alegre (RS), Uberlândia (MG) e Recife (PE).

O grande destaque de 2025 das Oficinas Ortopédicas AACD foi a reestruturação da unidade Ibirapuera, que contou com uma mudança estratégica no layout da área produtiva e a implementação do Sistema Toyota de Produção (TPS) no setor de *Seating*, que propiciou um **ganho de produtividade de 30%**. Durante a reforma, foram adquiridas novas bancadas, além de um investimento robusto na renovação da rede elétrica e iluminação. O controle de resíduos sólidos também foi priorizado através do isolamento das fontes geradoras de poeira e da instalação de novos coletores de alta potência, resultando em um ambiente fabril visivelmente mais limpo, organizado e seguro.

A modernização tecnológica foi outro pilar fundamental, com a aquisição de equipamentos de alta precisão, como o LASAR 3D, utilizado para a conferência minuciosa da montagem e alinhamento de próteses. No campo da manufatura aditiva, a oficina deu um salto qualitativo com a aquisição de uma impressora 3D de grande porte, que opera com matéria-prima para a fabricação de coletes de escoliose, e de três impressoras 3D ultrarrápidas, destinadas à produção de órteses cranianas com maior agilidade e acabamento superior. Esses investimentos refletiram diretamente na eficiência operacional.

Outro destaque foi o início do projeto para realizar parcerias com terapeutas, médicos e clínicas para o fornecimento de órteses cranianas, com foco em expandir a área de atuação geográfica da AACD utilizando recursos tecnológicos da manufatura digital. Para 2026, a expectativa é de aumentar em 30% o fornecimento de órteses cranianas e estender este serviço a outros produtos ortopédicos, dentre eles os coletes para tratamento de escoliose.

Em 2025, a AACD avançou na regionalização de serviços especializados, com o início do fornecimento de órteses cranianas em 3D pelas unidades de Porto Alegre (RS), Recife (PE) e Uberlândia (MG). Paralelamente, as oficinas de Osasco (SP) e Porto Alegre passaram por reestruturações para modernização de espaços e ampliação da capacidade operacional. No período, a AACD Recife (PE), iniciou a produção do Colete Conceito Rigo.



Essa digitalização da manufatura, a partir do uso de tecnologias 3D, sustenta a estratégia de expansão geográfica, permitindo firmar parcerias com médicos, terapeutas e clínicas externas para o fornecimento de órteses e coletes. O movimento une o prestígio técnico da instituição à inovação tecnológica para ampliar o acesso aos pacientes. Além disso, a rede de atendimento foi fortalecida por novos contratos municipais, incluindo a parceria firmada com a prefeitura de Itupeva (SP).



Oficina Ortopédica em números:

Produtos ortopédicos entregues em cada Unidade AACD:



61.271 produtos ortopédicos entregues em todas as oficinas

Paraoficina Móvel

Parceria da AACD com as secretarias municipais da Pessoa com Deficiência (SMPED) e Saúde (SMS), a Paraoficina Móvel oferece serviços de manutenção, reparos e higienização em cadeiras de rodas, órteses, próteses e meios auxiliares de locomoção (muletas, bengalas e andadores) nos principais Centros Especializados em Reabilitação (CERs) da cidade de São Paulo. Desde a implementação, há sete anos, a Paraoficina já realizou mais de **35.615 mil atendimentos, beneficiando mais de 7 mil pacientes.**



O grande marco de 2025 para a Paraoficina Móvel foi a expansão em parceria com SMPED-SP, que viabilizou a inclusão de um segundo veículo, que iniciou a operação em dezembro, além da reforma da unidade já existente.

O serviço encerrou o ano com **1.362 pacientes atendidos** e um total de 7.239 procedimentos realizados por toda a cidade de São Paulo.

A Paraoficina Móvel também está presente em grandes eventos. Em 2025, ofereceu serviços de reparos para fãs que estiveram na 2ª edição do festival *The Town*, em Interlagos - em São Paulo.

Os atendimentos ocorrem gratuitamente em dez Centros Especializados em Reabilitação (CERs),

localizados nos bairros de M'Boi Mirim, Parelheiros, Tucuruvi, São Miguel, Lapa, Flávio Gianotti, Sé, Campo Limpo, Santo Amaro e Interlagos. O funcionamento é em dias úteis, das 9h às 17h, mediante agendamento prévio pelo Portal de Atendimento SP 156 ou Gov.br.





Pesquisa científica

Imagem de Konstantin Kolosov por Pixabay

A pesquisa é um dos pilares da AACD, que investe continuamente no desenvolvimento científico de seus profissionais e na disseminação de novas técnicas e tratamentos. Em 2025, foram publicados 10 artigos científicos, sendo quatro em revistas de alto impacto. Ao longo do ano, a Instituição contabilizou mais de 50 estudos em andamento, **25 novas pesquisas iniciadas e 18 apresentações em congressos**. Entre os destaques está a participação da AACD em um estudo sobre o congelamento de marcha na doença de Parkinson, conduzido pela Universidade Federal do ABC (UFABC) em parceria com a EPFL (Escola Politécnica Federal de Lausanne), da Suíça. Trabalhos do Laboratório de Marcha e da equipe de Enfermagem também ganharam reconhecimento em congressos internacionais, como o *79^o Annual Meeting da American Academy of Cerebral Palsy and Developmental Medicine, em Nova Orleans* (EUA), e o Congresso Latinoamericano de Heridas, Estomas e Incontinências.

Um grande destaque de 2025 foi a participação da AACD nas discussões sobre os avanços científicos relacionados à polilaminina, molécula brasileira estudada como potencial tratamento para lesões medulares. A Instituição passou a integrar o estudo clínico oficial, iniciado em 2026, atuando na etapa de reabilitação dos pacientes envolvidos. A iniciativa

reforça o compromisso da AACD com a inovação, o desenvolvimento científico e a busca contínua por soluções voltadas à recuperação funcional e à qualidade de vida de pessoas com deficiência física.

Todas as pesquisas desenvolvidas pela AACD buscam contribuir para a prática assistencial da Instituição, como o estudo que identificou novos padrões de marcha em pessoas com Paralisia Cerebral e a pesquisa da Fisioterapia Aquática, que demonstrou benefícios dessa terapia para a caminhada de crianças com a condição.

O uso de Inteligência Artificial também passou a integrar os processos de pesquisa, apoiando a revisão de literatura, o refinamento de hipóteses científicas e o aprimoramento da precisão diagnóstica. Para 2026, está prevista uma nova pesquisa que utilizará essa tecnologia para identificar preditores de gravidade em cirurgias de escoliose, em parceria com instituições de referência.

A AACD também ampliou sua atuação em redes e colaborações científicas internacionais, com parcerias com a Oritel — que reúne centros de reabilitação ligados ao Teleton — e instituições como *CanChild* e a *Universidade McGill*, no Canadá.

Linhas de pesquisa

- Intervenções multidisciplinares em reabilitação;
- Análises dos efeitos de intervenções terapêuticas, medicamentosas e não medicamentosas, em pacientes;
- Intervenções cirúrgicas;
- Análises de intervenções cirúrgicas em pacientes, verificando eficácia e buscando inovações;
- Inovação tecnológica;
- Análises de efeitos de novas tecnologias ou equipamentos com estudos de redução de custos, eficiência, produtividade, precisão, melhorias internas, aumento de satisfação e desenvolvimento de novas OPMs na Oficina Ortopédica e demais áreas assistenciais;
- Avaliações funcionais, questionários, testes e classificações;
- Estudos de instrumentos para caracterização, descrição, classificação e quantificação de patologias, desempenho funcional e intervenções terapêuticas – da criação à validação e aplicabilidade.

Destaques da produção científica em 2025

Pesquisas publicadas em revistas científicas

Padrões de Marcha na Paralisia Cerebral Hemiplégica: É hora de uma nova classificação? – Mauro César de Morais Filho (Laboratório de Marcha) – *Gait & Posture* (Elsevier) (FI: 2.2).

Comparação dos Protocolos de Fisioterapia Aquática para a Marcha de Crianças com Paralisia Cerebral: Ensaio Clínico Aleatorizado – Caio Roberto Aparecido de Paschoal Castro (Fisioterapia Aquática) – *Pediatric Physical Therapy* (FI: 1.5).

Tratamento Cirúrgico da Displasia Coxofemoral na Paralisia Cerebral: Comparação Retrospectiva entre Redução Aberta e Fechada – Dr. Alexandre Zuccon (Ortopedia) – *Medicine* (FI: 1.4).

Relação do Senso de Coerência Materno e a Saúde Oral de Crianças e Adolescentes com Paralisia Cerebral: Estudo Transversal Pareado – Vanessa Lira Siqueira (Odontologia) – *Special Care in Dentistry* – Wiley (FI: 0.9).

Trabalhos apresentados em congressos internacionais

Diagnóstico Diferencial entre Andar Idiopático e Paralisia Cerebral Leve usando Achados Clínicos e Cinemáticos – Mauro César de Morais Filho (Laboratório de Marcha) – *79 AACPDM Annual Meeting*.

Os Achados Clínicos e Cinemáticos do Andar Idiopático são realmente mais simétricos do que aqueles na Paralisia Cerebral Leve? – Mauro César de Morais Filho (Laboratório de Marcha) – *79 AACPDM Annual Meeting*.

Eficácia do uso da Compressa Antimicrobiana no Tratamento de Processo Inflamatório e/ou Infeccioso na Inserção de Fixador Externo e Análise de Perfil Epidemiológico – Kelly Cristina Della Rovere (Enfermagem) – *4^o Congresso Internacional da COMLHEI*.

Prevalência e Gravidade do Andar Idiopático: Uma Revisão do Banco de Dados do Laboratório de Período de 22 Anos – Mauro César de Morais Filho (Laboratório de Marcha) – *79 AACPDM Annual Meeting*.

Osteogênese Imperfeita: Abordagem Ortopédica com Haste Telescópica Fassier-Duval – Rafael Yoshida (Ortopedia) – *15th International Conference on Osteogenesis Imperfecta*.

Cirurgia Minimamente Invasiva para Correção de Deformidades do Úmero em Pacientes com Osteogênese Imperfeita – Rafael Yoshida (Ortopedia) – *15th International Conference on Osteogenesis Imperfecta*.

Trabalhos apresentados em congressos nacionais

Diagnóstico Diferencial entre a Marcha em Equino Idiopático e a Paralisia Cerebral Leve usando Achados Clínicos e Cinemáticos – Mauro César de Morais Filho (Laboratório de Marcha) – *Congresso Brasileiro de Análise do Movimento*.

Prevalência e Gravidade da Marcha em Equino Idiopático: Análise de uma Banco de Dados de 22 Anos – Mauro César de Morais Filho (Laboratório de Marcha) – *Congresso Brasileiro de Análise do Movimento*.

Uso de Toxina Botulínica e Fenol para Tratamento de Distúrbios do Tônus Muscular em Pacientes Adultos Tratados em Centro de Reabilitação – Anny Michelly Paquier Binha (Fisiatria) – *SYMTOX 2025*.

Uso de Toxina Botulínica e Fenol para Tratamento de Distúrbios do Tônus Muscular em Pacientes Crianças Tratados em um Centro de Reabilitação – Anny Michelly Paquier Binha (Fisiatria) – *SYMTOX 2025*.

Premiações e Reconhecimentos

Dia do Residente 2025 AACD: 1^o lugar – "Condicionamento Físico em Esteira Subaquática vs. Esteira Convencional para Pessoas com Acidente Vascular Cerebral: Revisão Sistemática" – Gabriela Harumi Antonio (Fisioterapia Aquática).

Para conferir as pesquisas realizadas pela AACD, acesse: <https://aacd.org.br/nossa-atuacao/pesquisa>

Ensino na AACD

A área de Ensino atua na disseminação do conhecimento institucional em Neuro-Ortopedia, Ortopedia e Reabilitação Física, contribuindo para a formação e qualificação de profissionais de saúde especializados. Oferecemos cursos de longa duração de excelência, como os Programas de Aprimoramento Médico e Multiprofissional e o Programa de Complementação de Residência Médica, sempre alinhados às melhores práticas e inovações do setor.

Em 2025, foram realizados **24 cursos de curta duração**, com destaque para o Curso de Análise Tridimensional da Marcha, as

1.600
alunos em
curso
97%
de satisfação

formações em Fisioterapia Aquática e em Terapia Ocupacional. As ações educacionais impactaram mais de **1.600 profissionais do setor** de todo o Brasil, com uma taxa de 97% de satisfação.

A área também cultiva parcerias importantes com as principais faculdades do Brasil, como USP, Unicamp e Unifesp para o Programa de Complementação de Residência Médica, além de manter uma cooperação com a *American Heart Association* para a formação em atendimentos de Urgência e Emergência e na prevenção de sequelas neurológicas.

Tecnologia e Inovação

Desde sua implementação em 2023, a Área de Inovação da AACD consolidou-se como um pilar estratégico para a geração de valor, eficiência e a qualidade do cuidado. Com o apoio e direcionamentos da governança do Comitê de Inovação, a Instituição prioriza soluções que unem sustentabilidade e missão assistencial.

Um dos grandes avanços de 2025 foi a expansão do Laboratório de Impressão 3D, da Oficina Ortopédica AACD, que recebeu novos investimentos em impressoras e equipamentos voltados à produção de coletes para escoliose. A transição da fabricação tradicional (usinada) para a tecnologia aditiva (3D) permitiu o desenvolvimento de órteses e próteses com menor custo, maior agilidade produtiva e design superior, garantindo mais conforto e estética aos pacientes.

Buscando integrar ciência e prática clínica, foi criado o Programa Colab 3D, uma iniciativa de co-criação entre engenheiros e profissionais da saúde. O foco é o desenvolvimento de dispositivos assistivos personalizados, desenhados a partir das necessidades funcionais específicas de cada indivíduo para promover sua autonomia. Essa abordagem colaborativa também se estendeu ao centro cirúrgico com o projeto de simulação cirúrgica, que utiliza modelos anatômicos impressos em 3D para o planejamento pré-operatório, resultando em procedimentos mais precisos e seguros.

No período, também registramos avanços na iniciativa **IA em Movimento**, que marcou o início da utilização desse novo modelo de trabalho na AACD. Com soluções desenvolvidas por pelo nosso time de tecnologia, a iniciativa tem potencial para revolucionar operações, aumentar a eficiência de processos e elevar a qualidade dos serviços oferecidos.

Complementando essa evolução tecnológica, a AACD investiu na modernização de seus recursos de



Iago:
avatar da campanha IA em movimento

reabilitação. Destacam-se a aquisição de bicicletas ergométricas com eletroestimulação e do equipamento *Kinesis One*, que oferece uma ampla gama de exercícios adaptados para usuários de cadeira de rodas. Esses novos recursos não apenas ampliam as possibilidades terapêuticas, como asseguram ganhos funcionais significativos, reforçando o compromisso da Instituição com o avanço da reabilitação e o bem-estar dos pacientes.

Simpósios:

Simpósio Internacional de Escoliose

Com 36 palestrantes e 12 horas de conteúdo, o **4º Simpósio Internacional de Escoliose AACD** reuniu especialistas nacionais e internacionais, como o médico francês Dr. Lotfi Miladi, para compartilhar experiências e conhecimentos sobre o tema. O evento já reuniu cerca de **1.000 participantes** em todas as suas edições.



Simpósio de Enfermagem

A 5ª edição reuniu especialistas internos e convidados de referência que discutiram sobre a segurança do paciente, inovações tecnológicas, práticas baseadas em evidências e sustentabilidade nos processos assistenciais. Com 10 horas de conteúdo científico, o evento teve **14 palestras** e reuniu mais de **80 profissionais da área**.

Simpósio Internacional de Ortopedia Pediátrica

Outra ação do calendário comemorativo de aniversário, o evento abordou paralisia cerebral, traumas pediátricos e tratamentos, além de contar com a presença internacional do Dr. Benjamin Shore, da *Harvard Medical School*.

Simpósio Internacional de Paralisia Cerebral

O evento abordou a evolução histórica da reabilitação ao longo dos 75 anos da Instituição e contou com a presença de especialistas nacionais e internacionais.



Parcerias que nos fortalecem



SENAI

Envolve treinamentos especializados e reparos de equipamentos nas Oficinas Ortopédicas, preparando profissionais para atuarem no setor de saúde especializada, contribuindo diretamente para o aprimoramento dos serviços prestados e gerando oportunidades de trabalho para jovens recém-formados. Além disso, desenvolvemos projetos em conjunto com alunos do SENAI para conceber soluções e dispositivos voltados à acessibilidade e à inclusão social, estimulando a inovação aplicada e a geração de oportunidades para jovens talentos.

Inspier

Há mais de dez anos, o Inspier nos apoia no desenvolvimento e reparo de equipamentos das Oficinas Ortopédicas. Além disso, alunos de Mecânica, Mecatrônica e Computação contribuem para o treinamento de candidatos a postos de trabalho na Oficina, oferecendo qualificação adicional aos alunos do SENAI (Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial).

Associação de Ex-Alunos da Escola Suíço-Brasileira (AESB)

A AACD mantém contrato de prestação de serviços e consultoria técnica com a AESB, composta por ex-alunos aposentados, com trajetórias de destaque no setor industrial. Esses profissionais colaboram com a otimização dos processos fabris das **Oficinas Ortopédicas**, resultando em prazos mais curtos, maior produtividade e aprimoramento na qualidade dos produtos, além de inovações que elevam os padrões de excelência nos serviços oferecidos.



Públicos de relacionamento

Pacientes e Familiares

Na AACD, o paciente e sua família ocupam o centro de todas as decisões, recebendo acompanhamento clínico contínuo e acolhimento humanizado. Cada atendimento realizado tem como objetivo garantir uma experiência de excelência e acolhimento às pessoas que procuram a Instituição.

Esse cuidado reflete-se em toda a estrutura da AACD, onde a arquitetura foi planejada sob medida para as necessidades de acessibilidade, incorporando tecnologias como cromoterapia e soluções antirruído no Hospital Ortopédico AACD. Esses investimentos criam um ambiente terapêutico que reduz o estresse hospitalar e acelera a recuperação. Além disso, contamos com espaços pensados para o bem-estar dos pacientes e de seus parceiros de cuidado enquanto aguardam os atendimentos, como o espaço verde, o Solarium e a Sala da Família, entre outros.

A transparência e o diálogo são fundamentais para o sucesso da reabilitação. Por isso, a Instituição mantém a Comissão de Pacientes e Familiares, um canal estratégico de escuta ativa que permite transformar *feedbacks* em melhorias, garantindo que os serviços prestados estejam sempre alinhados às necessidades

dos pacientes e às melhores práticas assistenciais do mercado. Também implementamos o método *Teach Back*, treinando as habilidades de comunicação do corpo clínico para melhor instruir os pacientes, fazendo com que compreendam os detalhes do tratamento e, assim, sigam as orientações médicas. Essa comunicação próxima entre as equipes médicas e os pacientes garante uma abordagem personalizada, fortalecendo a segurança e a confiança ao longo do tratamento.

A AACD também atua na conscientização e no cuidado de seu público. Em 2025, tivemos a Semana de Bem-Estar e de Prevenção de Quedas, além de campanhas como Dia Mundial de Segurança do Paciente, de Prevenção de Suicídio e Mobilização Precoce para pacientes internados. Também oferecemos acompanhamento psicológico durante o tratamento, a pacientes e familiares, quando necessário.

A Instituição ainda publica, em seu site oficial, informativos e outros materiais sobre prevenção e promoção da saúde, todos eles disponíveis em <https://aacd.org.br/noticias>

Cooperações técnicas



Desde 2019, o projeto Cooperação Técnica da AACD leva a expertise e o padrão de excelência da Instituição a diversas partes do Brasil. Nossos profissionais da área clínica e terapêutica oferecem treinamento à equipe das instituições parceiras, o que inclui tanto o conhecimento em reabilitação física quanto às boas práticas assistenciais. O modelo já proporcionou mais de **1,1 milhão de atendimentos** nos estados de Alagoas, Bahia, Minas Gerais, Paraná e São Paulo.

Neste ano, o **2º Encontro da Cooperação Técnica** contou com a participação de representantes de todas as oito entidades parceiras da AACD. O Encontro reuniu gestores e equipe multidisciplinar para troca de conhecimento e experiências, além da apresentação dos desafios, mudanças e resultados alcançados a partir da Cooperação Técnica com a nossa Instituição.

Em 2025, cerca de **400 profissionais do projeto participaram de capacitações técnicas** oferecidas em modelo presencial e online. Além disso, ao longo do ano, as cooperadas realizaram mais de **500 mil atendimentos no total**.

Saiba mais em: <https://aacd.org.br/nossa-atuacao/cooperacao-tecnica>

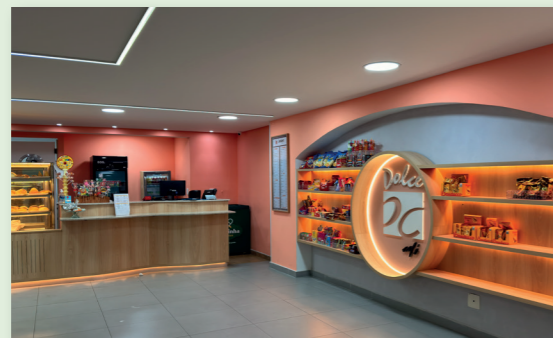
Atendimentos realizados em unidades parceiras:



Ênfase na humanização

A AACD é reconhecida internacionalmente por suas práticas de excelência no atendimento, conforme validado pelas nossas certificações Qmentum Diamante e Planetree Ouro. Neste ano, tivemos ações que fortaleceram ainda mais nossas práticas de humanização, a maioria realizada em conjunto com pacientes e familiares. Confira as principais:

Aurora Boreal no Centro Cirúrgico: projeção de céu estrelado e cores que simulam uma aurora boreal na sala de recuperação pós-anestésica.



Reforma da Lanchonete: ambiente mais acessível e amplo, com bancadas altas para acomodar cadeiras de rodas com joystick e macas.

Celebração dos 10 anos da equipe de Espiritualidade: AACD tem 20 capelães que visitam os pacientes e prestam também acolhimento aos familiares e colaboradores.



Cartilha Pré-Cirúrgica: materiais educativos para esclarecer dúvidas de pacientes sobre os preparos antes da cirurgia.



Jornada do Paciente Cirúrgico com Transtorno do Espectro Autista: os protocolos para pacientes com TEA visam proporcionar atendimento mais acolhedor. Em 2025, 6% dos pacientes pediátricos operados no Hospital Ortopédico estavam dentro do espectro.

A jornada do paciente na AACD

Do primeiro atendimento até o acompanhamento pós-tratamento, os pacientes percorrem um caminho que envolve avaliação médica e definição de um plano de reabilitação específico. Essa jornada começa com uma consulta médica, na qual é feito um prognóstico sobre as possibilidades de ganhos motores, que direcionará a área de terapias na seleção das modalidades terapêuticas mais adequadas a cada paciente. Após essa etapa, é realizada uma avaliação global por uma equipe multidisciplinar, que estabelece um plano de reabilitação alinhado às

condições e objetivos de cada paciente. A integração entre diferentes áreas assistenciais, como fisioterapia, terapia ocupacional e ortopedia, assegura um acompanhamento completo e contínuo.

O envolvimento da família é incentivado em todas as etapas, para que o tratamento seja mais efetivo e humanizado. Para isso, a AACD investe continuamente em aprimoramentos na estrutura física, nos protocolos de atendimento e na participação e experiência dos pacientes e seus familiares.

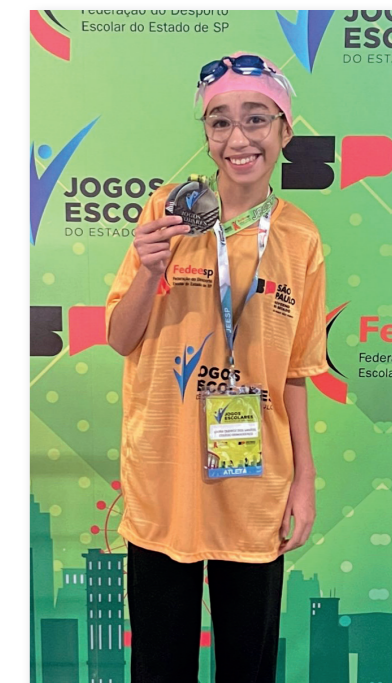


AACD Esportes

A AACD tem a prática esportiva como aliada no desenvolvimento da autonomia de pessoas com deficiência física. Dessa maneira, os impactos esportivos trazem benefícios relevantes na confiança dos pacientes da Instituição. As atividades são abertas para pessoas de 7 a 17 anos, a partir da avaliação e indicação médico-terapêutica da equipe multidisciplinar da AACD. São quatro modalidades esportivas oferecidas pelo projeto: futebol de 7 (modalidade praticada por atletas com paralisia cerebral), atletismo (campo e pista), natação e bocha.

O Centro Paralímpico Brasileiro (CPB) cede à AACD o uso de toda sua estrutura interna para os nossos 50 atletas treinarem suas modalidades.

Em 2025, nossos atletas participaram de três importantes competições com pódio em todas elas. Destaque para os Jogos Paralímpicos do Estado de São Paulo (PARESP), onde conquistamos **7 medalhas** no total (**4 de prata e 3 de bronze**).



Nossos profissionais



A excelência da AACD é construída pelo compromisso de seus colaboradores com um atendimento humanizado e eficiente. Nossa equipe é formada por profissionais administrativos, operacionais e assistenciais. Contamos com 1.885 colaboradores fixos, com um tempo médio de casa de 7,5 anos, sendo a maioria mulheres (66,58%). Na contramão do mercado, os cargos de gerência também são ocupados majoritariamente por profissionais do gênero feminino.

Estamos sempre empenhados em oferecer condições de trabalho que contemplem o bem-estar, a colaboração e o engajamento, sempre pautados pelo respeito, desenvolvimento contínuo e protagonismo profissional dos colaboradores.

Para fortalecer ainda mais esta relação, a comunicação interna usa o Ligadinho, uma rede social criada para manter os funcionários atualizados de tudo o que acontece nas unidades da AACD. A taxa de aderência

atualmente é de 92% e só neste ano foram mais de 665 mil visualizações em postagens.

Em 2025, a AACD continuou fortalecendo sua política de valorização e desenvolvimento profissional por meio do incentivo ao processo seletivo interno, com 10% das vagas abertas preenchidas por colaboradores da Instituição.

No período, a instituição realizou a segunda edição do Processo Seletivo Exclusivo para Pacientes, iniciativa que reforça o compromisso com a inclusão e a diversidade. Após a primeira fase de entrevistas, 12 profissionais com deficiência integraram o banco de talentos da AACD, resultando na contratação imediata de quatro profissionais para vagas em aberto.

Também reforçamos nossas parcerias com ONGs de apoio a refugiados para a contratação desses profissionais, reafirmando nosso compromisso com a diversidade e inclusão. Atualmente, contamos com 13 colaboradores estrangeiros em nosso quadro.

1.885
colaboradores em todas as unidades

Ao longo do ano, algumas ações foram realizadas para fortalecer o engajamento dos funcionários com a Instituição. Confira os principais:

Orgulho de pertencer



O evento visa celebrar a dedicação, o talento e o compromisso de cada profissional com sua respectiva escolha de profissão. Neste ano, preparamos três dias de ações de engajamento, desenvolvimento e celebração para nossos funcionários. Programamos as seguintes ações para nossos colaboradores:

Café da manhã especial: realizado em todas as unidades;

Orgulho em Rede: os colaboradores foram incentivados a escrever elogios para os colegas de AACD. Aproximadamente 730 pessoas participaram desta ação;

Feira educacional: três instituições de ensino vieram até a unidade Ibirapuera tirar dúvidas de cursos e oferecer descontos em formações superiores.

Festa de fim de ano

A festa de confraternização reuniu 1.400 colaboradores no Clube Círculo Militar de São Paulo. Em comemoração aos 75 anos da AACD, a temática do evento foi toda pensada na década de 1950. As unidades de Porto Alegre, Uberlândia e Recife também realizaram suas celebrações.



Reconhecimento por tempo de casa



Celebração especial dedicada a reconhecer o compromisso dos colaboradores que completaram marcos significativos em sua trajetória na empresa. Em 2025, foram contemplados 164 colaboradores. A iniciativa destaca aqueles que completaram 5, 10, 15, 20, 25, 30 e 35 anos na Instituição.



Homenagem em datas comemorativas



Como parte das iniciativas de valorização dos colaboradores, a AACD celebra eventos como o Dia das Mães e o Dia dos Pais com ações especiais. Em 2025, 1.244 mães colaboradoras receberam homenagens personalizadas e um presente especial. Já no Dia dos Pais, 259 funcionários receberam uma lembrança como símbolo de reconhecimento. No Dia das Crianças, alguns colaboradores foram sorteados para realizar uma visita guiada com os filhos e familiares.



Saúde e segurança dos colaboradores

O programa Somos Mais Saúde, oferecido pela Saúde Ocupacional da AACD, tem três pilares fundamentais: saúde física, mental e emocional e saúde da família. Em 2025, a iniciativa realizou quase 6 mil atendimentos, abrangendo desde o monitoramento de doenças crônicas, vacinação até campanhas preventivas. As campanhas de imunização, por exemplo, foram um dos destaques do período: 82% contra difteria e tétano, 64% contra hepatite B, 96% contra tríplice viral e 74% contra Covid-19.

No pilar saúde da família, além dos atendimentos assistenciais e acompanhamento de funcionários com doenças crônicas, a Instituição oferece suporte à maternidade com cursos para gestantes e parcerias para planejamento reprodutivo. O cuidado preventivo também beneficiou mais de 394 colaboradoras com atendimentos ginecológicos e promoveu o rastreamento de câncer de próstata para o público masculino acima de 40 anos.

No âmbito da saúde mental, a Instituição investiu em sessões de apoio psicológico, com uma adesão de 215 funcionários, além de terapias integrativas, como cromoterapia e meditação. Já na saúde física, o foco foi a ergonomia e a reabilitação, com mais de 259 funcionários atendidos por médicos fisiatras e fisioterapeutas. A prática de ginástica laboral em setores críticos beneficiou 202 colaboradores, com foco na redução de riscos osteomusculares e na prevenção de afastamentos. Também houve ações de combate ao sedentarismo, com uso de aplicativo com contador de passos, com adesão de mais de 400 funcionários participantes, com 411.883 passos dados por todos em 2025.

A cultura de prevenção é reforçada por investimentos contínuos em segurança operacional. As ações incluem treinamentos constantes de brigada de incêndio, capacitação para o uso de EPIs e a realização da SIPAT (Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho).



Capacitação e desenvolvimento



A Educação Permanente tem como objetivo apoiar o desenvolvimento dos colaboradores nos protocolos assistenciais e boas práticas em saúde. Neste ano, tivemos uma média de 5,87 horas de treinamento técnico por colaborador/mês da equipe multidisciplinar do Hospital Ortopédico e um índice de 98% de satisfação.

Em 2025, o investimento em capital intelectual refletiu-se em 22.179 horas de treinamentos técnicos assistenciais por profissional da equipe multidisciplinar do Hospital Ortopédico AACD, alcançando uma taxa de efetividade de 97% nas avaliações de aprendizagem.

A capacitação do conceito Bobath foi retomada e ampliada para as equipes das áreas de Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional de de outras unidades, como a de Moji das Cruzes (SP).

Destacou-se também o Programa de Formação de Enfermeiros Trainee, que em seu 7º ciclo formou ao todo 23 profissionais, contribuindo para a qualificação da força de trabalho assistencial e redução do tempo de adaptação de novos colaboradores.

Já nas Oficinas Ortopédicas, nosso programa de capacitação envolveu o desenvolvimento de competências técnicas e comportamentais para novos profissionais, além de incorporação de tecnologia e mão de obra na função. Essa ação contribui diretamente para a valorização do capital humano e para a sustentação operacional das oficinas ortopédicas.

Uma novidade deste ano foi a implementação do Programa de Desenvolvimento de Liderança AACD, que visa desenvolver, fortalecer e alinhar os 39 líderes da Instituição.

Em dezembro, iniciamos o ciclo de avaliação de desempenho, etapa que contou com modelos de avaliação 90º, 180º e 360º, aplicados conforme o nível hierárquico, e que avaliou um total de 1.788 colaboradores. Esse processo é importante para as decisões relacionadas a desenvolvimento, sucessão e gestão de talentos.

Corpo clínico e equipes assistenciais



O corpo clínico e equipes assistenciais são formados por médicos, fisioterapeutas, terapeutas e outros profissionais, que desempenham um papel essencial na qualidade dos tratamentos oferecidos. A excelência assistencial da AACD é sustentada por um programa robusto de

capacitação e aprimoramento profissional. Por meio de parcerias estratégicas com centros de pesquisa renomados e instituições de ensino, a Instituição promove o desenvolvimento de novas abordagens terapêuticas e a atualização constante de seus métodos.

2.554
médicos
(+ 194 cadastrados em 2025)

Índice de satisfação do Corpo Clínico:
97%

Voluntários

O Voluntariado faz parte da história da instituição desde a fundação. Desde então, o voluntariado tornou-se parte essencial da Instituição, contribuindo para ampliar os esforços assistenciais. Hoje, voluntários dedicam seu tempo e talento em diversas áreas, como reabilitação, captação de recursos, atividades administrativas, atendimento e entretenimento. Eles também interagem com pacientes, familiares e acompanhantes durante sua permanência na Instituição e participam de iniciativas e eventos, como o Coral AACD e a Equipe de Espiritualidade.

Atualmente temos 851 pessoas atuando no Voluntariado, sendo **235 recrutadas só em 2025**. Ao todos, foram 103 mil horas doadas. Além de oferecer suporte às atividades da Instituição, os voluntários fortalecem o vínculo da AACD com a sociedade, contribuindo para a construção de uma cultura de solidariedade e engajamento. Vale destacar que todos os integrantes da governança da AACD também atuam de forma voluntária.

Nossos esforços se concentraram em atrair novos voluntários por meio de dois projetos: Férias Solidárias, em que funcionários convidam amigos e familiares para dedicarem parte de suas férias ao trabalho voluntário

na AACD; e palestra nas escolas, que teve como objetivo conscientizar e inspirar estudantes sobre a importância do Voluntariado na sociedade. Os voluntários também têm papel ativo em atividades temáticas e na humanização do atendimento. Com o apoio desse público, em 2025 foram realizadas mais de 100 ações de humanização e entretenimento com foco nos pacientes do Hospital e Centro de Reabilitação, além de atividades temáticas nas brinquedotecas do Hospital e Oficina Ortopédica da AACD Ibirapuera. Para os novos entrantes são realizados treinamentos adicionais, além de ciclo de palestras com temáticas sobre autocuidado e comunicação. No período, oferecemos mais de 740 horas de treinamento, com cerca de 1.130 participantes.

Nossa rede de voluntários é reconhecida ano após ano por intermédio de campanhas como a do Dia Nacional do Voluntariado, com cerimônia de hasteamento da bandeira do Voluntariado, palestras e brindes para todos que estiveram presentes.

Perfil do Voluntariado



Entre para o nosso time de Voluntariado

Ser voluntário na AACD é uma oportunidade única de transformar vidas. Para participar dessa equipe, os interessados devem ser maiores de 16 anos, possuir disponibilidade mínima de duas horas semanais e participar do treinamento inicial oferecido pela Instituição.

Não é necessário ter algum tipo de experiência ou qualificação profissional específica, já que a

Instituição promove treinamentos periódicos e divididos por áreas de interesse de cada candidato.

Quer fazer parte desse time? Leia o QR Code ou acesse <https://aacd.org.br/voluntariado>



Doadores e parceiros



A sustentabilidade financeira da AACD e a prestação dos atendimentos e serviços dependem do engajamento estratégico de doadores e parceiros. Por meio de ferramentas de CRM, operações de telemarketing e eventos exclusivos, a Instituição personaliza o relacionamento para fidelizar o apoio e fomentar novas contribuições.

Já em relação a empresas parceiras, a confiança é fortalecida via prestação de contas contínua, visitas técnicas e programas de voluntariado corporativo. Esse ecossistema de doações é o que viabiliza a modernização tecnológica e a gratuidade dos atendimentos, sendo sustentado por rigorosos mecanismos de transparência e governança.

Portas abertas



O Portas Abertas é um encontro presencial na Unidade Ibirapuera para apresentar aos doadores da AACD as nossas instalações e o impacto das contribuições na viabilização dos nossos atendimentos.

Em 2025, o evento contou com duas edições (5ª e 6ª) somando 123 participantes ao todo.

No evento, os doadores tiveram a oportunidade de conhecer de perto todo o nosso trabalho e acompanhar a prestação de contas sobre a aplicação do valor destinado à nossa Instituição. Além de fazer uma visita pela AACD, os doadores também ouviram a experiência de pacientes que tiveram suas vidas transformadas pela atuação da nossa equipe multidisciplinar.

Para contribuir, acesse <https://doe.aacd.org.br>



\$ Fornecedores e prestadores de serviços

Os fornecedores compõem um público estratégico fundamental para a viabilidade da infraestrutura e a excelência dos serviços da AACD. Parceiros especializados garantem desde a manutenção de equipamentos críticos até o fornecimento de insumos médicos e tecnologias que otimizam o cuidado ao paciente.

A seleção desses parceiros prioriza a qualidade técnica e o alinhamento a critérios de sustentabilidade e governança, com foco na redução de impactos ambientais — como a gestão eficiente de resíduos e o uso racional de energia. Para assegurar o alto padrão assistencial com sustentabilidade financeira, a Instituição mantém uma gestão rigorosa de contratos, buscando constantemente a otimização de investimentos.

\$ Operadoras de saúde

A parceria estratégica com as principais operadoras de saúde do país permanece como um dos pilares fundamentais para a viabilidade do modelo de negócio da AACD. Ao oferecer acesso a consultas, terapias de alta especialização e procedimentos complexos em seu Hospital Ortopédico, a Instituição consolida uma fonte de receita vital que contribui para o desempenho financeiro e permite a ampliação do atendimento a pacientes do SUS.

No decorrer de 2025, o setor de saúde enfrentou desafios estruturais acentuados pelo amadurecimento da verticalização e pela rigorosa pressão das operadoras por eficiência de custos. Em resposta a esse cenário, a AACD aprimorou sua governança comercial, adotando modelos de remuneração baseados em desfechos clínicos e na entrega de valor. A estruturação de pacotes cirúrgicos de alta previsibilidade e a otimização dos processos de faturamento foram decisivas para reduzir o índice de glosas e viabilizar a retomada de contratos e procedimentos anteriormente descredenciados.

Além de fortalecer o relacionamento com parceiros históricos, a Instituição expandiu seu portfólio de serviços para captar novas operadoras e carteiras corporativas que buscam excelência em reabilitação e ortopedia. Esse movimento estratégico não apenas diversifica as fontes de receita, como também assegura a ocupação eficiente das unidades e a continuidade da missão institucional. Assim, a performance no mercado de saúde suplementar traduz-se em solidez financeira, permitindo que a AACD mantenha seu padrão de referência nacional e siga transformando a vida de milhares de pessoas com deficiência física.

Para conferir a lista completa de convênios atendidos, acesse:
<http://hospitalortopedicoaacd.org.br/convenios-e-planos-atendidos>

\$ Governos e Instituições Públicas

A AACD reafirma seu papel fundamental na estrutura de saúde do país ao destinar cerca de 80% de seus atendimentos para pacientes via Sistema Único de Saúde (SUS). Esse compromisso transcende a prestação de serviços; ele se manifesta em um diálogo técnico e contínuo com as esferas municipal, estadual e federal. A Instituição atua como uma parceira estratégica do poder público, contribuindo ativamente na formulação de políticas voltadas à reabilitação física e na construção de diretrizes que promovam a inclusão efetiva da pessoa com deficiência na sociedade.

A viabilidade desse impacto social é sustentada por um modelo de colaboração que envolve convênios específicos e parcerias governamentais, elementos que permitem não apenas o acesso da população a tratamentos de ponta, mas também o investimento constante em infraestrutura e na atualização tecnológica de equipamentos. Além da execução assistencial, a

AACD ocupa espaços de relevância em fóruns e debates nacionais, compartilhando sua expertise histórica para fortalecer o ecossistema de assistência especializada e garantir que a reabilitação de alta complexidade seja uma prioridade na agenda pública.

Nesse cenário, os incentivos fiscais e as emendas parlamentares consolidam-se como fontes de financiamento essenciais para a sustentabilidade da organização. Em 2025, esses recursos foram direcionados prioritariamente para a modernização do parque tecnológico e a expansão da rede de atendimento, assegurando que a inovação e a excelência clínica cheguem àqueles que mais dependem do sistema público. Essa integração de esforços entre a AACD e o poder público é o que garante a perenidade de um serviço que é referência em dignidade e reabilitação no Brasil (leia mais em Nossos Recursos).

♥ Imprensa e Sociedade

Para ampliar sua atuação institucional e promover a conscientização sobre a importância da reabilitação e da inclusão da pessoa com deficiência, a AACD mantém uma estratégia contínua de comunicação e relacionamento com a imprensa e com a sociedade. Essa atuação contempla a divulgação de iniciativas, projetos e resultados institucionais, bem como o desenvolvimento de campanhas educativas voltadas à sensibilização da população.

Por meio dessas campanhas, a Instituição busca contribuir para a desmistificação da deficiência, ao mesmo tempo em que reforça a relevância da inclusão e estimula o engajamento da sociedade na construção de ambientes mais acessíveis, diversos e igualitários.

Mantemos ainda parcerias com veículos de comunicação de grande alcance, como Veja, TV Globo, SBT e Band, garantindo visibilidade para suas

iniciativas. Recentemente, também ampliamos nossa atuação com parcerias com o podcast Grupo Flow e PodDoutor.

No ambiente digital, a AACD investe na ampliação de sua presença por meio das redes sociais, plataformas de conteúdo e parcerias com influenciadores, com o objetivo de ampliar o alcance das mensagens institucionais e fortalecer o diálogo com diferentes públicos sobre suas atividades e causas, e aumentando a visibilidade do tema da inclusão na agenda pública.

Em 2025, estivemos presentes nas mídias com reportagens significativas sobre Dia Mundial da Hipertensão, segurança no trânsito, reabilitação de pacientes com lesão medular, eletroestimulação para melhora da qualidade de vida de PCDs e 75 anos da AACD.

Nossos Recursos

AACD nas mídias



9.740 notícias, matérias ou menções em veículos de comunicação sobre as marcas AACD e AACD Teleton

AACD nas redes:



+ de 3.668
publicações



+ de 10.864
interações



+ de 1.807.461
milhões de
seguidores

Seguidores:

 313.889

 249.044

 83.212

 12.411

 160.549

 988.356



AACD

vida é n

\$ Fontes de financiamento

Para oferecer reabilitação de alta qualidade, a AACD precisa de uma estrutura financeira sólida. Como os repasses do SUS não cobrem todo o custo dos atendimentos e dos produtos ortopédicos, diversificar as fontes de receita é vital para manter a excelência e ampliar nosso impacto social.

Nosso modelo de negócio conta com o Hospital Ortopédico AACD como um pilar estratégico. Ele funciona por meio da "subvenção cruzada": o resultado financeiro gerado por atendimentos particulares e convênios ajuda a pagar as consultas e cirurgias de quem não tem acesso à saúde privada. Em 2025, os atendimentos particulares representaram 20,36% do total de procedimentos, sendo fundamentais para equilibrar as contas da Instituição.

Teleton

A Campanha AACD Teleton de 2025 reforçou a importância da solidariedade do povo brasileiro para as vidas dos pacientes e celebrou os **70 milhões de atendimentos** realizados pela Instituição em seus 75 anos de história. O processo de reabilitação é o ponto de partida para que as pessoas com deficiência física possam exercer plenamente a sua cidadania. Desta forma, as doações contribuem para a construção de uma sociedade mais inclusiva.

O Teleton segue sendo realizado graças ao apoio fundamental do SBT e da Família Abravanel, parceiros da AACD desde o início do projeto, que cedem espaço em sua programação e viabilizam contrapartidas de visibilidade para empresas apoiadoras da campanha.

Em sua 28ª edição, a maratona televisiva superou a meta de R\$ 35 milhões, chegando a **R\$ 37,2 milhões**. O valor equivale ao custeio de cerca de 300 mil dos mais de 900 mil atendimentos que a AACD realiza anualmente.

Foram cerca de 27 horas de programação diretamente dos estúdios do SBT para todo o Brasil. Aliado ao +Teleton, que simultaneamente produziu conteúdo para o YouTube da emissora e da AACD, além de ampla cobertura nas demais plataformas digitais.

Nossos recursos

Além da atividade hospitalar, a AACD mobiliza a sociedade e o setor público em várias frentes:

Teleton: A campanha anual continua sendo uma das principais fontes de receita, permitindo investimentos de longo prazo em toda a rede.

Doações e Parcerias: Campanhas com pessoas físicas, empresas, arredondamento de troco e bazares garantem a entrada constante de recursos.

Poder Público: Emendas parlamentares são essenciais para investimentos em novos equipamentos e custeio de despesas operacionais e reformas em nossas unidades.

Essa combinação de esforços garante a segurança financeira necessária para que a AACD nunca pare de atender quem precisa.

Neste ano, a campanha Teleton foi representada pelo mote "**Confiemos no futuro, confiamos em você**". A campanha ressaltou a credibilidade do trabalho da Instituição, construída ao longo dos 75 anos da AACD, e a busca constante por inovação, com parque tecnológico de primeira linha para reabilitação e digitalização dos processos de produção de produtos ortopédicos e uso de manufatura aditiva, como impressoras 3D.

Como em edições anteriores, Celso Portioli e Daniel (padrinhos), Eliana e Maisa (madrinhas), e Virginia (embaixadora) marcaram presença no programa, assim como a Patricia, Rebeca e Silvia Abravanel, reforçando o apoio à campanha. O evento contou com **119 artistas**, apresentadores, jornalistas, figuras do esporte e influenciadores que apoiaram nessa corrente do bem. Entre eles estão Galvão Bueno, o ex-jogador Ronaldo Fenômeno e Alexandre Pato. Eles se juntaram no palco a nossos pacientes, médicos e superintendentes, que sublinharam a importância do trabalho da AACD na inclusão de pessoas com deficiência física e com mobilidade reduzida na sociedade.

Um dos momentos marcantes desta edição foram as participações internacionais da atriz e cantora mexicana Thalia e da modelo Gisele Bündchen, que interagiram on-line, falaram do carinho pelo Brasil e pediram doações.



O sucesso do Teleton é viabilizado por uma estrutura robusta de bastidores, na qual a gestão estratégica de parcerias e o trabalho voluntário garantem a sustentabilidade do evento. Em 2025, a eficiência na logística e a captação de recursos via permuta geraram uma economia direta de R\$ 1.776.349,06 (96,83%) no custo de realização, fruto de 140 contratos firmados com parceiros de infraestrutura. Esse modelo permite que uma parcela maior das doações seja direcionada diretamente à assistência.

A estratégia de comunicação expandiu o alcance da causa para novos públicos e plataformas. Na TV, o evento registrou um crescimento de **21% em audiência**, na comparação com 2024. A campanha contou com **4,4 mil reportagens** em veículos nacionais e publicações nas afiliadas do SBT, além do suporte tecnológico de 240 voluntários da plataforma Stilingue, que utilizou inteligência artificial para otimizar o engajamento digital. Nas redes sociais, o Teleton alcançou mais de **372 milhões de visualizações** e mais de **395 mil interações**. O evento também contou com voluntários da AACD e do SBT.

A parceria com o Flow Podcast foi um diferencial estratégico, somando mais de **1,3 milhão de visualizações** nas chamadas sobre a campanha Teleton 2025 realizadas durante os episódios do podcast, conectando a causa a uma audiência mais atual. A visibilidade foi reforçada com mais de **60 mil publicações em outdoors e painéis digitais (OOH)**. Toda a operação foi viabilizada a partir de **49 parcerias pro bono**, fazendo com que a campanha fosse veiculada em 36 cidades e 18 estados do Brasil. Iniciativas consolidadas, como o Desafio VTV Teleton, reforçam o pilar de engajamento social. A maratona, promovida anualmente pela VTV, destina 100% da receita de ingressos para a AACD, unindo atividade física e solidariedade para o fortalecimento da nossa missão institucional.





Auditório Silvio Santos: uma homenagem a quem sempre acreditou na nossa causa

A inauguração do Auditório Silvio Santos na AACD Ibirapuera marcou o início da 28ª edição da campanha AACD Teleton. Estiveram presentes a esposa do homenageado, Iris Abravanel, e suas filhas Renata, Sílvia e Cintia Abravanel. A fim de celebrar a ligação histórica do maior comunicador da história da TV brasileira com a Instituição, o evento de apresentação do espaço para imprensa contou também com uma exposição especial.



Patrocinadores Máster

Além das doações de pessoas físicas, a campanha AACD Teleton ainda conta com o apoio de grandes empresas nacionais.

Para conhecer todos os nossos parceiros, acesse <https://aacd.org.br/como-ajudar-a-aacd/teleton>



Mantenedores

O apoio de doadores regulares é a base de solidariedade que garante a continuidade dos atendimentos gratuitos na AACD. Para manter essa rede ativa, investimos em estratégias de comunicação personalizada e ferramentas de gestão, como o CRM (*Customer Relationship Management*), telemarketing, campanha digitais e eventos de prestação de contas e para estimular novas doações. Em 2025, esse trabalho de fidelização resultou em 41,5 mil doadores ativos, refletindo a confiança da sociedade em nossa causa.

doadores inativos e 1.213 mantenedores com doações recorrentes. Através dessas iniciativas de relacionamento, conseguimos fortalecer o vínculo com quem sustenta o dia a dia da Instituição.

Um avanço importante no ano foi a modernização do Portal do Doador, que passou a oferecer relatórios personalizados e novos recursos de transparência. Essa proximidade permitiu que nossos mantenedores acompanhassem de perto o impacto real de suas contribuições, reativando 12.143 assinaturas de

Financeiramente, as doações recorrentes arrecadaram R\$ 22 milhões em 2025. Esses recursos são fundamentais porque oferecem previsibilidade ao caixa, cobrindo parte significativa dos custos operacionais e permitindo investimentos planejados a longo prazo. Mais do que números, esse suporte garante que a infraestrutura de reabilitação e os atendimentos via SUS permaneçam em pleno funcionamento, transformando a generosidade individual em impacto social coletivo.



Portal do Doador

Conheça o Portal do Doador pelo site: <https://portaldoador.aacd.org.br> ou pelo QR Code:





Doação Premiada AACD

A campanha Doação Premiada AACD ajuda a captar recursos através de uma doação no valor de R\$ 50. Ao participar, o doador tem a chance de concorrer a um carro 0 km.

Em 2025, o prêmio sorteado foi um carro Kwid 0 km. O sorteio foi baseado na loteria federal.

Mais informações em <http://sorteio.aacd.org.br>

Empresas parceiras e sociedade

As contribuições de pessoas físicas e jurídicas são pilares fundamentais para a estabilidade financeira da AACD. Todos os anos, buscamos expandir nossa rede de apoio por meio de modalidades de parcerias como Marketing Relacionado à Causa (MRC), Troco Solidário, conteúdo digital, bazares e investimento social, iniciativas que conectam empresas e consumidores em torno de um propósito comum. Esse modelo permite transformar hábitos de consumo em impacto social direto, fortalecendo a causa da pessoa com deficiência física.

Ao longo de 2025, mantivemos um relacionamento próximo com empresas parceiras, promovendo visitas monitoradas e programas de voluntariado corporativo.

Essas ações permitem que colaboradores das empresas parceiras conheçam de perto nossa infraestrutura e os resultados dos tratamentos, o que reforça a confiança na Instituição. Essa estratégia de portas abertas é essencial para ampliar nossas fontes de captação e aumentar o alcance das campanhas de arrecadação.

Além do suporte financeiro, essas parcerias geram valor reputacional para as companhias ao associarem suas marcas a uma instituição de referência. Ao apoiar a AACD, as empresas parceiras demonstram um compromisso real com a sociedade e fortalecem seus indicadores de ASG (Ambiental, Social e Governança). Assim, construímos uma relação de ganho mútuo, onde o apoio corporativo se traduz em excelência assistencial e inclusão.

Conheça a seguir algumas das estratégias empregadas ao longo de 2025:

Produtos sociais e campanhas

Empresas parceiras incentivam os consumidores a comprarem produtos ou a participarem de ações, em que o valor da venda ou contribuição

é revertido integralmente ou duplicado pela empresa em favor da AACD.



Produtos sociais AACD

Em comemoração ao aniversário de 75 anos, a AACD lançou uma coleção especial de produtos sociais. Dessa forma, os itens estão disponíveis nos oito

bazares da instituição em diversas partes do Brasil. Toda a renda será revertida integralmente para nossos atendimentos.

Sacola Solidária

Por meio dessa ação, parte das vendas de sacolas plásticas comercializadas em mercados são convertidas em doações diretas para a AACD. Fazem

parte dessa corrente, empresas de porte nacional, como o, Atacadão, Akki Atacadista, Tenda Atacado, Grupo Mateus e Laticínios Litoral Norte.



Bazares e economia circular

Os bazares da AACD vão além da arrecadação de recursos: eles são ferramentas de conscientização que promovem o conceito de economia circular em nossas unidades. Ao dar um novo destino a produtos e evitar o desperdício, essa iniciativa conecta a sustentabilidade ambiental ao suporte direto à reabilitação física.

Latte e Mais Pura. Em 2025, expandimos essa rede com novas parcerias fixas e doações pontuais de mais de 30 empresas, oferecendo ao público desde roupas e brinquedos até móveis e eletrodomésticos a preços acessíveis.

Esse modelo é viabilizado por uma rede sólida de solidariedade. Recebemos doações de pessoas físicas, voluntários e parcerias com grandes marcas, como Riachuelo, Grupo Avenida, Caedu, Bacio di

Um destaque de boa performance financeira foi a modalidade bazar itinerante, realizado neste ano no Senac, SBT e Shopping SP Market.

O Bazar Samburá, na Vila Mariana (SP), também é uma referência de sucesso para a Instituição. Nele, a comercialização de itens diversos gera uma

receita fundamental, totalmente revertida para a manutenção dos nossos serviços. Assim, os bazares transformam o consumo consciente em recursos

que asseguram a continuidade dos atendimentos e a modernização da nossa infraestrutura.



Apoie nossa causa

Entre em contato para enviar produtos novos e seminovos em bom estado. Para mais informações, acesse: <https://aacd.org.br/doe/bazares>

Para doar ao Bazar Ibirapuera: tel. (11) 5576-0537 ou e-mail: doeaacd@aacd.org.br - Rua Borges Lagoa, 1.505 - Ibirapuera - SP

Para doar ao Bazar Samburá: tel. (11) 5908-7899 ou e-mail: bazarsambura@aacd.org.br - Rua França Pinto, 783 - Vila Mariana - SP

Para doar aos bazares de outras Unidades: consulte os contatos em <https://aacd.org.br/unidades>



Produtos financeiros

Doação via cartão de crédito

Quem usa os cartões Hipercard também tem facilidade para contribuir com o propósito social da AACD. Basta aderir no momento de pagar a fatura mensal com valores entre R\$ 1, R\$ 2, R\$ 5, R\$ 10, R\$ 20 ou mais. Para saber mais, acesse <https://hipercard.aacd.org.br>



Título de Capitalização

Chamado de filantropia premiada, essa modalidade é uma cooperação comercial entre a AACD, a BV Financeira e o título de capitalização Brasilcap, do Banco do Brasil.

Outra iniciativa da Brasilcap em parceria com a Fundação Banco do Brasil e AACD, é o Doadin, produto que une a filantropia à compra de títulos de capitalização. Através dessa plataforma, os clientes podem realizar doações para causas sociais enquanto concorrem a prêmios. Para adquirir o seu, acesse <https://www.doadin.com.br>



Nota Fiscal Paulista

Tanto Pessoas Físicas como Pessoas Jurídicas podem optar por doar créditos da Nota Fiscal Paulista (NFP) e parte da restituição do Imposto de Renda para auxiliar em projetos específicos de atendimento ou melhorias para nossas Unidades.

Para doar créditos da Nota Fiscal Paulista, basta fazer o cadastro no aplicativo ou site oficial da NFP. Lá, também é possível automatizar as doações. Dessa maneira, cada compra pode ser revertida em até R\$ 300 para a Instituição. O consumidor ainda concorre a prêmios em sorteios do programa.

Mais informações: <https://www.aacd.org.br/doe/nota-fiscal-paulista>

Doação em folha de pagamento

As empresas parceiras também podem estimular seus colaboradores a se engajarem com a nossa causa social de maneira prática, rápida e impactante, aderindo a programas de doações por desconto direto na folha de pagamento. Dessa forma, a companhia tem a possibilidade de captar cada doação salarial e se tornar parceira da nossa causa, além de fomentar o orgulho de pertencimento entre seus funcionários.

Para aderir a essa parceria, as empresas interessadas devem contactar o e-mail empresaparceira@aacd.org.br



Investimento social

Nessa modalidade de parceria, empresas destinam recursos para apoiar projetos e iniciativas da AACD, como terapias, aquisição de equipamentos, melhorias de infraestrutura ou

custos operacionais. Ao apoiar a Instituição, as empresas também reforçam seu compromisso com a responsabilidade social e com o pilar social do ASG.

Troco solidário

O programa Troco Solidário permite que clientes arredondem o valor de suas compras, direcionando a diferença para a AACD. Além de gerar recursos adicionais para a Instituição, a iniciativa contribui para a redução do manuseio de moedas nos estabelecimentos comerciais. Dessa forma, empresas e consumidores tornam-se parceiros na causa, com as doações sendo intermediadas e prestadas contas mensalmente.



Mobilização social

A campanha "Corrente do Bem", realizada em parceria com o Fundo Social de Barueri, mobiliza a comunidade e arrecada recursos para a AACD por meio da venda de produtos e cofrinhos em diversos espaços, como escolas e órgãos públicos, reforçando o compromisso local com a inclusão social e o apoio à Instituição.



Conteúdo digital

Uma das principais estratégias da Instituição tem sido o investimento em campanhas e conteúdos digitais patrocinados. Um dos parceiros dessa modalidade é a Fundación MAPFRE, que, em 2025, se uniu com AACD para uma campanha de conscientização sobre segurança no trânsito. A ação é feita através de uma websérie com seis vídeos publicados nos canais das instituições através das redes sociais. Com o slogan "Movimento é vida, respeito é quem guia", a coleção audiovisual destaca histórias reais de pacientes da AACD e orientações sobre prevenção de acidentes. Para conferir, acesse: <https://www.youtube.com/@aacdofticial>



Imposto de renda e leis de incentivo

Pessoas físicas e jurídicas podem destinar parte do seu IR para auxiliar em projetos específicos de atendimento ou melhorias para nossas Unidades. Atualmente, os projetos incentivados em parceria com o Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente - CONDECA são: Caminho da Inclusão (certificado nº 0940), que inclui tratamento odontológico e atendimentos em arteterapia, musicoterapia e pedagogia com foco em beneficiar 1000 crianças e adolescentes com deficiência física da Unidade Ibirapuera; o projeto Movimento de Vida (certificado nº 1064), que oferece tratamento especializado em Reabilitação Multidisciplinar Infantil para 200 crianças e adolescentes com deficiência física atendidos pela AACD Mooca; e o projeto "Assistência Segura (certificado nº 0944) que oferece assistência hospitalar pré e pós-operatória para 150 crianças e adolescentes com deficiência física no Hospital Ortopédico da AACD. Os projetos estão disponíveis para receber a destinação do imposto de renda até 2027 ou até que o valor de arrecadação seja atingido. Para saber mais, acesse <https://aacd.org.br/como-ajudar-a-aacd/imposto-de-renda-e-leis-de-incentivo>. Para conhecer outras modalidades de doação, acesse: <https://aacd.org.br/como-ajudar-a-aacd>

Parcerias de Marketing



Aniversário de 75 anos da AACD

Em 2025, a AACD completou 75 anos de história e, para comemorar, a equipe de Comunicação e Marketing realizou atividades e campanhas internas com o objetivo de fortalecer o sentimento de pertencimento dos colaboradores e voluntários. Entre as ações, destacaram-se um mural com fotos dos funcionários, cardápio especial no refeitório e visitas guiadas abertas aos familiares de quem se dedica ao trabalho na AACD.

vida é movimento

AACD lança campanha de conscientização sobre hipertensão

Campanha dedicada ao Dia Mundial da Hipertensão. Essa condição é o principal fator de risco para o Acidente Vascular Cerebral (AVC), patologia que pode deixar sequelas irreversíveis, como problemas

neuroológicos e dificuldades de mobilidade. Para alertar sobre esse tema, a AACD realizou diversas ações, incluindo no SESC Vila Mariana.



Conheça nossos outros parceiros! Leia o QR Code ou acesse: <https://aacd.org.br/institucional/parceiros>



Verbas públicas



Em 2025, foram executados mais de 85 convênios públicos, totalizando R\$17,8 milhões aplicados diretamente nas unidades da AACD. Isso reflete a trajetória de crescimento em captação pública, impulsionada por visitas estratégicas ao Congresso Nacional, Assembleias Legislativas e Câmaras Municipais. As emendas parlamentares captadas tiveram destinação abrangente e estruturante, contemplando tanto despesas de custeio quanto investimentos em manutenção e aquisição de equipamentos hospitalares, melhorias de infraestrutura e fortalecimento dos serviços da Oficina Móvel. Tais aportes contribuíram de forma decisiva para a qualificação do atendimento,

a ampliação da capacidade operacional e a modernização dos recursos assistenciais. Essas verbas públicas são fundamentais para assegurar atendimentos gratuitos e a infraestrutura necessária para a continuidade das operações. Reforçamos nosso caráter apartidário e filantrópico, sempre buscando apoios em todo o espectro político para a causa das pessoas com deficiência física. Honramos esse compromisso por meio da boa aplicação de cada verba, orientados pela Lei de Transparência (LC nº 131/2009), divulgando todos os nossos projetos no endereço: <https://aacd.org.br/transparencia/contratos-parcerias-e-convenios-publicos>

Modelo Estratégico



📍 O que orienta nossa atuação

A AACD atua para garantir, ampliar e qualificar o atendimento em reabilitação e ortopedia a pessoas com mobilidade reduzida de todas as idades. Por meio desse trabalho, a Instituição contribui para a autonomia, a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida de milhares de pacientes todos os anos.

Em 2025, foram realizados mais de 900 mil atendimentos em reabilitação, apoiando pacientes em seu processo de recuperação funcional e no retorno às atividades do dia a dia, além de ampliar suas oportunidades de participação social e profissional. Para isso, a AACD utiliza tecnologias e práticas inovadoras, como dispositivos personalizados produzidos por impressão 3D, terapias avançadas de reabilitação e cirurgias de alta complexidade, sempre com foco nas necessidades individuais de cada paciente.

A estratégia institucional da AACD é guiada por uma visão de longo prazo, que sustenta seu compromisso social e acompanha as transformações do setor de saúde. Em um cenário de mudanças no ambiente de negócios e de maior verticalização do sistema privado, a Instituição mantém um processo estruturado de planejamento estratégico, voltado à identificação de oportunidades, gestão de riscos e fortalecimento da sustentabilidade.

O Mapa Estratégico da AACD é revisado anualmente para atualizar diretrizes, definir prioridades e apoiar a tomada de decisões. Esse processo contribui para a expansão de tratamentos, o aprimoramento das atividades e a ampliação da atuação da Instituição em diferentes regiões do Brasil, reforçando seu papel como referência em ortopedia e reabilitação.

A implementação da estratégia é acompanhada por indicadores de desempenho que apoiam a gestão e estimulam a melhoria contínua. Entre os principais indicadores monitorados estão a satisfação dos pacientes, médicos, colaboradores e voluntários, a eficiência dos processos, a ampliação do acesso aos serviços via SUS e o desempenho financeiro da Instituição.

O acompanhamento da execução estratégica é realizado por meio da metodologia *Balanced Scorecard* (BSC), que avalia o desempenho organizacional a partir das perspectivas financeiras, de clientes, de processos internos, de aprendizado, crescimento e infraestrutura. Esse modelo permite alinhar as ações institucionais aos resultados esperados, contribuindo para maior eficiência operacional e ampliação do impacto social dos atendimentos.

Com esse modelo de gestão, a AACD segue fortalecendo sua atuação e se adaptando às demandas do presente, com o objetivo de ampliar seu impacto social e construir um futuro cada vez mais inclusivo e sustentável.

📍 Mapa Estratégico

Todos os riscos associados às nossas estratégias são monitorados



Nosso Mapa Estratégico é estruturado em torno de quatro pilares fundamentais:

- 1. Clientes e Mercado**, que desenvolve estratégias para atender melhor às necessidades dos pacientes e aumentar nosso impacto social;
- 2. Processos Internos**, que busca eficiência operacional e inovação contínua em todas as nossas atividades;
- 3. Aprendizado, Crescimento e Infraestrutura**, que assegura a capacitação permanente dos colaboradores e o aprimoramento dos recursos disponíveis;
- 4. Sustentabilidade**, que reforça a viabilidade financeira e as boas práticas ambientais na AACD.

🏠 Projetos e resultados

Ao longo do ano, a AACD fortaleceu iniciativas centradas no paciente, com foco na melhoria da experiência de atendimento. Entre as ações realizadas, destacam-se o aprimoramento e a automação de fluxos assistenciais e administrativos, contribuindo para maior eficiência e qualidade nos serviços prestados.

A Instituição também manteve investimentos na capacitação de suas equipes e na modernização tecnológica, sempre considerando o equilíbrio financeiro e a adoção de práticas ambientalmente responsáveis.

Essas iniciativas, desenvolvidas nas diferentes unidades da AACD, estão alinhadas aos pilares estratégicos da Instituição. Além de responder às demandas atuais, elas contribuem para preparar a organização para os desafios futuros.

A seguir, são apresentados os principais resultados de 2025 de cada unidade.

AACD Ibirapuera (SP)

Em 2025, a unidade Ibirapuera consolidou sua posição como o centro de inovação e excelência da AACD.

Atendimentos e Infraestrutura

Foram **414 mil atendimentos realizados**, ampliando serviços após reformas;

Entrega de 21,4 mil produtos ortopédicos na Oficina Ibirapuera;

Modernização das salas cirúrgicas e digitalização total da fabricação de próteses;

Entrega da reforma da Oficina Ortopédica e da recepção principal;

Substituição de 12 aparelhos de ar-condicionado do tipo janela e split por sistema VRF que é mais eficiente e econômico e substituição de 2 *chillers* por um de 120 TR de alto rendimento;

Atualização do parque tecnológico (computadores, tablets, *switches*);

Implantação de totens de autoatendimento na recepção principal, para otimizar o fluxo de atendimento;

Inauguração do Solarium, no Hospital Ortopédico, destinado ao bem-estar dos pacientes.

Inovações Assistenciais

Projeto piloto "A Voz para o Cuidado" utiliza IA para transcrever e estruturar a consulta médica diretamente no prontuário eletrônico;

Dashboard corporativo de uso de IA, que consolida informações, riscos e padrões de utilização das plataformas.

Destaques

Implementação do TPS (Toyota Production System) gerou um **aumento de 30% na nossa capacidade** produtiva na adaptação de cadeiras de rodas;

Inauguração do Auditório Silvio Santos e do Solarium, no Hospital Ortopédico.

Sustentabilidade

Eficiência Elétrica em parceria com a Enel e projeto polipropileno junto à Braskem;

Monitoramento digital do consumo de água e energia para corrigir desperdícios em tempo real;

Instalação de painéis solares, usinas fotovoltaicas e sistemas de reciclagem.

Conheça mais sobre a unidade AACD Ibirapuera: <https://aacd.org.br/unidades/ibirapuera>

AACD Mogi das Cruzes (SP)

A Unidade Mogi das Cruzes consolidou sua posição como referência no Alto Tietê em 2025, sendo reconhecida por sua excelência assistencial e pelo fortalecimento da integração com o consórcio de municípios (CONDEMAT).

Captação de recursos e investimentos:

Engajamento Local: fortalecimento de parcerias com empresas e instituições como o Colégio São Marcos, Clube de Campo Mogi e Instituto IBPM, resultando em doações diretas e arrecadações expressivas via eventos revertidas ao bazar da unidade;

Redução de Custos Operacionais: estratégia focada na captação de gêneros alimentícios e itens de consumo via doações, além de uma campanha interna de conscientização sobre a redução de desperdícios e zelo pelo patrimônio institucional;

Fortalecimento do relacionamento com a Prefeitura de Mogi das Cruzes e a comissão do CONDEMAT para a viabilização de novos aportes e renovação de contratos assistenciais.

Atendimentos e Educação:

Realização de mais de **31.300 atendimentos** aos pacientes da região;

Implementação de grupos terapêuticos inovadores, como o encerramento do ciclo de Dança Terapia, unindo reabilitação física e bem-estar emocional.

Voluntariado e Humanização:

Reconhecimento Institucional: conquista do selo de Honra ao Mérito, além de uma homenagem realizada pelo CONDEMAT pelo atendimento de excelência prestado às pessoas com deficiência física;

Realização de eventos temáticos (Páscoa, Dia do Brincar, Semana da Criança e Natal Encantado), com oficinas funcionais e entrega de presentes para todos os pacientes, contando com o apoio de voluntários e personagens interativos;

Promoção de palestras de desenvolvimento humano para a equipe, abordando temas como Trabalho em Equipe e Comunicação Não Violenta.

Responsabilidade Ambiental:

Gestão de Resíduos: construção de um novo abrigo de resíduos estruturado;

Uso Consciente da Água: implementação de sistema de reutilização de água da chuva para a manutenção das áreas verdes e rega de flores da unidade;

Conheça os parceiros da unidade AACD Mogi das Cruzes. Acesse: <https://aacd.org.br/unidades/mogi-das-cruzes-sp>

AACD Mooca (SP)

Com foco na eficiência operacional e na modernização tecnológica, a Unidade superou as metas financeiras e otimizou sua capacidade assistencial.

Captação de recursos e investimentos:

Execução do convênio com o CONDECA, financiando atendimentos assistenciais e a aquisição de equipamentos de ponta;

Aumento de 87% nas receitas do bazar da unidade, resultado de uma gestão otimizada e novas parcerias para doações, incluindo o setor aeroviário;

Investimentos em tecnologia assistencial, com a aquisição de dispositivos de realidade virtual (Nirvana), gaiola de reabilitação, espirômetro digital e acessórios de integração sensorial;

Modernização estrutural com a reforma da recepção, sanitários e vestiários, incluindo a renovação total do mobiliário e instalação de novos aquecedores para a piscina.

Atendimentos:

Realização de **41,2 mil atendimentos**, atingindo 97,4% da meta prevista mesmo em um período de adaptação estrutural;

Implementação de protocolos de mitigação de faltas e agendas de encaixe, resultando na compensação de 50% das ausências e manutenção de 100% das agendas preenchidas;

Internalização da Avaliação Global na própria unidade, reduzindo prazos de início das terapias e otimizando a distribuição dos serviços assistenciais.

Parcerias e Expansão:

Fortalecimento do projeto de parcerias com clínicas de reabilitação e médicas para a venda de órteses cranianas (capacetes) e coletes de escoliose, ampliando a capilaridade dos produtos da Oficina AACD no mercado especializado.

Conheça os parceiros da unidade AACD Mooca. Acesse: <https://aacd.org.br/unidades/mooca-sp>

AACD Osasco (SP)

O ano de 2025 foi marcado por uma revitalização estrutural e pelo avanço na eficiência operacional da Unidade Osasco.

Captação de recursos e investimentos:

Fortalecimento do relacionamento com a Câmara de Vereadores de Osasco, resultando na indicação de emendas parlamentares para investimentos e custeio operacional;

Arrecadação de R\$ 32.000,00 por meio da parceria de 6 meses com o Troco Solidário da Havan;

Investimentos em tecnologia e infraestrutura, incluindo a aquisição de Scanner 3D para a Oficina Ortopédica, Esteira Ergométrica Infantil, Cicloergômetros, Laser Therapy EC e novos trocadores de calor para as piscinas adulto e infantil;

Modernização da fachada e calçada, melhorando a identidade visual e garantindo a acessibilidade e segurança no acesso à edificação.

Atendimentos e Operação:

85 mil atendimentos, incluindo mais de 6 mil produtos ortopédicos entregues;

Reforma da Sala de AVD (Atividades de Vida Diária), ambiente que simula cenários cotidianos para promover a autonomia e independência funcional dos pacientes;

Otimização do fluxo de dispensação com a aquisição antecipada de cadeiras de rodas de alta rotatividade, reduzindo custos e o tempo de espera na entrega de modelos padrão;

Reestruturação da Oficina Ortopédica, com adequação de espaço para o corpo técnico e continuidade do Programa de Capacitação Profissional, elevando a qualidade dos produtos e a capacidade operacional.

Voluntariado e humanização:

Realização da tradicional Festa Junina, integrando pacientes, familiares e comunidade, além de viabilizar novas parcerias de captação;

Promoção da Festa Natalina, com ações interativas e entrega de presentes pelo corpo de Voluntários, reforçando o acolhimento institucional.

Responsabilidade Ambiental:

Conclusão do Projeto de Eficiência Energética em parceria com a Enel, com a instalação de 304 módulos para uso de energia solar, gerando redução direta no consumo de energia elétrica;

Reforma do abrigo de resíduos para melhor segregação e destinação correta de materiais;

Resultados em reciclagem: destinação de 2.300 kg de papelão, 67,08 kg de plástico e 2.152 kg de metais e tratamento físico-químico de 3,3 toneladas de efluentes gerados no setor de Peças Pré.

Conheça um dos principais parceiros da unidade:



Para conhecer outros parceiros da unidade AACD Osasco, acesse: <https://aacd.org.br/unidades/osasco-sp>

AACD Porto Alegre (RS)

O ano de 2025 foi emblemático para a AACD Porto Alegre, marcado pela celebração de seus 25 anos de história e pela consolidação de sua marca como referência em reabilitação física no Rio Grande do Sul.

Captação de Recursos e Investimentos:

Doação Histórica: recebimento de **R\$ 1 milhão da Ingenico do Brasil**, aporte fundamental para a manutenção dos atendimentos e equilíbrio do déficit financeiro;

Jantar de 25 Anos: evento comemorativo que reuniu 280 convidados e 19 parceiros estratégicos, atingindo metas de arrecadação e fortalecendo o vínculo com a comunidade gaúcha;

Investimento em Equipamentos: aporte de **R\$ 1,4 milhão via parceria** com a Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, destinado à aquisição de maquinário de última geração para a Oficina Ortopédica.

Atendimentos e Tecnologia:

Mais de **100 mil atendimentos realizados**, incluindo mais de 7,2 mil produtos ortopédicos entregues;

Inovação Digital 3D: implementação da tecnologia 100% digital e impressão 3D para a confecção de órteses cranianas;

Modernização da Oficina Ortopédica: ampliação física e operacional do setor, proporcionando maior produtividade;

Reconhecimento Institucional: homenagem em sessão solene na Assembleia Legislativa do RS e recebimento do Certificado Solidarium (Rede Marista) pelo apoio humanitário prestado durante as enchentes de 2024.

Sustentabilidade e Eficiência

Eficiência Energética: implementação do projeto de migração para o Mercado Livre de Energia, utilizando fontes limpas e sustentáveis. A iniciativa gerou uma **redução de 26% no consumo**, otimizando significativamente os custos operacionais;

Adoção de novos fluxos internos que permitem ganhos de escala na produção ortopédica, garantindo sustentabilidade financeira de longo prazo sem comprometer o rigor assistencial.

Conheça os principais parceiros da unidade:



Para conhecer outros parceiros da unidade AACD Porto Alegre, acesse: <https://aacd.org.br/unidades/porto-alegre-rs>

AACD Recife (PE)

Com uma gestão focada na sustentabilidade financeira e na modernização tecnológica, a Unidade Recife alcançou resultados históricos em 2025.

Captação de recursos e investimentos:

Arrecadação total de **R\$ 1 milhão em ações de captação**, com destaque para o 20º Forró Iluminado (R\$ 106 mil) e o aumento expressivo nas Emendas Estaduais (R\$ 678 mil);

Conquista de novo incentivo financeiro mensal de R\$ 200 mil (R\$ 2,4 milhões/ano) vinculado à entrega de 30 cadeiras motorizadas por mês;

Parcerias estratégicas de alto impacto, como o Produto Social Treloso (R\$ 150 mil/ano) e o Troco Solidário Masterboi, que cresceu **230% em relação ao ano anterior**;

Investimentos em infraestrutura com a reforma e modernização dos setores de Fisioterapia Aquática, Sensorial e Atividades de Vida Diária (AVD).

Atendimentos:

Realização de **152 mil atendimentos**, incluindo 21 mil produtos ortopédicos entregues;

Otimização logística radical: aumento na entrega de cadeiras motorizadas de 4 para 30 unidades mensais, reduzindo drasticamente o tempo de espera dos pacientes;

Evolução tecnológica na Oficina Ortopédica com o início da produção do Colete Conceito Rigo, digitalização de cadeiras e produção de órteses de posicionamento ventral via impressão 3D.

Voluntariado e humanização:

Celebração da **20ª edição do Forró Iluminado**. Evento captou mais de 20 patrocínios;

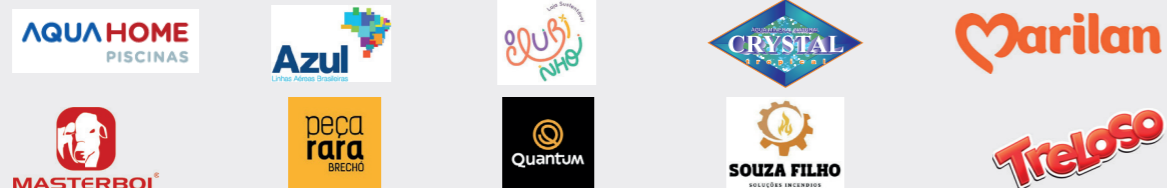
Engajamento institucional em grandes eventos regionais, como a Fenearte (arrecadação de R\$ 11,8 mil com produtos sociais) e a HospitalMed, fortalecendo o networking no setor de saúde do Norte e Nordeste.

Responsabilidade Ambiental:

Implantação de Central de Resíduos com foco em coleta seletiva e gestão de materiais, estabelecendo contrato com a SAGA Gestão Ambiental e parceria com a Ondunorte para reciclagem de papel;

Manutenção da Usina para uso de energia solar, gerando uma economia média anual de R\$ 120 mil em energia elétrica.

Conheça os principais parceiros da unidade:



Para conhecer outros parceiros da unidade AACD Recife, acesse: <https://aacd.org.br/unidades/recife-pe>

AACD Uberlândia (MG)

A Unidade Uberlândia encerrou o ano de 2025 com resultados expressivos em sustentabilidade financeira e inovação tecnológica.

Captação de recursos e investimentos:

Forte atuação em Relações Governamentais: captação via emendas parlamentares (municipais, estaduais e federais), destinados ao custeio, infraestrutura e equipamentos;

Parceria com a Ecovias para o projeto de ampliação da Oficina Ortopédica e adequação do almoxarifado, criando um espaço de atendimento mais amplo e moderno;

Doação de mais de R\$ 30,4 mil em itens do parceiro Peça Rara para o Bazar da unidade, com foco em revenda;

Arrecadação via Penas Pecuniárias (TAC de Araguari) no valor de R\$ 12,3 mil e parceria com o Rotary para realização de eventos solidários e aquisição de equipamentos.

Atendimentos e Tecnologia:

Mais de **72 mil atendimentos realizados**, incluindo mais 3 mil produtos ortopédicos produzidos;

Inovação na Oficina Ortopédica: implementação da tecnologia de Scanner e Impressão 3D para a confecção de órteses cranianas, resultando na entrega de 19 unidades e uma receita aproximada de R\$ 95 mil;

Revitalização completa da sala de Integração Sensorial, com investimento de **R\$ 75 mil em novos equipamentos** assistenciais;

Modernização da comunicação com os pacientes através da aquisição de novos dispositivos móveis para as recepções (SAME e Revenda), visando a redução de faltas e otimização da agenda.

Responsabilidade Ambiental e Eficiência:

Geração de Energia Limpa: inauguração da Usina de Energia Solar, que gerou uma economia de R\$ 35,7 mil até dezembro de 2025, promovendo o uso de energia renovável;

Projeto "Lacre e Tampinha do Bem", com a coleta de 2.157 kg de lacres metálicos e tampinhas PET, transformando resíduos em recursos operacionais;

Eficiência Operacional: implementação de ronda de fiscalização e orientação para o uso consciente de aparelhos de ar-condicionado, mitigando desperdícios energéticos.

Conheça os principais parceiros da unidade:



Para conhecer outros parceiros da unidade AACD Uberlândia, acesse: <https://aacd.org.br/unidades/uberlandia-mg>

Governança Responsável



Princípios e transparência

A governança da AACD é orientada pelos princípios de ética, transparência e compromisso com a excelência. Desde sua fundação, a Instituição conta com a atuação de membros voluntários em seus órgãos de governança, assegurando que as decisões estejam alinhadas aos valores e à missão institucional.

As atividades da AACD são regidas por seu Estatuto Social, que estabelece direitos, deveres e atribuições dos diferentes órgãos de administração. Esse documento orienta a atuação da Instituição e contribui para a clareza e a organização dos processos de gestão (acesse o documento completo em <https://aacd.org.br/institucional/esq>).

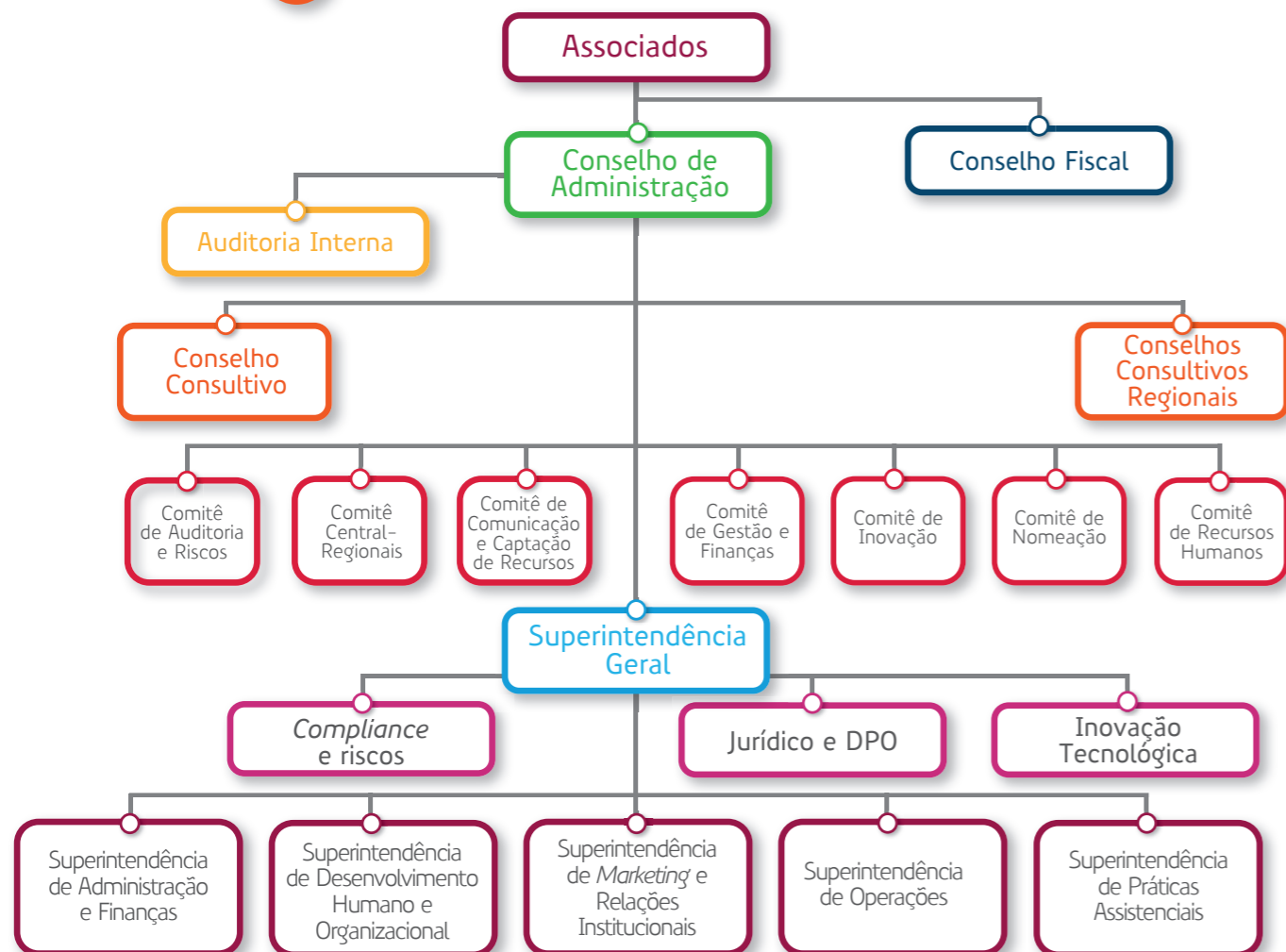
A estrutura organizacional inclui o Conselho de Administração, responsável pelo direcionamento estratégico da Associação e seis Superintendências Executivas que fazem a condução dos negócios. Essa estrutura apoia a melhoria contínua das atividades e promove o alinhamento entre a missão filantrópica da AACD e a sustentabilidade financeira da organização. Desde a Assembleia Geral, responsável por orientar os rumos institucionais, até os Conselhos e Comitês especializados, cada instância desempenha papel relevante na governança e no acompanhamento das operações.

A AACD também adota mecanismos de controle e transparência, como auditorias internas e independentes, práticas estruturadas de compliance e processos de gerenciamento de riscos. Essas iniciativas contribuem para garantir a integridade das operações e a aplicação responsável dos recursos.

Como parte de seu compromisso com a transparência, a Instituição publica anualmente suas demonstrações financeiras em veículos de grande circulação e as disponibiliza em seu Portal da Transparência, que pode ser acessado em <https://aacd.org.br/institucional/transparencia-e-prestacao-de-contas>.

Com foco na sustentabilidade e na integridade institucional, a AACD mantém processos voltados ao monitoramento de documentos regulatórios, à prevenção de conflitos de interesse e à gestão de riscos. Essas ações reforçam nossas práticas ASG (Ambiental, Social e de Governança) e contribuem para a geração de valor social, a perenidade institucional e a manutenção da confiança da sociedade.

Estrutura organizacional



Associados

A Assembleia Geral atua como o órgão soberano da AACD, sendo a instância máxima de decisão e orientação estratégica. Composta por 80 Associados, é responsável por eleger os membros dos Conselhos de Administração, Fiscal e Consultivo (inclusive Regionais),

garantindo a renovação e a integridade da gestão. Além das funções eletivas, a Assembleia delibera sobre temas estatutários essenciais, assegurando que as decisões de longo prazo estejam alinhadas à missão institucional e à sustentabilidade futura da organização.

- Adelino Dias Pinho
- Alair Martins do Nascimento
- Alfredo de Goeye Junior
- Alfredo Weiszflog
- Andrea Vettorazzo
- Angela Duarte Cardoso Alves
- Antônio Dráuzio Varela
- Antonio Martins Fadiça
- Beatriz Monteiro de Carvalho
- Berardino Antônio Fanganiello
- Carlos Alberto A. S. Mesquita
- Carlos Alberto Magalhães Lancellotti
- Carlos Antonio Rossi Rosa
- Carlos Cyrillo Netto
- Carlos de Souza Toledo
- Carlos Eduardo Moraes Scripilliti
- Carlos Henrique Tonon Ximenes de Melo
- Carlos Roberto de Abreu Sodré
- Carlos Roberto Ortiz Nascimento
- Carlos Roberto Seicentos
- Célia Batista
- Dulce Batah Maluf †
- Edgard Haddad
- Eduardo de Almeida Carneiro
- Eduardo Pessoa Naufal
- Erwin Theodor Herman Louise Russel
- Fabio Luiz Novoa Prado
- Fabio Nisaka Solferini
- Fausto Augusto Marcucci Arruda
- Fernando Augusto Trevisan
- Flavia Regina de Souza Oliveira
- Flávio Gurgel Rocha
- Francisco Lopes Neto
- Francisco Muniz Ventura Junior
- Gisele Zarzur Maluf
- Gustavo Krause Gonçalves Sobrinho
- Henrique Silveira
- Horácio Lafer Piva
- Jackson Medeiros de Farias Schneider
- Jaime Santos Freitas Pacheco

- Jairo Luiz Ramos
- João Carlos Costa Brega
- João Luiz Marques da Silva
- Jorge Arnaldo Maluf Filho
- Jorge Durão Henriques
- José Carlos Brunoro
- José Roberto dos Santos Maciel
- Luís Alberto Garcia
- Luis André Negrelli de Moura Azevedo
- Luis Terepins
- Luiz Eduardo Loureiro Bettarello
- Luiz Eduardo Reis de Magalhães
- Luiz Felipe Kok de Sá Moreira Filho
- Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro
- Luiza Helena Trajano Inácio Rodrigues
- Manlio Mário Marco Napoli
- Marcelo Felipe Kheirallah
- Maria Aparecida Hacker de Melo
- Maria de Lourdes Magalhães Maciel
- Maria do Carmo Abreu Sodré Mineiro
- Maria Elsa Alba Bernhoeft
- Maria Luísa Pucci Kheirallah
- Maria Teresa Borges Pereira e Silva Arbulu
- Mauro Figueiredo
- Mayana Zatz
- Modesto Souza Barros Carvalhosa
- Nair Passos Fleury
- Nancy Fares Izzo
- Nilzia Aparecida Cera
- Norberto Farina
- Orlando Negrão Junior
- Pedro Glucksman
- Regina Helena Scripilliti Velloso
- Ricardo Julião
- Rita de Cássia Campagnoli Acea
- Roberto Hovnan Nerguisian
- Ronald Schaffer
- Sarkis Comrian
- Sergio Saraiva Castelo Branco de Pontes
- Sidney Tetsugi Toyonaga Ito

Conselho de Administração

O Conselho de Administração é composto por até nove membros eleitos, com mandatos de três anos, eleitos pela Assembleia Geral. São esses membros que elegem o presidente, que pode ser reeleito, e tomam decisões estratégicas que embasam as diretrizes de cada Superintendência, além de criar comitês de assessoramento para auxiliar em temas específicos.

Outras atribuições do Conselho são a aprovação do Plano de Atividades e Orçamento Anual, do Plano Diretor e dos regimentos internos, bem como a definição de estratégias e a eleição de prioridades. Também cabe ao órgão deliberar sobre a destinação de recursos públicos, criar novas atividades, departamentos e divisões e contratação de auditores independentes.

Conta com o suporte de Conselhos e Comitês de Assessoramento especializados em áreas como Auditoria e Riscos, Finanças, Comunicação e Inovação.

Como complemento, o Conselho também ratifica a admissão de novos associados, analisa e submete à Assembleia Geral as demonstrações financeiras, pareceres do Conselho Fiscal e relatórios do auditor

independente, bem como opina sobre alterações no Estatuto Social. Sua atuação engloba a Gerência de Auditoria Interna e demais áreas estratégicas, fortalecendo a transparência e a governança responsável da AACD (leia mais em Auditoria, compliance e gestão de riscos).

Presidente

Carlos Eduardo Moraes Scripilliti

Vice-presidente

João Carlos Costa Brega

Andreia Vettorazzo

Flavia Regina de Souza Oliveira

Jackson Medeiros de Farias Schneider

Jorge Arnaldo Maluf Filho

Luiz Eduardo Loureiro Bettarello

Luiz Felipe Kok de Sá Moreira Filho

Ronald Schaffer

Conselho Fiscal

É formado por, no mínimo, três membros e até três suplentes, com mandatos de três anos. Exerce um papel central na análise das demonstrações financeiras da AACD, que também são verificadas pela auditoria independente, assegurando o estrito cumprimento dos deveres legais, estatutários e do Regimento Interno da Instituição, sendo atualmente integrado por:

Presidente

Adelino Dias Pinho

Carlos Roberto Matavelli

Sergio Vicente Bicchichi

Guillermo Braunbeck (Suplente)

Conselho Consultivo

Sua função é assessorar o planejamento estratégico e as decisões institucionais de alta relevância. Atualmente,

é formado por 14 pessoas:

Alberto Abreu Machado

Artur Carlos das Neves

Elena Lanciego

Fabio Nisaka Solferini

Fausto Augusto Marcucci Arruda

Gustavo Carvalho Costa Santos

Juliano Ribeiro Marcílio

Lucia Regina Stecca Douek

Monica Orcioli

Nilton Cammarota

Pavel Kerkis

Ricardo Nobre Macedo

Sandro Ferreira Rodrigues da Silva

Sergio Saraiva Castelo Branco de Pontes

Conselhos Consultivos Regionais

Atuam em cada unidade da AACD, sendo compostos por até dez membros nomeados pela Assembleia Geral. Esses conselhos auxiliam na captação de recursos locais e opinam sobre decisões específicas das unidades,

garantindo que as estratégias regionais estejam alinhadas às diretrizes institucionais. São membros desses conselhos:

MOGI DAS CRUZES

Maria Teresa Borges Pereira e Silva Arbulu

Silvio José de Moraes

MOOCA

Carlos Alberto A. S. Mesquita

OSASCO

Carlos Roberto Seicentos

Fernando de Nicola Junior

Juliana Vasilian Alti Barmakian

Leandro Vanderlei Cury

Marco Aurélio Gouvea Vieira

Roberto Hovnan Nerguisian

Setrak Khachikian

PORTO ALEGRE

Álvaro Theisen

Hilário Werner

Luiz Carlos Mandelli

Rejane Pretto Reolom

RECIFE

Andréa Danzi Russo

Fernando Melo Catão

Maria Aparecida Hacker de Melo

UBERLÂNDIA

Ana Paula Andrade Ceris de Melo

Breno Guerra Merola

Claudionor Cunha Junior

Divani Ferreira dos Santos e Souza

Flávio Lino de Paula

Gerson Sebastião de Souza

Gustavo Galassi Gargalhoni

Luismar Alves de Oliveira

Sérgio Henrique Feres Tannus

Comitê Central-Regionais

Promove a integração entre a administração central e as unidades regionais. Composto por coordenadores locais, o comitê identifica desafios localizados e propõe soluções conjuntas, fortalecendo a atuação conjunta da AACD em todas as suas frentes. Atualmente, é composto por:

Coordenadora

Maria Aparecida Hacker de Melo

Carlos Alberto A. S. Mesquita

Flávio Lino de Paula

João Luiz Marques da Silva

Luiz Carlos Mandelli

Maria Teresa Borges Pereira

Roberto Hovnan Nerguisian

Comitê de Gestão e Finanças

Assessoria o Conselho de Administração em questões financeiras estratégicas. Composto por especialistas da área, o grupo analisa o orçamento anual, acompanha a performance dos investimentos e avalia os resultados financeiros para garantir a eficiência e a transparência na aplicação dos recursos. É integrado por:

Coordenador

Fabio Nisaka Solferini

Carlos Alberto Tamer Filho

Carlos Eduardo Moraes Scripilliti

Eduardo Camara Lopes

Eduardo Pessoa Naufal

João Luiz Marques da Silva

Luiz Felipe Kok de Sá Moreira Filho

Comitê de Auditoria e Riscos

Oferece suporte ao Conselho de Administração, na asseguarção da qualidade das demonstrações financeiras, do processo de gerenciamento de riscos, dos controles internos e no cumprimento às regras e regulamentos (*compliance*) da Associação. São membros do Comitê:

Coordenador

Sidney Tetsugi Toyonaga Ito

Adriana Caetano

Norberto Farina

Ronald Schaffer

Sandro Ferreira Rodrigues da Silva

Comitê de Comunicação e Captação de Recursos

Dedicam-se a fortalecer a imagem da AACD e captar recursos. O comitê assessora as estratégias de comunicação institucional para engajar públicos internos e externos, e ampliar os recursos necessários para a viabilidade dos projetos da Instituição. São membros:

Carlos Henrique Tonon Ximenes de Melo

Carolina Gazal

Maria do Carmo Abreu Sodré Mineiro

Comitê de Recursos Humanos

Foca na gestão de pessoas e no desenvolvimento de políticas para atrair, reter e valorizar talentos. Suas iniciativas buscam reforçar a cultura organizacional e incentivar o constante aprimoramento de colaboradores e voluntários. Atualmente, são membros:

Coordenador

Jorge Arnaldo Maluf Filho

Jaime Schlittler Silva Filho

Juliano Ribeiro Marcílio

Sérgio Saraiva Castelo Branco de Pontes

Comitê de Nomeação

Entre as atribuições desse Comitê estão questões relacionadas à composição do Conselho de Administração, o processo de seleção e análise de perfil dos candidatos. Também assessora o Conselho nos processos eleitorais de órgãos estatutários com rigor e transparência. Seus integrantes são:

Coordenadora

Maria do Carmo Abreu Sodré Mineiro

Flavia Regina de Souza Oliveira

Horácio Lafer Piva

Jairo Luiz Ramos

Jorge Arnaldo Maluf Filho

Luiz Felipe Kok de Sá Moreira Filho

Comitê de Inovação

Desempenha um papel estratégico no fortalecimento da cultura de inovação da AACD, sendo formado por membros do Conselho de Administração. Atua como o elo central entre a macroestratégia organizacional e os projetos de inovação, gerenciando a definição de prioridades e o acompanhamento de indicadores de desempenho. Sua função inclui a avaliação contínua do portfólio de inovação, garantindo que as iniciativas tecnológicas e de processos estejam plenamente

alinhadas aos objetivos institucionais de longo prazo.

Coordenador

João Costa Brega

Carlos Eduardo Moraes Scripilliti

Ronald Schaffer

Superintendências

A governança executiva da AACD é liderada pela Superintendência Geral, que supervisiona cinco Superintendências Executivas. Essa estrutura promove coesão institucional e respostas ágeis aos desafios operacionais.

Superintendências Executivas

Administração e Finanças: gerencia os recursos financeiros, contábeis e administrativos, garantindo sustentabilidade e eficiência na gestão.

Desenvolvimento Humano e Organizacional (DHO): fomenta o bem-estar e o crescimento de colaboradores e voluntários, fortalecendo uma cultura organizacional inclusiva e alinhada aos valores da Instituição.

Marketing e Relações Institucionais: amplia a visibilidade da AACD, gerencia parcerias e promove captação de recursos.

Operações: coordena os serviços assistenciais e gerencia unidades como Oficinas Ortopédicas, Hospital e Centros de Reabilitação.

Práticas Assistenciais: garante atendimento clínico e terapêutico de qualidade, com foco na humanização e nas boas práticas assistenciais.



Valdesir Galvan
Superintendente Geral - CEO



Alice Conceição Rosa Ramos
Superintendente de Práticas Assistenciais



Marlene Gaspardo Olczyk Jesus
Superintendente de Desenvolvimento Humano e Organizacional



Silvia Alves Paz
Superintendente de Marketing e Relações Institucionais



Emanuel Salvador Toscano
Superintendente de Operações



Fernanda Maués Ribeiro
Superintendente de Administração e Finanças

♥ Governança ética

Código de Conduta

O Código de Conduta da AACD estipula os indicadores de comportamento ético esperados dos colaboradores internos e externos. O documento é revisado periodicamente, e inclui capítulos sobre diversidade e proteção de dados pessoais. Acesse o documento na íntegra aqui: <https://evento.aacd.org.br/arquivos/C%C3%B3digo%20de%20Conduta.pdf>

♥ Auditoria Interna

A Auditoria Interna fortalece a governança da AACD ao avaliar, de forma independente e objetiva, a conformidade dos processos, a identificação de riscos e a eficácia dos controles internos. A área atua sob a gestão do Comitê de Auditoria e Riscos, apoia o Conselho de Administração e segue um plano plurianual focado em temas críticos. Como reforço à governança, foi implementado um *dashboard* digital que automatiza a avaliação de adversidades e oferece parâmetros para *benchmarking* interno.



Fale conosco

A AACD disponibiliza canais de comunicação para que pacientes, familiares e demais públicos compartilhem experiências e contribuam para melhorias nos serviços.

💬 SAC (Serviço de Atendimento ao Cliente)

Canal para reclamações, dúvidas e elogios por meio de formulários destinados aos setores responsáveis para a implementação de melhorias. Para registrar sua opinião, acesse o QR Code:



📞 Call Center

Fornece orientações sobre o acesso aos nossos serviços, agendamentos de consultas, exames e procedimentos podem ser obtidas pelo telefone (11) 5576-0777.

👥 Comissão de Pacientes e Familiares

Grupo formado por representantes de pacientes e familiares, com reuniões periódicas para discutir projetos e temas relacionados à melhoria dos serviços e processos da AACD.

♥ Compliance

A área de Compliance é central na aderência e manutenção de elevados padrões éticos, regulatórios e legais, assegurando a governança responsável e a missão filantrópica da AACD. Em conjunto com a Gestão de Riscos, o departamento monitora e propõe medidas preventivas que afetam o funcionamento institucional, além de realizar a atualização anual da matriz de riscos.

Em 2025, os avanços na área incluíram a implementação de um novo Canal de Ética e Conduta, operado por uma empresa terceira para garantir maior segurança, proteção ao anonimato e disponibilidade 24 horas por dia. O fortalecimento da cultura organizacional foi impulsionado por treinamentos sobre o Código de Conduta, alcançando colaboradores de todas as unidades e turnos, além de capacitações presenciais em formato de jogos para gestores e superintendentes.

A comunicação institucional também foi intensificada por meio de comunicados sobre o novo canal, prevenção ao assédio e fluxos de atendimento. Nesse contexto, o fluxo de violência contra o colaborador, estabelecido para mitigar riscos nas relações entre pacientes, acompanhantes e profissionais, passou por uma revisão multidisciplinar em 2025. O grupo de trabalho, composto por Compliance, Qualidade, Serviço Social e Diretoria Médica, reestruturou o processo para garantir o acolhimento do colaborador e o monitoramento contínuo. Tais avanços em gestão e ética foram reconhecidos em 2025 com uma premiação concedida pela ANAHP, atestando a excelência da instituição no cenário da saúde brasileira.

💻 Central de ética e Compliance

Dedicada a esclarecer dúvidas, relatar condutas ilícitas ou situações de não conformidade com as normas e princípios da AACD. Garantimos o anonimato das informações. Acesse: <https://canalconfidencial.com.br/aacd>



♥ Gestão de Riscos

A estratégia de gerenciamento de riscos da AACD assegura a resiliência das nossas operações. Reuniões bimestrais com os gestores responsáveis pelos portfólios de risco são realizadas com colaboração do Comitê de Auditoria e Riscos e do Conselho Fiscal, para que possamos estar alinhados com regulamentações e padrões internacionais.

Seguimos as diretrizes da Portaria nº 529/2013, que institui o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP), bem como as metas estabelecidas pela Organização Mundial da Saúde (OMS) para a segurança assistencial. Também adotamos as melhores práticas do Código Internacional de Funcionalidade (CIF), para que nossa governança esteja alinhada a parâmetros globais. Diante da crescente digitalização de processos e do uso de tecnologia na saúde, reforçamos nossa adequação à LGPD, investindo em medidas para prevenir vazamentos de dados e acessos indevidos (leia mais em **Segurança da Informação**).

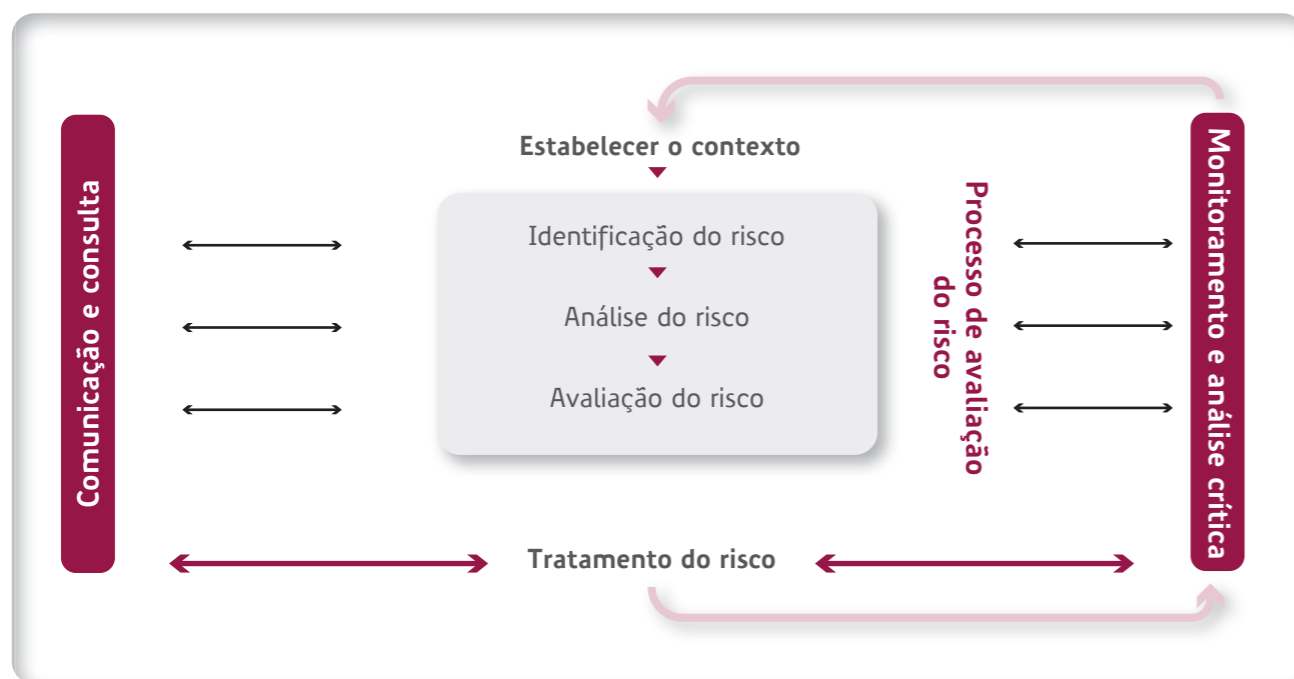
Ano a ano, buscamos fortalecer o monitoramento de riscos estratégicos e operacionais com o objetivo de identificar e mitigar vulnerabilidades em processos-chave. Assim, desenvolvemos metodologias para

classificar riscos por criticidade e impacto, o que permite uma gestão mais eficiente e ágil. Isso contempla revisões de protocolos institucionais e renegociações com fornecedores, resultando em um maior controle de custos.

Dessa forma, o escopo da gestão de riscos contempla tanto riscos corporativos quanto riscos assistenciais, que impactam diretamente a segurança e o bem-estar dos pacientes. Mantemos um painel de indicadores para monitoramento contínuo, abrangendo desde a adoção de sistemas integrados de controle até métricas como índices de turnover, que influenciam a retenção e a qualificação dos nossos profissionais.

Entre os avanços, investimos em sistemas de automação que aprimoram a coleta e análise de dados financeiros e operacionais, permitindo maior assertividade na tomada de decisões por meio de painéis de *Business Intelligence (BI)*, que possibilitarão acompanhamento detalhado de resultados, como eficiência de cirurgias e impacto de diferentes modelos de remuneração. Essa abordagem integrada garante que estejamos preparados para antecipar desafios e implementar soluções inovadoras que sustentem a resiliência organizacional.

♥ Estrutura de gerenciamento de riscos



Classificação de riscos

Adotamos uma abordagem estruturada que categoriza riscos para melhor monitoramento e mitigação:

Riscos estratégicos:

relacionados à execução de planos institucionais, equilíbrio financeiro e qualidade assistencial.

Riscos financeiros:

ligados a oscilações econômicas, captação de recursos e a viabilidade econômica do setor filantrópico.

Riscos de não compliance:

abordam a aderência às legislações trabalhistas, fiscais, ambientais e regulatórias do setor de saúde.

Riscos operacionais:

associados à infraestrutura, processos internos e continuidade dos serviços prestados.

Riscos de reputação/imagem:

impactam a credibilidade e a confiança da AACD perante pacientes, parceiros e sociedade.

♥ Segurança da informação



A atuação integrada entre as áreas de Tecnologia da Informação, Compliance e o Departamento Jurídico, por meio do *Data Protection Officer (DPO)*, é decisiva para consolidar boas práticas e assegurar conformidade com a LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais). Como parte da estratégia, a AACD mantém uma arquitetura de segurança baseada em múltiplas camadas de proteção digital, abrangendo a segurança de estações de trabalho, correio eletrônico, rede corporativa e sistemas institucionais. A Instituição utiliza plataformas especializadas para proteção de *endpoints*, filtragem avançada de ameaças em e-mail, monitoramento de tráfego de rede e gestão contínua de vulnerabilidades. Esses mecanismos permitem identificar comportamentos anômalos, bloquear tentativas de intrusão e reduzir superfícies de exposição a ataques cibernéticos. Prova disso é que só em 2025, mais 485 mil tentativas de invasão foram neutralizadas.

O Departamento Jurídico e a Encarregada de Dados Pessoais (DPO), participaram dos processos de implantação, revisão e atualização das normas internas de privacidade de dados e segurança da informação, assegurando conformidade com as exigências regulatórias e alinhamento às práticas recomendadas pelos principais referenciais nacionais. Esse esforço trouxe maior robustez ao sistema de governança e aprimorou os controles

internos relacionados ao ciclo de vida dos dados.

Com foco em produtividade, segurança jurídica e mitigação de riscos, o departamento ampliou o uso de tecnologias de inteligência artificial para análise de contratos, permitindo maior precisão, celeridade e padronização nas revisões jurídicas. A adoção dessas soluções resultou em ganhos de eficiência, priorização estratégica das demandas e maior capacidade de resposta às áreas de negócio.

Paralelamente, foram fortalecidos os processos de gestão de identidade e controle de credenciais, com revisões periódicas de acessos e aplicação do princípio do menor privilégio, reforçando a proteção das informações institucionais e a integridade dos sistemas.

No escopo da LGPD e das normas de boas práticas em segurança da informação, foram promovidos treinamentos recorrentes, publicações especializadas e ações de aculturação organizacional voltadas para colaboradores, lideranças e equipes assistenciais. Como destaque, ao longo do ano foi realizada uma gincana corporativa de privacidade, iniciativa que mobilizou toda a empresa em torno das boas práticas de proteção de dados pessoais. A atividade gerou engajamento elevado, ampliou a conscientização sobre riscos e responsabilidades e contou com premiação para os três colaboradores vencedores, reforçando a importância estratégica do tema. Essas ações contribuíram para elevar a

maturidade institucional no tratamento de dados pessoais e fortaleceram o compromisso da AACD com a ética, a transparência e a proteção dos direitos dos titulares.

Para 2026, concentraremos nossos esforços na consolidação dos avanços recentes, elevando a

governança corporativa, a maturidade em proteção de dados e o uso estratégico de tecnologias que otimizem processos e minimizem riscos legais. As prioridades do próximo ciclo se estruturam em três eixos: fortalecimento institucional, inovação responsável e expansão da cultura de conformidade.

Privacidade e acesso a dados sensíveis

Pacientes e familiares: podem acessar a Central de Privacidade da AACD (aacd.org.br/central-de-privacidade/canais-de-contato) para esclarecer dúvidas, consultar termos de privacidade e realizar requerimentos como titulares de dados.

Colaboradores: recebem treinamentos contínuos e informações pelos canais internos da AACD, consolidando uma mentalidade corporativa voltada à proteção e cuidado com os dados pessoais.

Voluntários: são alvo de programas de conscientização sobre privacidade, com treinamentos específicos e acesso às diretrizes por meio de canais internos.

Doadores: além de utilizar o Canal de Privacidade, têm acesso ao Portal do Doador, que facilita a gestão dos seus dados e contribuições.

Empresas doadoras e parceiras: os contratos incluem cláusulas específicas para assegurar a conformidade com a LGPD.

Fornecedores: a AACD avalia a conformidade das empresas que têm contato com dados pessoais, garantindo aderência à LGPD.

Nossa causa e estratégia socioambiental

A AACD orienta sua atuação pelos princípios de ASG (Ambiental, Social e Governança), integrando-os ao planejamento estratégico 2023–2031 como base para ampliar o impacto positivo junto a pacientes, colaboradores e à sociedade como um todo.

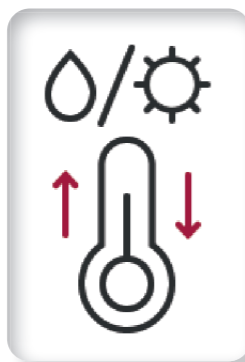
Alinhada às demandas atuais da saúde e às melhores práticas do setor, a **Instituição** avança em frentes como responsabilidade social, gestão de resíduos e consumo consciente de recursos naturais, além do fortalecimento da governança e da transparência.

Esse movimento é sustentado por uma gestão integrada, que promove a colaboração entre as diferentes áreas da organização por meio de comitês interdisciplinares — garantindo coerência, eficiência e propósito em cada iniciativa.

Em 2025, algumas ações evidenciaram o compromisso da Instituição com a causa sustentável. O projeto de eficiência energética, realizado pela Enel, investiu

R\$ 3,8 milhões em equipamentos e com impacto expressivo nos baixos custos operacionais das Unidades Osasco, Ibirapuera e Mooca. Ao todo foram substituídas mais de 1.600 lâmpadas e 12 aparelhos de ar-condicionado pelo sistema VRF. Além disso, a AACD adotou a assinatura digital como parte da sua estratégia. Em parceria com a D4Sign by Zucchetti, nos últimos cinco anos, a instituição já reduziu as despesas administrativas anuais em 75%, o que possibilitou a redução de impactos ambientais causados pelo uso de papel, com mais de 40 mil páginas poupadas e 143 kg de CO evitados.

Incorporamos os sistemas de captação e reutilização da água da chuva em unidades, como a de Mogi das Cruzes. Para armazenar resíduos de forma segura, abrigos foram construídos e reformados. A redução do consumo de energia foi efetivada com a manutenção dos painéis fotovoltaicos e o uso consciente de aparelhos de ar-condicionado.



Iniciativas ambientais

A busca pelo desenvolvimento sustentável permeia diversas iniciativas da Instituição, desde a gestão eficiente de resíduos, até a adoção de tecnologias que otimizam o uso de recursos naturais. Nossa atuação vai além do cumprimento do Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS), que estabelece diretrizes para o descarte correto de lixo hospitalar ou infectante.

Contamos com iniciativas que integram inovação e responsabilidade ambiental em

diversas frentes de trabalho. Desde 2017, por exemplo, a AACD faz parte do Programa Amigos do Meio Ambiente, incorporando tecnologia e novos procedimentos à gestão de recursos. Alinhados ao Plano Nacional de Resíduos Sólidos e outras legislações vigentes, promovemos melhorias que beneficiam tanto a AACD quanto as comunidades ao nosso redor. Esse compromisso é refletido em ações como o descarte sustentável de materiais, a redução de resíduos e o incentivo à economia circular.

Ações de uso consciente dos recursos naturais

- Reciclagem de polipropileno nas Oficinas Ortopédicas
- Eliminação do uso de EVA (Etileno Acetato de Vinila) nas modelagens de órteses
- Inovações no uso de gesso na produção de palmilhas
- Descarte adequado de lâmpadas, pilhas, baterias e outros itens nocivos ao meio ambiente
- Logística reversa de embalagens de álcool em gel e outros produtos químicos
- Coleta e destinação correta de resíduos de cigarro
- Reuso eficiente de água mineral pelo Hospital Ortopédico
- Processos de higienização a seco
- Controles de desperdício de comida
- Modernização de quatro unidades da instituição com sistemas mais eficientes de climatização, iluminação e implantação de geração solar, em parceria com a Enel
- Treinamento de todos os colaboradores quanto aos descarte adequado de resíduos

Impacto social e inclusão

Combinamos inovação e propósito social para construir pontes e transformar desafios em oportunidades. Desde os anos 1950, a AACD trabalha para ampliar o acesso à reabilitação e promover a inclusão de pessoas com deficiência física por meio de unidades próprias e parcerias em Cooperativas Técnicas. Hoje, cerca de 80% dos atendimentos realizados nas unidades próprias da AACD são destinados a pacientes do SUS.



Além da assistência direta, promovemos campanhas de prevenção e conscientização, divulgadas nas redes sociais e na mídia, sobre temas como a vacinação contra a poliomielite, diabetes, hipertensão, acidentes de trânsito e prematuridade, reforçando a importância da prevenção para a qualidade de vida de crianças e adultos, e o esporte paralímpico, incentivando a prática esportiva como ferramenta de inclusão e desenvolvimento.

Ações de responsabilidade social



Capacitação profissional, incentivo ao esporte e acolhimento educacional à pessoa com deficiência física.

Campanhas de vacinação diversas, em especial contra a poliomielite.

Mutirões de triagem para os bazares.

Acolhimento ecumênico presencial e virtual, realizados pela Comissão de Espiritualidade.

Visitas monitoradas para fomentar o engajamento e promover prestação de contas aos parceiros e doadores

Recrutamento, seleção e desenvolvimento de novos voluntários.

Oportunidades de emprego para refugiados estrangeiros.

Programas de recrutamento interno e de Jovem Aprendiz.

Página, no site da AACD, que divulga vagas para PCDs de empresas parceiras, incentivando a inclusão no mercado de trabalho.

Campanha de Atendimento à Parada Cardiorrespiratória, treinando mais de 200 pessoas da comunidade para atendimento e técnica de desengasgo.

A AACD, como instituição referência e especializada do terceiro setor, também é uma grande aliada para empresas e instituições parceiras que desejam atingir as metas socioambientais.

Encontro com Doadores e Parceiros

Com o objetivo de fortalecer o relacionamento com apoiadores da causa e com a sociedade, a AACD promoveu, ao longo de 2025, ações voltadas a doadores e parceiros. Entre os destaques esteve o evento *Portas Abertas*, iniciativa que proporcionou uma experiência de imersão na Instituição, aproximando os mantenedores do impacto gerado pelos atendimentos e projetos realizados pela AACD.

Já a terceira edição do **Encontro sobre ESG** reuniu, no Auditório Silvio Santos, profissionais, parceiros e empresas comprometidas em discutir iniciativas que podem ser implementadas no ambiente corporativo, fortalecendo o pilar Social que a Instituição preserva. Empregabilidade e acessibilidade foram os temas centrais, divididos em dois painéis de discussão liderados por especialistas. Nossos painelistas compartilharam experiências, obstáculos enfrentados e abordagens práticas.

Aberto ao público, o evento contou com a participação de representantes das empresas como Magalu, Natura, Mercado Livre e ALLOS.



Encontro sobre ESG



Encontro sobre ESG

♥ Pacto global

Desde 2012, a AACD é signatária do Pacto Global da ONU, iniciativa voluntária que busca alinhar operações e estratégias de organizações aos princípios universais de direitos humanos, direitos do trabalho, governança, ética e sustentabilidade. Com o objetivo de promover um mercado global mais justo, inclusivo e sustentável, o Pacto incentiva o diálogo aberto entre empresas, governos e sociedade civil para enfrentar os desafios globais.

No campo dos direitos do trabalho, promovemos um ambiente de respeito, equidade e valorização profissional, assegurando condições dignas para colaboradores e incentivando a liberdade sindical e meios de

negociação voluntária. Mantemos, também, uma fiscalização rigorosa sobre contratos e fornecedores, prevenindo qualquer forma de exploração da mão de obra e reforçando princípios de justiça e imparcialidade.

Todas as nossas ações são orientadas pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU), que apresentam 17 metas traçadas para promover o crescimento responsável e a cidadania por meio do comprometimento das lideranças com soluções inovadoras que contribuam para enfrentar os desafios que hoje se apresentam para o planeta e para a sociedade, contribuindo para o cumprimento da Agenda 2030 da ONU.



Nosso compromisso com o mundo

Como instituição filantrópica, a AACD se comprometeu com 11 ODS, focados em quatro pilares principais: direitos humanos, direitos do trabalho, combate à corrupção e meio ambiente.

Visão de Futuro

	ODS	Compromisso
Direitos humanos		Adoção e cumprimento do Código de Conduta com todos os parceiros de negócio e colaboradores, garantindo inclusão e igualdade de oportunidades.
Direitos do trabalho		Fiscalização rigorosa com valorização de princípios de justiça, respeito, imparcialidade e profissionalismo.
Combate à corrupção		Atuação em conformidade com preceitos éticos e normas legais, reforçando a transparência e os mecanismos de controle.
Meio ambiente		Compromisso com práticas sustentáveis que incluem a redução no consumo hídrico, a gestão eficiente de resíduos, a implementação de tecnologias que otimizam processos e a preservação ambiental, promovendo o uso responsável dos recursos naturais e a mitigação de impactos operacionais.



Todos os compromissos assumidos pela AACD podem ser acessados em https://evento.aacd.org.br/arquivos/Pacto_Global_2025.pdf



Visão de futuro



A AACD reafirma o compromisso com os pilares que fazem parte da nossa missão central de movimentar vidas. Revisamos o nosso planejamento estratégico e iniciamos um novo ciclo 2026-2031, tendo como objetivo nosso impacto social, o desenvolvimento sustentável e o fortalecimento de inovação, tecnologia e educação. Com essas iniciativas, visamos ampliar os atendimentos, estreitar parcerias e modernizar processos. Fazendo com que a reabilitação de qualidade, o acesso à saúde e a inclusão social de pessoas com deficiência física e mobilidade reduzida sejam a base para um futuro perene.

♥ Perspectivas e oportunidades

A AACD tem grandes projeções para o ciclo de 2026, começando com aumento dos atendimentos em todas as áreas, incluindo a oficina ortopédica e crescimento no volume de cirurgias. Queremos também avançar em publicações científicas e nos tornar referência em pesquisa clínica, ortopedia e neuro-ortopedia. A disseminação de conhecimento e o investimento em tecnologia e inovação fazem parte do

nosso aprimoramento anual. A expansão da rede de Cooperação Técnica também ocupa papel central nas nossas metas de curto e médio prazos. Novas parcerias com entidades locais nos permitem levar os protocolos especializados da Instituição a um número cada vez maior de municípios, beneficiando pacientes e capacitando profissionais de saúde em diferentes regiões do país com menos investimentos próprios.

Filantropia e sustentabilidade financeira



A filantropia é o objetivo final do trabalho da AACD e, graças aos incentivos fiscais e às doações de pessoas físicas e jurídicas, conseguimos gerar recursos para manter nosso padrão de qualidade. A legislação tributária atual possibilita que organizações direcionem parte de seus impostos para instituições como a nossa, fortalecendo seu compromisso com a agenda ASG. Esse modelo, se potencializado por marcos regulatórios que ampliem os benefícios a doadores físicos e jurídicos, pode promover avanços significativos na cultura de doação no Brasil, em total consonância com as diretrizes do Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil (MROSC).

Apesar disso, o cenário da cultura de doação no país é instável. A Pesquisa Doação Brasil 2024, levantamento do Instituto para o Desenvolvimento do Investimento Social (IDIS) realizado pela IPSOS, mostrou que o número de pessoas dispostas a doar mensalmente para a mesma organização recuou de 44% em 2022 para 39% em 2024. Além disso, apenas **49% afirmaram manter doações recorrentes** para as mesmas instituições, diante de 55% em 2020 e 69% em 2015.

O *World Giving Index* 2025 apresentou, pela primeira vez, um indicador que mede a generosidade dos países com base na proporção da renda destinada a doações. Segundo o

relatório¹, o Brasil ocupa a 48ª posição, com a média de 0,93% da renda dos brasileiros sendo destinada a causas socioambientais, resultado acima da média sul-americana, que ficou em 0,73%. Em relação à diversidade de fontes de receita², o estudo mostrou que o papel desempenhado pelos doadores individuais representa 88% da renda adquirida pelas organizações não governamentais brasileiras.

As informações divulgadas pelo *World Giving Index* vão ao encontro dos pilares financeiros e das formas de captação de recursos que movimentam a AACD. Prova disso foi o resultado histórico da 28ª edição do Teleton, campanha que a cada ano reforça a importância da solidariedade da população. Dos **R\$ 37,2 milhões arrecadados** pela maratona televisiva em 2025, aproximadamente **62% foram provenientes de empresas**, enquanto cerca de **38% vieram de pessoas físicas**.

Em 75 anos de atuação, o perfil das pessoas atendidas pela Instituição acompanhou as mudanças populacionais, e na saúde suplementar não foi diferente. Dados da ANS³ mostram que a concentração de beneficiários com mais de 60 anos subiu de 11% para 15% entre 2020 e 2025. O envelhecimento da população exemplifica como as doenças crônicas podem impactar a saúde: de acordo com a Sociedade Brasileira de Diabetes, a

Desempenho Econômico

condição afeta 18% das pessoas com mais de 65 anos. Vale ressaltar que, hoje, a maioria dos nossos pacientes é composta por adultos (41,8%), sendo que os atendimentos de pessoas com 60 anos ou mais representaram cerca de 25% dos casos em 2025.

Por isso, é fundamental manter o relacionamento com o setor de saúde suplementar. Essa relação é crucial para a sustentabilidade financeira do nosso negócio, já que os planos de saúde desempenham um papel relevante no custeio de tratamentos e terapias especializadas, especialmente diante da demanda crescente por serviços de reabilitação física alinhada ao aumento da expectativa de vida.

Em contraste com a verticalização do setor e a acirrada disputa das operadoras por beneficiários, a atenção primária no país continua em risco. Um relatório do Instituto de Estudos para Políticas de Saúde (IEPS)⁴ revelou que um terço dos brasileiros carece de acesso efetivo à Atenção Primária à Saúde (APS). Esse cenário de desassistência atinge cerca de 34% da população, evidenciando o desafio das milhões de pessoas que dependem exclusivamente de um sistema sobrecarregado.

A falta de mobilidade urbana e a escassez de recursos podem explicar a dificuldade de ingresso nos serviços públicos, já que a grande maioria dos usuários do SUS reside em zonas rurais ou em áreas de vulnerabilidade social.

A Atenção Primária é o alicerce do acesso ao Sistema Único de Saúde, pois é a partir dela que os cidadãos têm contato com serviços essenciais para a qualidade de vida, entre eles, a reabilitação.

Nesse contexto, uma das grandes conquistas de 2025 foi a ampliação do contrato com o SUS em nosso Hospital Ortopédico. O resultado **elevou o volume de cirurgias em 30%**, principalmente nas de escoliose, e reduziu o tempo do paciente na fila de espera, proporcionando mais agilidade no cuidado.

Para 2026, a meta é manter nossos recursos financeiros de forma diversificada, sempre com olhar atento para as movimentações do mercado. Vamos focar na expansão de estratégias de captação, parcerias e governança, posicionando a AACD como uma aliada para empresas que buscam gerar impacto social mensurável. A sinergia entre incentivos fiscais, responsabilidade social corporativa e a colaboração com a saúde suplementar estabelece um ecossistema sólido, permitindo que nossos parceiros alcancem transformações sociais profundas e duradouras.

¹<https://www.idis.org.br/populacao-de-paises-pobres-e-mais-generosa-que-a-de-nacoes-ricas-mostrando-ranking-global-de-doacoes/>

²https://www.idis.org.br/en/wp-content/uploads/sites/3/2026/01/WGR_Panorama-das-ONGs-no-Brasil.pdf

³https://www.gov.br/ans/pt-br/arquivos/acesso-a-informacao/perfil-do-setor/dados-e-indicadores-do-setor/publicacoes/Panorama_Saude_Suplementar_Ed_03_Dez_2023_r08.pdf

⁴ <https://ieps.org.br/34-da-populacao-nao-tem-acesso-a-atencao-basica-de-saude-aponta-novo-estudo-do-ieps/>



Desempenho econômico

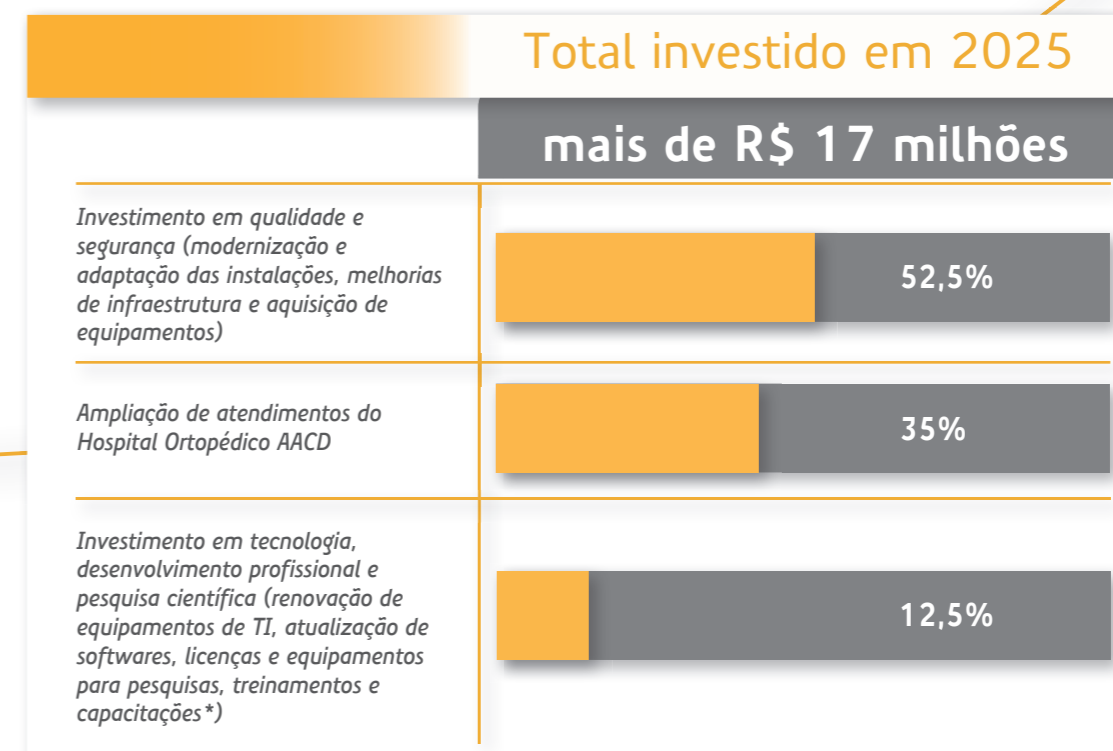
Apesar dos desafios, o ano de 2025 superou nossas expectativas em relação ao período anterior. Houve revisão de processos internos, implantação de novos valores vindos de operadoras de saúde e opções de pacotes cirúrgicos mais benéficos. As negociações com fornecedores nos fizeram reavaliar valores e parcerias, obtendo resultados importantes na redução de custos dos atendimentos e cirurgias, sempre priorizando manter a qualidade e excelência.

Do ponto de vista financeiro, obtivemos resultados favoráveis, com a arrecadação de mais de R\$ 123 milhões. Esse resultado tem grande influência das doações de pessoas físicas e da nossa estratégia junto ao Poder Público.

A Campanha Teleton se destacou pela arrecadação recorde de R\$ 37,2 milhões. A doação de pessoa física atingiu o melhor patamar dos últimos anos, além da consolidação da transferência via pix. O valor arrecadado possibilitou mais de 300 mil atendimentos e reforçou a importância da solidariedade no trabalho da AACD. A instituição não mede esforços para garantir

qualidade nos atendimentos, tecnologia, ensino, pesquisa, infraestrutura e segurança da informação, bem como investir no uso e aprimoramento de inteligência artificial. Para isso, nos três últimos anos foram investidos mais de **R\$ 113 milhões**, sendo **R\$ 17 milhões** somente em 2025.

Para o próximo ciclo, manteremos o foco no aprimoramento da gestão e na solidez financeira. Nossas prioridades incluem a modernização de processos, a busca por novas frentes de receita e a consolidação de alianças estratégicas. Ao otimizar as negociações com convênios e diversificar a captação de recursos, garantimos os investimentos necessários para manter a excelência técnica e ampliar o alcance dos nossos atendimentos em 2026.



*Valor não contempla cursos e treinamentos promovidos por meio de parcerias com instituições de ensino.

Total investido de 2023 a 2025 = mais de 113 milhões

Priorização dos investimentos de 2023 a 2025

	Percentual	Segurança na assistência ao paciente	Qualidade, conforto e segurança para pacientes, familiares e colaboradores	Atualização tecnológica e pesquisa científica	Capacitação de profissionais	Ampliação de atendimentos
Ampliação dos atendimentos do Hospital	35%					●
Aquisição de equipamentos e mobiliários	33,6%	●	●			
Renovação de equipamentos de TI, licenças, softwares e equipamentos para pesquisa	11,2%			●		
Modernização e adaptação das instalações	11,1%	●	●			
Reformas e melhorias de infraestrutura	7,8%	●	●			
Treinamentos e ações de desenvolvimento profissional	1,3%				●	

Demonstrações Financeiras



Embora a AACD tenha vivenciado muitos desafios, foi alcançado o objetivo principal da Instituição: garantir atendimento de excelência em 2025. Contamos com grande esforço das equipes para revisão de processos, negociação com fornecedores e prestadores de serviços para adequação da nova realidade dos modelos de remuneração de convênios, além do apoio de empresas parceiras, doadores e apoiadores da causa. Ainda com todos os obstáculos foi possível encerrar o ano com um superávit de mais

de **R\$ 191 milhões**. Seguindo nossa política de boas práticas de transparência, publicamos a seguir nossas demonstrações financeiras, elaboradas pela AACD e auditadas pela Ernst & Young Auditores Independentes e examinadas pelo nosso Conselho Fiscal. O conteúdo foi aprovado pelos Associados na última Assembleia Geral Ordinária, realizada em 15 de abril de 2026.

Balancos patrimoniais

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Ativo				
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	609	949	670	1.011
Títulos e valores mobiliários (Nota 5)	191.236	101.327	191.236	101.327
Títulos e valores mobiliários vinculados (Nota 5)	14.460	5.232	14.460	5.232
Contas a receber (Nota 6)	84.302	81.933	84.302	81.933
Estoques (Nota 7)	12.560	10.335	12.560	10.335
Outras contas a receber	1.797	3.011	1.797	3.012
	304.964	202.787	305.025	202.850
Não circulante				
Realizável em longo prazo				
Títulos e valores mobiliários (Nota 5)	765.999	668.468	765.999	668.452
Depósitos judiciais	1.682	253	1.682	253
Outras contas a receber	449	359	449	359
	768.130	669.080	768.130	669.064
Imobilizado (Nota 8)	215.475	219.901	215.475	219.901
Intangível (Nota 9)	5.701	6.380	5.701	6.380
Propriedade para investimento (Nota 10)	36.478	36.325	36.478	36.325
	257.654	262.606	257.654	262.606
Total do ativo	1.330.748	1.134.473	1.330.809	1.134.520

Balancos patrimoniais

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Passivo e patrimônio social				
Circulante				
Fornecedores (Nota 11)	32.371	26.733	32.371	26.733
Salários e contribuições sociais (Nota 12)	19.271	18.364	19.271	18.364
Adiantamento de clientes	2.946	4.806	2.946	4.806
Subvenções (Nota 2.11 (a))	14.461	5.233	14.461	5.233
Receitas diferidas	831	831	831	831
Outras contas a pagar	210	362	271	409
	70.090	56.329	70.151	56.376
Não circulante				
Investimentos subsidiados (Nota 2.11 (c))	39.326	43.130	39.326	43.130
Provisão para contingências (Nota 13)	2.443	6.805	2.443	6.805
Receitas diferidas	1.865	2.699	1.865	2.699
	43.634	52.634	43.634	52.634
Total do passivo	113.724	108.963	113.785	109.010
Patrimônio social (Nota 14)				
Patrimônio social	1.025.510	895.672	1.025.510	895.672
Superávit do exercício	191.514	129.838	191.514	129.838
Total do patrimônio social	1.217.024	1.025.510	1.217.024	1.025.510
Total do passivo e patrimônio social	1.330.748	1.134.473	1.330.809	1.134.520

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Receitas operacionais				
Receitas com atividades hospitalares				
Convênios	264.842	242.679	264.842	242.679
Particular	25.021	18.722	25.021	18.722
SUS	27.875	17.198	27.875	17.198
Subvenção, convênios e termos (Nota 16)	2.911	8.125	2.911	8.125
Outras	560	-	560	-
(-) Dedução da receita	(20.004)	(16.798)	(20.004)	(16.798)
	301.205	269.926	301.205	269.926
Receitas com atividades ambulatoriais				
Convênios	17.863	16.568	17.863	16.568
Particular	10.836	9.262	10.836	9.262
SUS	52.315	47.828	52.315	47.828
Subvenção, convênios e termos (Nota 16)	10.131	6.915	10.131	6.915
(-) Dedução da receita	(3.464)	(2.636)	(3.464)	(2.636)
	87.681	77.937	87.681	77.937
Receitas institucionais				
Receitas com doações (Nota 15)	103.796	103.862	103.796	103.862
Subvenção, convênios e termos (Nota 16)	6.444	2.390	6.444	2.390
Investimentos subsidiados (Nota 17)	5.446	5.253	5.446	5.253
Receitas financeiras (Nota 19)	116.362	74.669	116.362	74.898
Gratuidades concedidas (Nota 23)	90.415	91.562	90.415	91.562
Voluntariado (Nota 20)	2.975	2.441	2.975	2.441
Outras (Nota 18)	23.950	27.337	23.950	27.337
(-) Dedução da receita	(62)	(82)	(62)	(82)
	349.326	307.432	349.326	307.661
Total das receitas	738.212	655.295	738.212	655.524

Demonstrações dos resultados - Continuação

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Despesas operacionais				
Despesas com atividades hospitalares				
Despesas com pessoal	(46.091)	(43.905)	(46.091)	(43.905)
Despesas com material	(118.373)	(114.286)	(118.373)	(114.286)
Despesas com prestação de serviços	(39.025)	(32.385)	(39.025)	(32.385)
Despesas administrativas e gerais	(10.611)	(5.313)	(10.611)	(5.313)
	(214.100)	(195.889)	(214.100)	(195.889)
Despesas com atividades ambulatoriais				
Despesas com pessoal	(69.563)	(64.025)	(69.563)	(64.025)
Despesas com material	(33.576)	(34.863)	(33.576)	(34.863)
Despesas com prestação de serviços	(11.894)	(9.378)	(11.894)	(9.378)
Despesas administrativas e gerais	(5.244)	(7.148)	(5.244)	(7.148)
	(120.277)	(115.414)	(120.277)	(115.414)
Despesas com atividades institucionais				
Despesas com pessoal	(58.960)	(59.143)	(58.960)	(59.143)
Despesas com material	(4.763)	(4.055)	(4.763)	(4.055)
Despesas com prestação de serviços	(29.400)	(29.670)	(29.400)	(29.670)
Despesas administrativas e gerais	(17.071)	(19.462)	(17.071)	(19.564)
Despesas com doação	(7.476)	(6.662)	(7.476)	(6.662)
Despesas financeiras e bancárias	(1.261)	(1.159)	(1.261)	(1.286)
Gratuidades concedidas (Nota 23)	(90.415)	(91.562)	(90.415)	(91.562)
Voluntariado (Nota 20)	(2.975)	(2.441)	(2.975)	(2.441)
	(212.321)	(214.154)	(212.321)	(214.383)
Total das despesas	(546.698)	(525.457)	(546.698)	(525.686)
Superávit do exercício	191.514	129.838	191.514	129.838

Não houve outros resultados abrangentes nos exercícios divulgados, portanto não é apresentada a demonstração do resultado abrangente.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Demonstrações das mutações do patrimônio social
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora e Consolidado		
	Patrimônio social	Superávit acumulado	Total
Em 1º de janeiro de 2024	719.536	176.136	895.672
Incorporação do superávit ao patrimônio social (Nota 14)	176.136	(176.136)	-
Superávit do exercício	-	129.838	129.838
Em 31 de dezembro de 2024	895.672	129.838	1.025.510
Incorporação do superávit ao patrimônio social (Nota 14)	129.838	(129.838)	-
Superávit do exercício	-	191.514	191.514
Em 31 de dezembro de 2025	1.025.510	191.514	1.217.024

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Superávit do exercício	191.514	129.838	191.514	129.838
Ajustes para conciliar o superávit do exercício com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais				
Depreciações e amortizações (Notas 8 e 9)	22.153	21.858	22.153	21.858
Constituição (reversão) de provisão para contingências, líquida (Nota 13)	(4.362)	(177)	(4.362)	(177)
Constituição (reversão) de provisão para perdas de crédito esperadas (Nota 6)	928	72	928	72
Constituição (reversão) de provisão glosas (Nota 6)	6.477	(1.925)	6.477	(1.925)
Baixas de ativo imobilizado (Nota 8)	4.448	3.571	4.448	3.571
Baixas de ativo intangível (Nota 9)	-	9	-	9
Provisão para perda de estoques (Nota 7)	(221)	428	(221)	428
Ativos imobilizados recebidos por doações (Nota 8)	(100)	(593)	(100)	(593)
Propriedade para investimento recebida em doação (Nota 10)	(153)	(563)	(153)	(563)
(Aumento) redução nos ativos operacionais	(9.774)	(1.429)	(9.774)	(1.429)
Contas a receber	(9.774)	(1.429)	(9.774)	(1.429)
Estoques	(2.004)	141	(2.004)	141
Depósitos judiciais	(1.429)	1.483	(1.429)	1.483
Outras contas a receber	1.124	(1.875)	1.125	(1.876)
Aumento (redução) nos passivos operacionais	5.638	(3.119)	5.638	(3.119)
Fornecedores	907	(228)	907	(228)
Salários e contribuições sociais	(1.860)	2.719	(1.860)	2.719
Subvenções	9.228	(3.626)	9.228	(3.626)
Investimento subsidiado	(3.804)	(1.114)	(3.804)	(1.114)
Parcelamento de impostos	-	(333)	-	(333)
Receitas diferidas	(834)	1.610	(834)	1.610
Outras contas a pagar	(152)	-	(138)	47
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	217.724	146.747	217.739	146.793
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Movimentação líquida dos títulos e valores mobiliários	(196.668)	(113.653)	(196.684)	(113.637)
Recebimento pela venda de imobilizado	796	-	796	-
Aquisição de bens do ativo imobilizado e do intangível	(21.147)	(31.833)	(21.147)	(31.833)
Aquisição de bens do ativo imobilizado em andamento	(1.045)	(1.545)	(1.045)	(1.545)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(218.064)	(147.031)	(218.080)	(147.015)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	(340)	(284)	(341)	(222)
Saldo de caixa e equivalentes de caixa no início do exercício (Nota 4)	949	1.233	1.011	1.233
Saldo de caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício (Nota 4)	609	949	670	1.011
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	(340)	(284)	(341)	(222)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais

A Associação de Assistência à Criança Deficiente – AACD (“AACD” ou “Associação”) é uma entidade de caráter beneficente e filantrópica, sem fins lucrativos ou econômicos, que tem por objetivo social promover a prevenção, habilitação e reabilitação de pessoas com deficiências físicas permanentes, temporárias ou decorrentes de outras patologias, além de promover a sua adaptação ou readaptação social após a recuperação, e é regida pelas disposições do seu Estatuto Social e pela legislação aplicável em vigor.

As principais fontes de recursos para a manutenção e o desenvolvimento de suas atividades são provenientes de: prestação de serviços de saúde hospitalar e ambulatorial; doações espontâneas; dispensação de próteses, órteses e aparelhos ortopédicos; campanhas; subvenções; contribuições de associados e mantenedores; e receitas financeiras.

A AACD foi declarada de Utilidade Pública conforme a Lei Estadual nº 2.091, de 27 de dezembro de 1952 e o Decreto Municipal nº 19.265, de 25 de novembro de 1983. Também está registrada no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) sob o nº 1073/CMDCA/2004, em processo de renovação desde novembro 2025 conforme protocolo 36133906.

A Associação entende que os recursos aplicados são suficientes para investimentos futuros e para manutenção de suas operações, por um prazo razoável de tempo, na eventualidade de ocorrência de situações adversas de qualquer natureza, sem impacto nos atendimentos prestados.

As demonstrações financeiras foram concluídas e aprovadas pela Superintendência e Conselho de Administração da Associação em 23 de março de 2026.

2. Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma.

2.1. Base de preparação e apresentação

a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando-se a base contábil de continuidade operacional, e são apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo as normas divulgadas pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Técnica Geral (NBC TG), os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e considerando a Interpretação Técnica das “Entidades sem Finalidade de Lucros – ITG 2002 (R1)”.

A administração afirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

b) Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos e passivos como aqueles advindos de instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo por meio do resultado “VJR”.

c) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em milhares de reais, que é a moeda funcional da Associação e, também, a sua moeda de apresentação.

d) Uso de estimativas e julgamentos

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da administração da Associação no processo de aplicação das práticas contábeis. As áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade,

bem como aquelas cujas premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

e) Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas compreendem as informações financeiras da Associação e seus fundos exclusivos (investidas) para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025. O controle é obtido quando a Associação estiver exposta ou tiver direito a retornos variáveis com base em seu envolvimento com a investida e tiver a capacidade de afetar estes retornos por meio do poder exercido em relação à investida.

Deste modo, a instituição, seguindo o pronunciamento CPC 36 Demonstrações Consolidadas, apresenta suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas devido suas operações de investimentos em fundos exclusivos configurarem controle de acordo com tal norma uma vez que o percentual de participação nas quotas desses fundos é de 100% o que resulta em (a) poder sobre a investida; (b) exposição a, ou direitos sobre, retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida; e (c) a capacidade de utilizar seu poder sobre a investida para afetar o valor de seus retornos.

A instituição consolida os fundos exclusivos conforme mencionado na Nota Explicativa 5, não havendo nenhum investimento em outra entidade.

2.2. Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Associação considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor.

2.3. Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários registrados no ativo são instrumentos financeiros classificados como ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado, e registrados ao custo de aquisição, atualizados pela taxa contratada e ajustados ao seu valor justo em contrapartida do resultado do exercício. As cotas dos fundos de investimento são registradas pelo valor da última cota disponível, informado pelo administrador do fundo.

Todo recurso obtido com os rendimentos das aplicações financeiras, inclusive dos fundos exclusivos, é direcionado integralmente para atividade fim da instituição.

2.4. Instrumentos financeiros – reconhecimento inicial e mensuração subsequente

Reconhecimento e mensuração inicial

As contas a receber de clientes são reconhecidas inicialmente na data em que foram originadas. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Associação se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao valor justo por meio do resultado (“VJR”), dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

Classificação de ativos financeiros

No reconhecimento inicial, o ativo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado (“VJR”).

Ativos financeiros – mensuração subsequente

Ativos financeiros a VJR – Mensurados ao valor justo e as variações no valor justo, incluindo juros, foram reconhecidos no resultado.

Ativos financeiros mantidos até o vencimento – Mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por *impairment*. A receita de juros e *impairment* são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- For mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial. Caso a Associação mude o modelo de gestão de ativos financeiros, todos os ativos financeiros afetados serão revisados e reclassificados conforme regula a norma CPC 48 - Instrumentos financeiros.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado conforme descrito acima, são classificados como ao VJR.

Classificação de passivos financeiros

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

Desreconhecimento

A Associação desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Associação transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Associação nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

A Associação desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Associação também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

Redução ao valor recuperável impairment de ativos financeiros

A AACD adota o modelo prospectivo de "perdas esperadas". Esse modelo se aplica aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado ou VJR, com exceção de investimentos em instrumentos patrimoniais e ativos contratuais.

Para os títulos e valores mobiliários, caixa e equivalentes de caixa, a Associação não obteve efeitos relevantes nas perdas de crédito, dado que as aplicações são realizadas em bancos de primeira linha e consideramos tipos de investimentos mais conservadores.

Para as contas a receber, a AACD estabeleceu uma matriz de provisão que se baseia na experiência histórica de perda de crédito com clientes e planos de saúde, ajustada para fatores prospectivos específicos para os devedores, para o ambiente econômico e dinâmica do setor da saúde.

2.5. Estoques

Avaliados pelo método do custo médio das compras ou de produção, ou valor líquido realizável, dos dois, o menor. Quando aplicável, é constituída provisão para perda dos estoques, sobre itens obsoletos ou morosos nas datas dos balanços.

2.6. Imobilizado

São apresentados ao custo de aquisição, construção ou doação menos depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, quando aplicável.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação dos demais itens é calculada pelo método linear, utilizando taxas que levam em consideração a vida útil dos bens, conforme segue:

	Anos
Edifícios	25
Móveis e utensílios	10
Instalações	10
Equipamentos de informática	5
Veículos	5
Máquinas e equipamentos	10

Custos subsequentes são incorporados ao valor residual do imobilizado ou reconhecidos como item específico, conforme apropriado, somente se os benefícios econômicos associados a esses itens forem prováveis e os valores forem mensurados de forma confiável. O saldo residual do item substituído é baixado. Demais reparos e manutenções são reconhecidos diretamente no resultado quando incorridos.

O valor residual e a vida útil estimada dos bens são revisados e ajustados, se necessário, quando existir uma indicação de mudança significativa.

Os ganhos ou perdas na alienação ou baixa de ativos imobilizados são apurados pela diferença entre o valor líquido obtido na venda e o respectivo valor contábil na data da transação, sendo reconhecidos no resultado do exercício quando da efetiva baixa.

2.7. Intangível

Os ativos intangíveis adquiridos são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, quando aplicável. Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento capitalizados, não são capitalizados, e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que for incorrido. A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida. Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil-econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível. A vida útil dos ativos intangíveis com vida útil definida é de 5 anos, e a amortização é 20% ao ano.

2.8. Propriedade para investimento

Refere-se a propriedades mantidas para auferir receita de arrendamento, aluguel ou valorização de capital, mas não para venda no curso normal das operações, utilização na produção ou fornecimento de produtos ou serviços ou para propósitos administrativos. A AACD decidiu manter suas propriedades para investimento mensuradas pelo custo histórico de aquisição. O valor justo estimado das propriedades para investimento encontra-se divulgado na Nota 10.

2.9. Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

De acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 01 - "Redução ao Valor Recuperável dos Ativos", os ativos não financeiros que apresentam indícios de que seus custos registrados são superiores aos seus valores de recuperação são revisados para determinar a necessidade de provisão para redução do saldo contábil a seu valor de realização.

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, com base nas análises efetuadas, não foram identificados indicadores de potencial redução do valor de recuperação em adição aos montantes anteriormente reconhecidos como perda, referente aos ativos das unidades em processo de encerramento, conforme descrito na Nota 8.

2.10. Fornecedores

As contas a pagar a fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal das atividades, sendo reconhecidas ao valor da fatura ou do contrato correspondente. As referidas contas a pagar são classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas no passivo não circulante.

2.11. Subvenções governamentais

a) Subvenções para custeio de projetos específicos

Reconhecidas inicialmente como adiantamentos no passivo, na rubrica "Subvenções", e apropriadas como receita, na rubrica "Subvenção, convênios e termos", quando da efetiva prestação do serviço para projetos específicos.

b) Subvenções para custeio de manutenção de unidades

Reconhecidas e apropriadas como Receita na rubrica "Subvenção, convênios e termos" mediante assinatura do convênio para manutenção das unidades por um período determinado.

c) Subvenções para investimento

Referem-se a subvenções para a aquisição ou construção de bens que serão de responsabilidade da AACD. Referidas subvenções para investimento são reconhecidas inicialmente como adiantamentos no passivo, na rubrica "Subvenções", no momento da aquisição do bem o valor sai da rubrica de "Subvenções" e passa para a rubrica de "Investimentos subsidiados", sendo apropriado como receita, na rubrica "Investimentos subsidiados", ao longo do período de vida útil dos bens adquiridos ou construídos, em conformidade com o Pronunciamento Técnico CPC 07 - "Subvenção e Assistência Governamentais". Adicionalmente, o bem adquirido ou construído é contabilizado como ativo imobilizado e depreciado conforme critérios estabelecidos em Nota 2.6.

2.12. Provisões para contingências

A AACD é parte em diversos processos judiciais e administrativos, conforme descrito na Nota 13. Provisões são constituídas para todos os riscos e processos judiciais que representem perdas prováveis que possam ser estimadas de forma razoável. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos assessores jurídicos da AACD.

2.13. Demais passivos circulantes

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, das variações monetárias e dos encargos incorridos.

2.14. Patrimônio social

Constituído pela dotação inicial de seus outorgantes instituidores, acrescido ou diminuído do superávit ou déficit apurado em cada exercício.

2.15. Reconhecimento da receita e apuração do resultado

As receitas e as despesas são reconhecidas de acordo com o princípio contábil da competência.

Receita

a) Venda de produtos

De acordo com o CPC 47, a receita de dispensação de produtos da oficina (venda) é apresentada líquida dos impostos incidentes, descontos e abatimentos concedidos. O reconhecimento da receita ocorre quando todos os riscos e benefícios relevantes inerentes ao produto são transferidos ao comprador; na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados e fruirão para a Associação; e quando possa ser medida de forma confiável, com base no valor justo da contraprestação recebida ou a receber, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas.

b) Prestação de serviços

A receita de prestação de serviços (atividades hospitalares e ambulatoriais) é reconhecida quando ocorre a efetiva prestação dos serviços, independente do faturamento.

c) Receita de doações

As doações e contribuições, por sua natureza espontânea, são reconhecidas quando do efetivo recebimento dos recursos.

d) Voluntariado

A Associação obedece rigorosamente à legislação vigente, que determina que as entidades sem finalidade de lucros estão impedidas de remunerar seus administradores. Entretanto, conforme requerido pela ITG 2002 (R1), o valor atribuído ao trabalho voluntário realizado pelos Conselhos de Administração, Consultivo, Fiscal, Regional, Comitês e por outros voluntários foi contabilizado como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro e uma doação pelos Conselheiros, integrantes dos Comitês, e por outros voluntários, respectivamente (despesa e receita no mesmo montante). Na mensuração desses serviços, foi utilizado o valor justo percebido.

2.16. Apuração dos atendimentos financiados com recursos próprios (gratuidades)

Os atendimentos/procedimentos realizados aos pacientes da AACD com deficiência são definidos a partir da patologia diagnosticada e das necessidades de tratamento de cada uma delas. Contudo, nem todos os atendimentos/procedimentos necessários realizados pela AACD em seus pacientes, fazem parte do rol de procedimentos contratados pelo SUS.

A não contratação por parte do SUS de alguns procedimentos necessários ao tratamento das pessoas com deficiência, assim como o subfinanciamento dos procedimentos cobertos, não exime a AACD de realizá-los, uma vez que estes serviços fazem parte dos protocolos de atendimentos realizados pela Associação.

Assim, para fins de apresentação na demonstração do resultado dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, bem como na Nota 23, os valores relativos a gratuidades são demonstrados separadamente como receita e despesa no mesmo valor, sem gerar alteração do superávit do exercício.

2.17. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2025

A Associação avaliou as alterações e revisões às normas contábeis com vigência para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2025 ou após essa data e concluiu que sua adoção não produz impactos nas demonstrações financeiras da Instituição no exercício de 2025:

- A alteração CPC 18 (R3) - Investimentos em coligadas e em empreendimento controlado em conjunto: atualização contempla a aplicação do método da equivalência patrimonial (MEP) para a mensuração de investimentos em controladas nas Demonstrações Contábeis Individuais, refletindo a alteração nas normas internacionais que agora permitem essa prática nas Demonstrações Contábeis Separadas.

2.18. Novas normas emitidas, mas ainda não vigentes

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras da Associação, estão descritas a seguir.

Em abril de 2024, o *International Accounting Standards Board* ("IASB") emitiu a IFRS 18 - *Presentation and Disclosure in Financial Statements*, que substituirá a IAS 1 (equivalente ao CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis). No Brasil, a norma será refletida por meio do CPC 51 - Apresentação e Divulgação em Demonstrações Contábeis, atualmente em processo de convergência pelos órgãos reguladores.

A norma estabelece novos requisitos para a apresentação da demonstração do resultado, incluindo a definição de subtotais obrigatórios, a classificação de receitas e despesas em categorias específicas (operacional, investimento, financiamento, tributos sobre o resultado e operações descontinuadas) e a ampliação das divulgações, com destaque para as medidas de desempenho definidas pela Administração. Também foram promovidas alterações no CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa, principalmente quanto ao ponto de partida do método indireto e à classificação dos fluxos relacionados a juros e dividendos.

O CPC 51 terá vigência para exercícios sociais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, não sendo permitida a adoção antecipada no Brasil, e deverá ser aplicado retrospectivamente.

A Associação está avaliando os impactos da adoção da referida norma e entende, com base em análise preliminar, que os principais efeitos deverão estar relacionados à forma de apresentação e ao nível de detalhamento das divulgações nas demonstrações financeiras. Considerando a natureza das operações da Entidade, voltadas à prestação de serviços na área da saúde, não são esperados impactos relevantes no reconhecimento ou mensuração de ativos e passivos. A Associação continuará acompanhando a evolução das discussões regulatórias e avaliará os efeitos de sua adoção quando da entrada em vigor do novo pronunciamento.

Em maio de 2024, o *International Accounting Standards Board* ("IASB") emitiu alterações à IFRS 9 e IFRS 7, que tratam da classificação, mensuração e divulgação de instrumentos financeiros. No Brasil, tais alterações deverão ser incorporadas aos pronunciamentos CPC 48 - Instrumentos Financeiros e CPC 40 (R1) - Instrumentos Financeiros: Evidenciação.

As revisões incluem esclarecimentos relacionados à baixa de passivos financeiros, orientações adicionais para avaliação de fluxos de caixa contratuais - inclusive aqueles vinculados a características ESG - e novos requisitos de divulgação para determinados instrumentos financeiros.

As alterações são aplicáveis para exercícios sociais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2026, sendo permitida adoção antecipada apenas em situações específicas.

A Administração avalia que a adoção dessas alterações não deverá gerar impactos relevantes nas demonstrações financeiras da Entidade, considerando a natureza de suas operações no terceiro setor, voltadas à prestação de serviços de saúde. A Entidade acompanhará a emissão das revisões pelo CPC e avaliará eventuais efeitos quando de sua entrada em vigor.

3. Estimativas e julgamentos contábeis

A elaboração das demonstrações financeiras em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a administração faça julgamentos e adote premissas e estimativas que afetam a aplicação das práticas contábeis e os montantes divulgados de ativos, passivos, receitas e despesas. Essas estimativas e premissas baseiam-se na experiência histórica e em diversos outros fatores prospectivos estimados que se supõem serem razoáveis em virtude das circunstâncias. As contas que usualmente requerem estimativas são:

- (a) Provisão para perdas de crédito esperadas (Nota 6);
- (b) Provisão para glosas (Nota 6);
- (c) Vida útil estimada do imobilizado e do intangível (Notas 8 e 9);
- (d) Provisão para contingências (Nota 13);
- (e) Provisão para perda de estoques (Nota 7); e
- (f) Divulgação do valor justo dos ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado (VJR).

Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas. As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e se baseiam na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Recursos próprios				
Caixa e bancos	609	949	670	1.011
Total	609	949	670	1.011

5. Títulos e valores mobiliários

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Títulos e valores mobiliários				
Recursos próprios - circulante (a)				
Poupança	-	10	-	10
Fundos de investimento - não exclusivos	5.509	1.080	5.509	1.080
Operações compromissadas - CDBs	185.727	100.237	185.727	100.237
	191.236	101.327	191.236	101.327
Recursos vinculados - circulante (b)				
Poupança	6.171	4.651	6.171	4.651
Fundos de investimento - não exclusivos	8.289	581	8.289	581
	14.460	5.232	14.460	5.232
Recursos próprios - não circulante				
Certificados de Depósitos Bancários (CDB) - DI (c)	299.282	260.935	299.282	264.040
Fundos de investimentos - exclusivos (d)	466.717	407.533	-	-
Fundos de investimentos - outros fundos (d)	-	-	128.319	181.661
Letras Financeiras - bancos privados (d)	-	-	231.965	15.837
Letras Financeiras do Tesouro (d)	-	-	106.433	206.914
	765.999	668.468	765.999	668.452
Total	971.695	775.027	971.695	775.011

- (a) Referem-se a aplicações em Certificados de Depósito Bancário (CDB) mantidas junto às instituições financeiras Bradesco, BV, Safra e Santander. Em 31 de dezembro de 2025, substancialmente a totalidade dessas aplicações estava remunerada a taxas próximas a 100% do CDI. Parcela não material da carteira, representando aproximadamente 1% do total aplicado em títulos e valores mobiliários, apresentava remuneração média de 34,93% do CDI. Em 31 de dezembro de 2024, as aplicações estavam remuneradas entre 41,15% e 102,60% do CDI.
- (b) Referem-se a aplicações financeiras vinculadas a projetos financiados por subvenções governamentais, conforme descrito na Nota 2.11 (a) e (c). Esses recursos são mantidos em instrumentos de baixa volatilidade, substancialmente representados por fundos de renda fixa, remunerados a taxas próximas a 92,11% do CDI. Parcela menor da carteira encontra-se aplicada em caderneta de poupança, com remuneração equivalente a aproximadamente 58,46% do CDI. Em 31 de dezembro de 2024, essas aplicações apresentavam remuneração média equivalente a 70,64% do CDI.
- (c) Referem-se as operações de aplicações em CDB-DI no Banco Santander com vencimento em novembro de 2027 e aplicações em fundos exclusivos no Banco Itaú com prazo indeterminado de duração e remuneradas às taxas entre 101,46% e 102,50% do (CDI). Em 31 de dezembro de 2025 (102,50% do (CDI) em 31 de dezembro de 2024).
- (d) Referem-se aos investimentos em fundos de renda fixa, que são aplicações financeiras voltadas para gerar rendimento com menor risco. Em setembro de 2024, foram iniciados dois fundos exclusivos: MOVIMENTO IT FIF RF (Fundo de Investimento Financeiro Renda Fixa) - administrado pelo Banco Itaú e MOVIMENTO BR FIF CRPR RF (Fundo de Investimento Financeiro Crédito Privado Renda Fixa) - administrado pelo Banco Bradesco, esses fundos possuem o CDI (Certificado de Depósito Interbancário) como parâmetro de desempenho. Até 31 de dezembro de 2025, ambos os fundos apresentaram um rendimento equivalente a 101,46% do CDI. Importante ressaltar que a instituição não possui aplicações em Fundos de Investimento em Participações (FIP), voltados para investimentos em empresas e que costumam envolver maior risco.

6. Contas a receber

a) As contas a receber são demonstradas como segue:

	Controladora e Consolidado	
	2025	2024
Convênios e planos de saúde	83.203	74.974
Sistema Único de Saúde (SUS)	11.803	12.729
Particular	9.051	6.585
Outros	711	706
	104.768	94.994
Provisão para perdas de crédito esperadas	(1.098)	(170)
Provisão para glosas	(19.368)	(12.891)
Total	84.302	81.933

b) A análise das contas a receber por idade de vencimento está apresentada a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	2025	2024
A vencer	71.750	67.296
Vencidas		
Até 30 dias	6.030	6.948
De 31 a 60 dias	3.392	1.342
De 61 a 90 dias	2.595	2.764
De 91 a 180 dias	7.056	6.059
De 181 a 360 dias	7.263	6.103
Acima de 360 dias	6.682	4.482
Total	104.768	94.994

c) A movimentação da provisão para perdas de crédito esperadas é assim demonstrada:

	Controladora e Consolidado
Saldo em 1º de janeiro de 2024	98
Constituição de provisão no exercício, líquidas	72
Saldo em 31/12/2024	170
Constituição de provisão no exercício, líquidas	928
Saldo em 31/12/2025	1.098

d) A movimentação da provisão para glosas é assim demonstrada:

	Controladora e Consolidado
Saldo em 1º de janeiro de 2024	14.816
Constituição de provisão no exercício, líquidas	(1.925)
Saldo em 31/12/2024	12.891
Reversão de provisão no exercício, líquidas	6.477
Saldo em 31/12/2025	19.368

7. Estoques

	Controladora e Consolidado	
	2025	2024
Materiais para produção de órtese, prótese e materiais especiais	2.974	2.732
Materiais e medicamentos	5.436	5.273
Estoque de produtos acabados (a)	3.679	2.056
Materiais gerais (b)	690	697
Estoques de terceiros (c)	5	22
(-) Provisão para perda de estoques	(224)	(445)
Total	12.560	10.335

(a) O estoque de produtos acabados é composto por materiais produzidos para dispensação de órteses e próteses, além de meios de locomoção (aparelhos ortopédicos e cadeiras de rodas).

(b) No grupo de materiais gerais estão alocados materiais de captação, materiais de consumo, materiais de escritório, formulários, materiais de limpeza e materiais para manutenção.

(c) Este estoque é composto por operações de empréstimos e beneficiamentos com terceiros.

8. Imobilizado

	Controladora e Consolidado	
	2025	2024
Custo		
Terrenos	7.872	7.799
Edifícios	177.991	176.392
Instalações	23.904	21.073
Móveis e utensílios	14.995	14.453
Equipamentos de informática	24.631	21.971
Veículos	406	529
Máquinas e equipamentos	99.733	92.896
Imobilizado em andamento (a)	3.377	4.824
	352.909	339.937
Adiantamentos a fornecedor de imobilizado em andamento (b)	287	200
Importações em andamento (c)	503	133
Depreciação acumulada	(137.516)	(119.661)
Provisão encerramento unidades (d)	(708)	(708)
Total	215.475	219.901

(a) Em 2025, o grupo de imobilizado em andamento está substancialmente representado por obras nas unidades Ibirapuera, Mogi, Osasco, Recife e Porto Alegre e Equipamentos em Andamento na unidade de Ibirapuera.

(b) Em 2025, foram realizados os adiantamentos de fornecedores referente materiais para obras nas unidades Porto Alegre, Mogi e Ibirapuera.

(c) Em 2025, a AACD iniciou o processo de importação do equipamento Câmeras Infravermelhas, utilizado no CDI, equipamento *Scanner Struture* e Equipamento impressora 3D, utilizado na Oficina Ortopédica para unidade Ibirapuera e processo de importação do equipamento *Scanner Struture* utilizado na Oficina Ortopédica na Unidade de Porto Alegre.

(d) Referente à provisão para encerramento da unidade (perda por redução ao valor recuperável de ativos de Nova Iguaçu). A provisão foi constituída pois a operação da Unidade não está sob responsabilidade da AACD e há um processo em andamento para retificação da posse do Imóvel para a Prefeitura de Nova Iguaçu.

8. Imobilizado

A movimentação do saldo do imobilizado está assim representada:

	Controladora e Consolidado				
	2023	Adições	Baixas	Transferências	2024
Terrenos	7.799	-	-	-	7.799
Edifícios	164.025	1.195	(1.336)	12.508	176.392
Instalações	19.549	214	(407)	1.717	21.073
Móveis e utensílios	16.070	934	(2.563)	12	14.453
Equipamentos de informática	18.053	4.312	(1.447)	1.053	21.971
Veículos	467	146	(84)	-	529
Máquinas e equipamentos	85.058	8.184	(4.190)	3.844	92.896
Imobilizado em andamento	13.016	9.070	(385)	(16.877)	4.824
	324.037	24.055	(10.412)	2.257	339.937
Depreciações acumuladas	(106.432)	(20.486)	7.257	-	(119.661)
Adiantamentos a fornecedor de imobilizado	215	1.246	(9)	(1.252)	200
Importações em andamento	-	1.545	(407)	(1.005)	133
Provisão para encerramento de unidades, sobre ativos líquidos	(708)	-	-	-	(708)
Total	217.112	6.360	(3.571)	-	219.901
	2024	Adições	Baixas	Transferências	2025
Terrenos	7.799	73	-	-	7.872
Edifícios	176.392	575	(608)	1.632	177.991
Instalações	21.073	1.268	(53)	1.616	23.904
Móveis e utensílios	14.453	700	(199)	41	14.995
Equipamentos de informática	21.971	3.329	(1.671)	1.002	24.631
Veículos	529	-	(123)	-	406
Máquinas e equipamentos	92.896	6.834	(561)	564	99.733
Imobilizado em andamento	4.824	6.767	(3.887)	(4.327)	3.377
	339.937	19.546	(7.102)	528	352.909
Depreciações acumuladas	(119.661)	(20.396)	2.541	-	(137.516)
Adiantamentos a fornecedor de imobilizado	200	623	(536)	-	287
Importações em andamento	133	1.045	(147)	(528)	503
Provisão para encerramento de unidades, sobre ativos líquidos	(708)	-	-	-	(708)
Total	219.901	818	(5.244)	-	215.475

8. Imobilizado

A Prefeitura do Município de São Paulo, com base na Lei nº 17.735, de 2022, autorizou a concessão administrativa de uso de área municipal à AACD por 40 anos. A área objeto da concessão é um terreno de 13.328,77 m², localizado na Rua Pedro de Toledo, Vila Clementino, onde foi construída a sede da AACD.

O processo encontra-se atualmente em fase de formalização do instrumento jurídico, com os respectivos termos e contrapartidas.

Do total das adições, reconhecemos o montante de R\$100 (R\$593 em 2024), referente a doações.

9. Intangível

	Controladora e Consolidado	
	2025	2024
Custo		
Softwares - sistema de gestão	20.006	19.013
Amortizações acumuladas	(14.305)	(12.633)
Total	5.701	6.380

A movimentação do saldo está assim representada:

	Controladora e Consolidado				
	2023	Adições	Baixas	Transferências	2024
Softwares - sistema de gestão	11.897	2.424	(9)	4.701	19.013
Software em andamento	-	4.701	-	(4.701)	-
Amortizações acumuladas	(11.261)	(1.372)	-	-	(12.633)
Total	636	5.753	(9)	-	6.380
	2024	Adições	Baixas	Transferências	2025
Softwares - sistema de gestão	19.013	1.078	(85)	-	20.006
Software em andamento	-	-	-	-	-
Amortizações acumuladas	(12.633)	(1.757)	85	-	(14.305)
Total	6.380	(679)	-	-	5.701

10. Propriedade para Investimento

	Controladora e Consolidado	
	2025	2024
Fazenda Santo André (a)	35.031	35.031
Demais Propriedades (b)	1.447	1.294
Total	36.478	36.325

(a) Em agosto de 2018, a Associação recebeu em doação uma fazenda, denominada "Fazenda Santo André", localizada entre os municípios de Cravinhos e São Simão, no Estado de São Paulo. A referida fazenda é objeto de contrato de arrendamento rural (concessão da terra para plantio por produtor rural), que foi renovado em 05 de dezembro de 2022 e está vigente até 31 de dezembro de 2032. A propriedade está contabilizada como propriedade para investimento com valor contábil de R\$35.031. O objetivo é de obter rendimentos para aplicação nos projetos da Associação.

O valor justo da propriedade em 31 de dezembro de 2024 e 2025 é de R\$95.455.

(b) Durante o exercício de 2018 foram transferidos do Ativo Imobilizado para Propriedade para Investimento 14 imóveis, ao valor líquido de R\$731 (custo amortizado), todos de propriedade da Associação, mas que são gravados com cláusula vitalícia de inalienabilidade e impenhorabilidade, e estão locados em função destas características. Em 2025, recebemos por herança 2 imóveis, ao valor de R\$153 o qual também será objeto de renda de locação. As receitas de aluguel geradas por estes imóveis são reconhecidas no resultado. Durante o exercício de 2025 a receita de aluguel totalizou R\$407 (R\$362 em 2024).

O valor justo estimado desses imóveis, determinado pela Administração, monta R\$6.913 em 31 de dezembro de 2025 (R\$5.868 em 2024). Como metodologia de cálculo para determinação do valor justo, a administração utilizou-se de preços médios de metro quadrado aplicados em negociações de mercado em vendas de imóveis nas regiões onde os ativos estão localizados e, quando aplicável, utilizou-se de fatores deflatores em função das condições de conservação desses imóveis.

11. Fornecedores

	Controladora e Consolidado	
	2025	2024
Fornecedores (a)	22.497	19.056
Provisão de fornecedores (b)	6.106	4.804
Provisão de repasse médico (c)	3.768	2.873
Total	32.371	26.733

(a) Referem-se às obrigações correntes com fornecedores, principalmente de serviços e de materiais hospitalares.

(b) Referem-se principalmente à provisão de fornecedores de Órteses, Próteses e Materiais Especiais (OPME).

(c) Referem-se à provisão de repasse médico (serviços médicos prestados cujos documentos fiscais não foram emitidos).

Risco Sacado - a AACD não possui contratos firmados com instituições financeiras para estruturar a operação de antecipação de recebíveis com seus fornecedores, portanto não tem operações de Risco Sacado.

12. Salários e contribuições sociais

	Controladora e Consolidado	
	2025	2024
Provisão para férias e encargos	14.518	13.797
Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) a recolher	2.205	2.142
Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) a recolher	1.293	1.266
Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) a recolher	918	867
Outros	337	292
Total	19.271	18.364

13. Provisão para contingências

A AACD, no curso normal de suas operações, é parte em processos judiciais e administrativos de natureza trabalhista, cível e tributária, em diversas instâncias. A Administração constitui provisão para as causas cuja expectativa de perda é classificada como provável, com base na avaliação de seus assessores jurídicos e na análise das demandas em andamento, em conformidade com o CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes. A Administração entende que as provisões registradas são suficientes para fazer face às prováveis perdas. Não há processos individuais relevantes que requeiram divulgação específica. Os valores provisionados são apresentados como segue:

	Controladora e Consolidado	
	2025	2024
Trabalhista	2.276	1.865
Cíveis	151	217
Tributária e administrativa	16	4.723
Total	2.443	6.805

A movimentação da provisão é demonstrada como segue:

	Controladora e Consolidado			
	Natureza das Contingências			
	Trabalhistas	Cíveis	Tributária e administrativa	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2024	1.917	-	5.065	6.982
Adições	1.890	217	431	2.538
Reversões e baixas	(1.942)	-	(773)	(2.715)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	1.865	217	4.723	6.805
Adições	1.518	224	206	1.948
Reversões e baixas	(1.107)	(290)	(4.913)	(6.310)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	2.276	151	16	2.443

A redução observada na rubrica de contingências tributárias e administrativas decorre, substancialmente, da reversão de provisões anteriormente constituídas para processos administrativos relacionados à prestação de contas de projetos financiados com recursos do PRONAS, no montante de R\$3.521. A reversão reflete a atualização do prognóstico jurídico desses processos, que passaram a ser classificados como de perda remota, em conformidade com o CPC 25.

Adicionalmente, a AACD é parte em processos cujos riscos de perda são classificados como possíveis, para os quais não há provisão constituída, totalizando R\$13.942 (R\$12.552 em 2024). O saldo é composto por 39 processos cíveis no montante de R\$5.595, 23 processos trabalhistas no valor de R\$4.875 e 15 processos tributários e administrativos no valor de R\$3.472. A variação em relação ao exercício anterior decorre, principalmente, do ingresso de novos processos cíveis.

14. Patrimônio social

Conforme estatuto social, a AACD deve aplicar integralmente seus recursos na manutenção de seus objetivos, não podendo, como consequência, distribuir qualquer parcela de seu patrimônio ou de suas rendas a título de lucros ou de participação no seu superávit.

Dessa forma, o superávit do exercício é integralmente incorporado ao patrimônio social.

15. Receitas institucionais – com doações

	Controladora e Consolidado	
	2025	2024
Mantenedores	22.622	21.527
Herança (a)	22.544	1.904
Doações espontâneas (c)	19.961	16.221
Patrocínio de eventos (c)	13.936	16.331
Donativos em materiais e serviços (c)	7.885	9.155
Doações incentivadas por terceiros (b) e (c)	7.303	29.407
Ações com empresas parceiras (c)	4.733	4.727
Projetos patrocinados (c)	4.250	3.966
Doações via 0500 (c)	559	496
Doações via site (c)	3	128
Total	103.796	103.862

- (a) As receitas são provenientes de formais de partilha onde o falecido destina bens, recursos financeiros, ações e títulos financeiros para a AACD através de processo de inventário judicial.
- (b) As receitas são representadas pela campanha realizada através de doações de cartões de crédito ou títulos de capitalização com apoio de operadoras de cartões e bancos.
- (c) A campanha Teleton é uma maratona televisiva dedicada à sensibilização e mobilização da sociedade em torno da causa da pessoa com deficiência física. Em 2025, o programa foi realizado nos dias 07 e 08 de novembro. São horas de programação dedicadas a compartilhar histórias dos pacientes e arrecadar doações para manutenção das atividades da AACD, que está distribuída nas receitas mencionadas acima.

16. Receitas de subvenção, convênios e termos

	Controladora e Consolidado	
	2025	2024
Receitas com atividades hospitalares		
Secretaria Municipal de Saúde e Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (a)	2.911	8.178
(-) Dedução da receita	-	(53)
Total	2.911	8.125
Receitas com atividades ambulatoriais		
Fundo Pró-Infância – Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA), Condeca e Condemat (b)	5.271	3.232
Demais subvenções, convênios e termos (c)	4.747	3.947
Secretaria de Saúde do Estado de Pernambuco (d)	182	17
(-) Dedução da receita	(69)	(281)
Total	10.131	6.915
Receitas com atividades institucionais		
Demais subvenções, convênios e termos (c)	6.653	2.399
(-) Dedução da receita	(209)	(9)
Total	6.444	2.390

- (a) Referem-se a recursos recebidos da Secretaria Municipal da Saúde e Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, provenientes de emendas parlamentares, destinados ao custeio da prestação de serviços, manutenção e aquisição de equipamentos, compra de materiais e insumos e à expansão dos serviços médico-assistenciais voltados à pessoa com deficiência física.
- (b) Referem-se a recursos provenientes de incentivos fiscais destinados ao Fundo Municipal e ao Fundo Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente, viabilizados por meio do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Mogi das Cruzes (CMDCA) e do Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente de São Paulo (CONDECA), formalizados por Termos de Fomento e destinados ao custeio das atividades, à aquisição de equipamentos e à prestação de serviços de reabilitação física na unidade de Mogi das Cruzes, com atendimento a pacientes, inclusive dos municípios consorciados ao Consórcio de Desenvolvimento dos Municípios do Alto Tietê (CONDEMAT).
- (c) Referem-se a recursos decorrentes de convênios firmados com as Secretarias Municipais de Saúde de Uberlândia, Osasco e Porto Alegre, destinados à manutenção das unidades e ao subsídio dos serviços de tratamento e reabilitação física de pessoas com deficiência. Incluem, ainda, contrato celebrado com a Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência (SMPED) de São Paulo para prestação de serviços de reparo, substituição e manutenção preventiva e corretiva de órteses, próteses e meios auxiliares de locomoção (OPM), realizados por meio de Unidade Móvel.
- (d) Refere-se a recursos provenientes de emenda parlamentar estadual, conveniados junto à Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco (SES-PE), incluindo o Incremento Temporário do Teto de Média e Alta Complexidade (MAC), destinados ao fortalecimento da oferta de atendimentos hospitalares e ambulatoriais da unidade de Recife.

17. Receitas institucionais – investimentos subsidiados

	Controladora e Consolidado	
	2025	2024
Subvenção para investimentos (a)	5.446	5.253
Total	5.446	5.253

(a) Refere-se à depreciação dos bens adquiridos com verba pública, para atendimento ao CPC 07 (R1) – Subvenção e Assistência Governamentais.

18. Receitas institucionais – outras

	Controladora e Consolidado	
	2025	2024
Bazar (a)	16.001	13.583
Demais receitas (b)	3.783	10.018
Arrendamento de propriedade para investimento	2.818	2.851
Estacionamento	1.090	652
Lanchonete	258	233
Total	23.950	27.337

(a) Refere-se ao aumento das receitas do bazar em 2025, no montante de R\$2,4 milhões em relação a 2024, impulsionado principalmente pelo maior volume de doações, ampliação da diversidade e melhoria na qualidade dos produtos disponibilizados para venda, bem como pela realização de eventos extraordinários ao longo do exercício.

(b) Correspondem a receitas provenientes de locações, cursos e congressos, comercialização de peças pré-fabricadas, recuperação de receitas e pesquisas patrocinadas.

19. Receitas financeiras

	Controladora		Consolidada	
	2025	2024	2025	2024
Receita de aplicações financeiras	116.066	74.240	56.450	66.706
Aplicações em operações compromissadas	-	-	13.508	2.497
Títulos de renda fixa	-	-	24.888	2.057
Fundos de investimentos	-	-	20.621	3.121
Descontos obtidos	291	420	291	420
Outras (a)	5	9	603	97
	116.362	74.669	116.362	74.898

(a) Representadas receita de multas, juros e taxas de negociação e derivativos.

20. Trabalho voluntário

Conforme determinado pela ITG 2002 (R1), para efeito de cumprimento à resolução aplicável a entidades sem finalidade de lucros, a AACD identificou e mensurou os trabalhos voluntários por ela recebidos durante os exercícios de 2025 e de 2024.

O valor de trabalho voluntário foi reconhecido com base em estimativas de valor justo correspondentes a cada um dos serviços recebidos e está assim sumarizado:

	Controladora e Consolidado	
	2025	2024
Trabalho voluntário (a)	1.926	1.893
Conselhos e Comitês (b)	1.049	548
Total	2.975	2.441

(a) O valor justo desta remuneração foi atribuído considerando R\$13,65/hora de janeiro a fevereiro e R\$14,08/hora de março a dezembro de 2025 (em 2024 R\$12,77/hora de janeiro a março e R\$13,65/hora de abril a dezembro), multiplicado pela quantidade de horas dedicada à Associação pelo seu corpo de voluntários relativos ao trabalho administrativo, em 2025 foram 100.478 horas (2024 – 103.276 horas) sendo tomada como premissa do cálculo o valor justo de um assistente administrativo, o qual mais se assemelha com as atribuições dos voluntariados.

(b) No trabalho desenvolvido referente aos Conselhos de Administração, Consultivo, Regional, Fiscal e dos Comitês de Assessoramento ao Conselho de Administração, em 2025, foram 601 horas (2024 – 503 horas), tendo sido aplicado o valor de R\$1.744,71/hora em 2025 (2024 – R\$1.107,75), para valorização destas horas.

Nenhum dos valores acima teve o desembolso de caixa correspondente, tendo sido reconhecidos, em 2025 e 2024, como receita e despesa operacional na demonstração do resultado, em montantes iguais, sem efeito no superávit dos respectivos exercícios.

21. Instrumentos financeiros

Mensuração e hierarquia dos instrumentos financeiros

Para mensuração e determinação do valor justo, a Associação utiliza a metodologia de fluxo de caixa descontado, baseadas em premissas internas e observações de mercado externo, de forma a estimar o valor que os participantes do mercado utilizariam para precificar o ativo ou passivo. Os ativos e passivos financeiros registrados a valor justo são classificados e divulgados de acordo com os níveis a seguir:

- Nível 1 – preços cotados (não ajustados) em mercados ativos, líquidos e visíveis para ativos e passivos idênticos que estão acessíveis na data de mensuração;
- Nível 2 – preços cotados (podendo ser ajustados ou não) para ativos ou passivos similares em mercados ativos; e
- Nível 3 – ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou ilíquido.

Instrumentos financeiros	Nota	Método de mensuração	Nível	Controladora	Consolidado
				31/12/2025	31/12/2025
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa	4	Valor justo (VRJ)	2	609	670
Títulos e valores mobiliários	5	Valor justo (VRJ)	2	971.695	971.695
Contas a receber	6	Custo amortizado	2	84.302	84.302
Passivos					
Fornecedores	11	Custo amortizado	2	32.371	32.371

Não existem variações materiais entre os valores contábeis e os valores justos desses instrumentos.

Gerenciamento de riscos financeiros

A AACD participa de operações envolvendo instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender as suas necessidades operacionais, bem como reduzir a exposição a riscos financeiros, principalmente de créditos e aplicações de recursos, risco de liquidez e riscos de mercado (juros), aos quais a Associação entende que está exposta, de acordo com sua natureza dos negócios e estrutura operacional. A administração desses riscos é efetuada por meio de definição de estratégias elaboradas e aprovadas pela Administração. Não são realizadas operações envolvendo instrumentos financeiros com finalidade especulativa.

Adicionalmente, a Administração procede com a avaliação tempestiva, acompanhando os resultados financeiros obtidos, avaliando as projeções futuras, como forma de garantir o cumprimento do plano de negócios definido e monitoramento dos riscos aos quais está exposta.

Estrutura do gerenciamento de risco

As políticas de gerenciamento de risco da AACD são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados, para definir limites e controles apropriados e para monitorar riscos e aderência dos limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Associação.

Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de prejuízo da AACD caso um cliente ou instituições financeiras depositárias de recursos de investimentos financeiros falhem em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis de convênios, particulares e em títulos e valores mobiliários.

Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários – a AACD faz o acompanhamento, controle e monitoramento dos riscos relacionados ao seu fluxo de Caixa e das ações mitigatórias juntamente com o **Comitê de Gestão e Finanças (CGF)** responsável pela supervisão das atividades e pelo assessoramento ao **Conselho de Administração**.

A AACD mantém uma política de investimentos conservadora, aplicando seus recursos exclusivamente em títulos de renda fixa de curto prazo e realizável a longo prazo, emitidos por instituições financeiras de primeira linha, reconhecidas por sua solidez e baixa exposição a riscos. Essas aplicações seguem rigorosos critérios de segurança e conformidade com as melhores práticas do mercado, garantindo estabilidade e previsibilidade dos rendimentos nas datas dos balanços. Dessa forma, a AACD assegura a preservação do capital e a segurança financeira de seus recursos.

Contas a receber de clientes – para mitigar esses riscos a AACD tem políticas de análise das situações financeiras e patrimonial de suas contrapartes, gerenciamento no processo de revisão prévia de glosas juntos aos convênios médicos e constituição de provisão de perdas de créditos esperadas, assim como limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto.

Risco de taxa de juros

O risco referente às taxas de juros decorre das operações de equivalentes de caixa, aplicações em títulos e valores mobiliários. A manutenção de ativos financeiros indexados ao CDI, bem como, o prazo de realização dos recebíveis corrigidos a taxas de juros fixas, garante à Associação baixo nível de risco associado às oscilações nas taxas de juros.

Em 31 de dezembro de 2025, a Associação efetuou testes de sensibilidade para cenários adversos e favoráveis dos juros, considerando as seguintes premissas: cenário esperado para taxa de juros do CDI para a próxima divulgação (12,25% em 31/12/2025 – fonte: Relatório Focus BACEN), considerado como cenários de sensibilidade redução de 25% e aumento de 25% e 50% conforme avaliado pela Administração da Associação.

Instrumentos financeiros	Risco	Controladora				
		31/12/2025	Cenário provável	Redução de 25%	Aumento de 25%	Aumento de 50%
Caixa e equivalentes	Baixa CDI	609	684	665	702	721
Títulos e valores mobiliários	Baixa CDI	971.695	1.090.728	1.060.969	1.240.486	1.150.244
		Consolidado				
Instrumentos financeiros	Risco	31/12/2025	Cenário provável	Redução de 25%	Aumento de 25%	Aumento de 50%
Caixa e equivalentes	Baixa CDI	670	752	732	773	793
Títulos e valores mobiliários	Baixa CDI	971.695	1.090.728	1.060.969	1.120.486	1.150.244

Risco de liquidez

É o risco em que a AACD irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas aos seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista. A abordagem da Associação na administração de liquidez é garantir, o máximo possível, que sempre tenha recursos suficientes para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da AACD.

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados (quando aplicável) e excluindo o impacto de acordos de compensação:

	Controladora e Consolidado				
	Valor contábil	Total	12 meses ou menos	1-2 anos	Mais de 2 anos
31 de dezembro de 2024					
Fornecedores	26.733	26.733	26.733	-	-
Outras contas a pagar	362	362	362	-	-
Total	27.095	27.095	27.095	-	-

	Controladora				
	Valor contábil	Total	12 meses ou menos	1-2 anos	Mais de 2 anos
31 de dezembro de 2025					
Fornecedores	32.371	32.371	32.371	-	-
Outras contas a pagar	210	210	210	-	-
Total	32.581	32.581	32.581	-	-

	Consolidado				
	Valor contábil	Total	12 meses ou menos	1-2 anos	Mais de 2 anos
31 de dezembro de 2025					
Fornecedores	32.371	32.371	32.371	-	-
Outras contas a pagar	271	271	271	-	-
Total	32.642	32.642	32.642	-	-

Risco de mercado

É o risco que alterações nos preços de mercado, tal como as taxas de juros tem nos ganhos da Associação, no valor de suas participações em instrumentos financeiros ou na possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos serviços prestados pela AACD e dos demais insumos utilizados no processo de prestação de serviço e dispensação de produtos. Essas oscilações de preços e taxas podem provocar alterações nas receitas e nos custos da AACD.

O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis. Esse risco é mitigado uma vez que um dos principais componentes do custo se refere a pessoal fixado em moeda nacional e de acordo com o dissídio das categorias. Com relação à taxa de juros, a Associação mitiga este tipo de risco centralizando seus investimentos em títulos e valores mobiliários com taxas que acompanham a variação do CDI - Certificado de Depósito Interbancário e fundos de renda fixa.

22. Seguros contratados

Em 31 de dezembro de 2025, a cobertura dos seguros contratados é assim demonstrada:

Modalidade	Controladora e Consolidado
	Importância segurada
Edifícios, instalações, máquinas e equipamentos, móveis e utensílios	522.683
Responsabilidade civil	30.100
Veículos	2.560
Total	555.343

23. Gratuidades concedidas

A AACD realiza a maioria dos seus atendimentos ambulatoriais para os pacientes encaminhados pelo SUS, atendendo o disposto dos seus artigos 1º e 2º do Estatuto Social da AACD e da Lei vigente do CEBAS/Ministério da Saúde.

	Controladora e Consolidado	
	2025	2024
Quantidade de internações hospitalares – diárias		
SUS	3.651	3.326
Financiamento próprio	-	-
Convênios e particulares	16.439	13.420
Total	20.090	16.746
Quantidade de atendimentos ambulatoriais		
SUS	390.612	382.767
Financiamento próprio	2.488	2.543
Convênios e particulares	150.561	119.442
Total	543.661	504.752

Para fins de mensuração e divulgação desta nota explicativa, os atendimentos são representados conforme as regras de faturamento vigentes e correspondem ao total de 901 mil procedimentos em 2025 e 858 mil procedimentos em 2024, divulgados para fins gerenciais e institucionais.

A AACD não detém a certificação do CEBAS pela aplicação de sua receita em gratuidade na área da saúde, portanto não se beneficia das gratuidades demonstradas, conforme legislação vigente. A certificação da entidade está fundamentada na prestação de serviços ao SUS no percentual requerido. Os atendimentos/procedimentos realizados aos pacientes com deficiência física da AACD são definidos a partir da patologia diagnosticada e das necessidades de tratamento de cada uma delas. Contudo, nem todos os atendimentos/procedimentos necessários realizados pela AACD em seus pacientes, fazem parte do rol de procedimentos contratados pelo SUS.

A não contratação por parte do SUS de alguns procedimentos necessários ao tratamento das pessoas com deficiência, assim como o subfinanciamento dos procedimentos cobertos, não exime a AACD de realizá-los, uma vez que estes serviços fazem parte dos protocolos de atendimentos realizados pela Associação.

Em conformidade aos itens 13, 24, 26 e 27 – da ITG 2002 (R1) – Entidade sem Finalidade de Lucros, a Associação apresenta o valor em gratuidade que dispensou aos seus pacientes com deficiência nos anos de 2025 e 2024, apurados pelo custo médio dos serviços prestados:

Em milhares de reais	Controladora e Consolidado					
	2025			2024		
Local de atendimento	Financiamento Próprio	Déficit gerado pelo atendimento ao SUS	Total de Gratuitidade	Financiamento Próprio	Déficit gerado pelo atendimento ao SUS	Total de Gratuitidade
Hospital	-	26.561	26.561	-	31.839	31.839
Centro de Reabilitação	447	57.830	58.277	447	54.507	54.954
Centro de Diagnóstico	-	3.710	3.710	-	2.095	2.095
Dispensação de Órteses e Próteses	16	1.851	1.867	1	2.673	2.674
Total de Gratuitade	463	89.952	90.415	448	91.114	91.562

24. Imunidade tributária

O patrimônio, a renda e os serviços da AACD são imunes à incidência de impostos, conforme previsto no art. 150, inciso VI, alínea "c", e seu § 4º, bem como no art. 195, § 7º, da Constituição Federal de 1988.

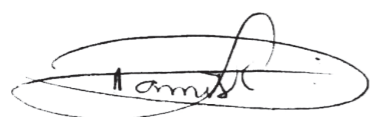
A AACD atende aos requisitos estabelecidos no art. 14 do Código Tributário Nacional, na Lei Complementar nº 187/2021 e no art. 171 da Portaria GM/MS nº 7.325/2025, previstos no Estatuto Social e comprováveis pela escrituração contábil.

Em 14 de novembro de 2024, a entidade protocolou o pedido de renovação do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social da Área da Saúde (CEBAS). Enquanto o processo de renovação não for concluído, a certificação permanece válida, nos termos do § 2º do art. 37 da Lei Complementar nº 187/2021, que estabelece a manutenção da validade até a decisão administrativa definitiva sobre o requerimento tempestivamente apresentado.

25. Imunidade das contribuições sociais usufruídas

A imunidade das contribuições sociais usufruídas durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 está apresentada conforme segue:

	Controladora e Consolidado	
	2025	2024
Contribuição patronal de INSS	26.448	25.873
Risco de Acidentes de Trabalho (RAT)	1.215	1.312
Outras (SESC, SESI, SENAC, etc.)	7.670	7.503
Total	35.333	34.688



Keli Regina Damisk Veloso
Contadora CRC 1SP-258408/O-4



Fernanda Maués Ribeiro
Superintendente de Administração e Finanças



Valdesir Galvan
Superintendente Geral - CEO

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Conselheiros e Diretores da
Associação de Assistência à Criança Deficiente – AACD
São Paulo – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Associação de Assistência à Criança Deficiente – AACD (“Associação”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Associação em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem finalidade de lucros (ITG 2002 (R1)).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Associação, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem finalidades de lucros (ITG 2002 (R1)) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Associação continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Associação ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Associação são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

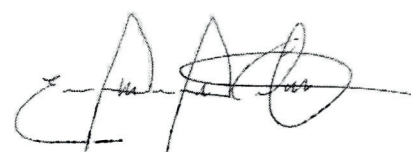
Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Associação.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Associação. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Associação a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 23 de março de 2026.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-034519/0



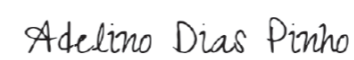
Emanuel Menezes Couto
Contador CRC-SP328006/0

Parecer do Conselho Fiscal da AACD – EXERCÍCIO 2025


O Conselho Fiscal da AACD – Associação de Assistência à Criança Deficiente, no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, examinou e analisou as Demonstrações Financeiras acompanhadas das Notas Explicativas, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025. O exame destes documentos foi acompanhado de informações e esclarecimentos prestados aos membros do Conselho Fiscal, pelos Auditores Independentes e pela Administração da Associação.

Com base nos referidos trabalhos e esclarecimentos prestados pela Administração e da Auditoria Independente, bem como nas Demonstrações Financeiras, auditadas conforme Relatório dos Auditores Independentes da ERNST&YOUNG Auditores Independentes S.S., datado de 23 de março de 2026, emitido sem modificações, e recomendadas para aprovação pelo Comitê de Auditoria e Riscos – CAR, e pelo Conselho de Administração – CA, os membros deste Conselho Fiscal, por unanimidade, opinaram favoravelmente que estas Demonstrações Financeiras estão em condições de serem apreciadas pela Assembleia Geral Ordinária dos Associados.

São Paulo, 23 de março de 2026



Adelino Dias Pinho
Adelino Dias Pinho
Presidente do Conselho Fiscal



Carlos Roberto Matavelli
Membro do Conselho Fiscal



Sérgio Vicente Bicchichi
Membro do Conselho Fiscal

Créditos

Superintendente de marketing e relações institucionais

Silvia Alves

Coordenação de marketing

Aline Duarte Iamonti

Coordenação editorial, edição e revisão

Vanessa Vasconcelos

Yasmim Pierre Rios

Conteúdo, edição e pesquisa

Giovanna Miranda Gomes

Projeto gráfico e diagramação

Marli Damian

Fotografia

Roberto Assem

Isadora Baptista

SBT (Teleton)

Arquivos AACD

Michel Lima

Nayane Roberta Correa Ramos

Fábio Castro

Matriz de Materialidade

Nicholas Gounaris

Vanessa Vasconcelos

Olavo Plaza Collantonio

Daniela Fernanda Lopes





vida é movimento

Acompanhe nossas redes sociais:

 @aacdofticial

 @aacdofticial

 @hospitalortopedicoaacd

 [linkedin.com/company/aacd](https://www.linkedin.com/company/aacd)

 www.aacd.org.br